Anno X — Rio de Janeiro — Terça-feira, 30 de Novembro de 1920 — N. 3.225

HOJE

O TEMPO — Maxima, [illegible]; minima, 20,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 11 15|16 a 11 5|16. Café, 11$300.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A quinta industria norte-americana, NESTA CAPITAL

Um projecto na Camara sobre a censura dos "films"

O Sr. Deodato Maia nos concede uma curiosa entrevista

O Sr. deputado Deodato Maia tem a preoccupação dos estudos sociaes. Ainda, agora, com a idéa que em breve, ha de realisar, de apresentar á Camara um projecto de lei regulando a censura dos films. S. Ex. não faz mysterio do seu projecto de censura, e gentilmente trata do assumpto com abundantes considerações.

Sr. Deodato Maia

Ainda hoje, nos lembrava que o maravilhoso desenvolvimento do cinematographo está, ha alguns annos preoccupando a attenção dos legisladores de outros paizes, e accrescentava:

— Nos Estados Unidos, a cinematographia é considerada já a 5ª industria pelo valor dos capitaes empregados e pelo grande numero de operarios que trabalham. As emprezas de producções de films dispõem de formidaveis *studios* em que são dispendidos milhões de dollars. Na California, a que hoje muitos chamam de Filmlandia ou Cinelandia, a industria do cinema tem tomado um incremento tão prodigioso que está causando a extincção da camphora na ilha Formosa. Accrescente-se ainda as industrias annexas, como a fabrico de films virgens, de machinas de projecções, de apparelhos electricos, de camphora synthetica, descoberta scientifica motivada pela necessidade cada vez maior de fabricação e ter-se-á uma idéa do que é essa industria actualmente e das suas possibilidades.

— Acha que o cinema tem prejudicado o theatro e concorrido tambem para a vulgarisação das sciencias? — perguntámos. E S. Ex. não perdendo tempo, falou:

— Respondo por partes. Quanto ao theatro, tem sido este, de alguma sorte, prejudicado. O luxo e o relativo conforto em certos salões de projecções ou exhibições, cujos espectaculos são accessiveis a todas as bolsas, determinaram a popularisação rapida desse divertimento. Isso trouxe a popularidade dos interpretes das télas a ponto de nenhum actor, por mais famoso que fosse, conseguir a nomeada de uma Maria Pickford, de um Douglas Fairbank ou de uma Bertini. Só na America do Norte existem perto de trinta mil cinemas.

Quanto á vulgarisação das sciencias, é, com effeito, o melhor vehiculo de propaganda. As egrejas dos Estados Unidos, quer a Evangelica, quer a Catholica, utilisam-se delle para substituir o apostolado. Os films de propaganda religiosa são distribuidos pelo mundo inteiro. Sabe-se que actualmente uma empresa filma a Biblia em 52 episodios. Projecções de vistas de cidades, usos e costumes, trabalhos de lavoura, actividade industrial, zoologia e botanica, agronomia e pecuaria, cirurgia, embryologia micro-cinematographica, grandes trabalhos mecanicos ou reconstrucções historicas de diversos periodos da humanidade, etc., etc., tudo isso o cinema vulgarisa com rapidez. Já se ensina a historia pela documentação cinematographica.

Enfim, o film guardará para as gerações futuras melhor do que nós guardamos dos passados, a memoria dos nossos dias, viva e animada. Póde muito bem vir a ser o jornal do futuro, mas, como toda medalha tem o seu reverso, ao lado de films instructivos, apparecem os inconvenientes, desde a traducção da legenda em portuguez detestavel, até o aproveitamento da literatura malsã, estimulando os factos com o fim exclusivo do lucro. Não só deveriam ser prohibidos tambem os nocivos á mocidade os que suggestionam pela atmosphera de luxo e ociosidade, os films anti-patrioticos, os que propagam falsas idéas. Nos proprios Estados Unidos não se permitte a exhibição dos que suggestionam crimes, fabricados exclusivamente para a exportação.

Tratando de seu trabalho, a ser dado á apreciação da Camara, disse-nos S. Ex.:

— Alvitro no projecto que estou confeccionando a creação de uma commissão de censura cinematographica, que funccionará junto ao Ministerio do Interior e deverá ser composta de delegados deste ministerio, conhecedores de arte, pedagogia, moral, literatura, como da Escola de Bellas Artes, estabelecimentos de ensino, Bibliotheca Nacional, etc. Só haverá um cargo effectivo que será o de secretario-archivista. Os censores serão nomeados em commissão.

As censuras deverão ser feitas antes de despachado os films na Alfandega, de sorte que, condemnado, *in totum* se poderá fazer a reexportação sem prejuizo para o importador; se em parte condemnado, o pagamento do imposto deverá ser feito pelo peso justo com que ficar o film cortado. Como vê, nenhum film poderá ser exhibido em qualquer salão de projecção do paiz, sem que tenha passado pela censura. Na Suissa a censura divide os films em tres categorias: 1ª, nocivos (condemnados); 2ª, permittido a adultos (os menores de 16 annos não podem assistir); 3ª, livre exhibição. E assim, com poucas modalidades, quasi todos os factos. A Argentina já está cogitando do assumpto e nós não temos ainda no bom sentido da palavra censura cinematographica. A policia que exerce essas attribuições, se bem que tenha evitado a exhibição de films inconvenientes, não dispõe, afinal de contas, de um apparelho á altura do desenvolvimento do cinema. Estou informado, porém, de que o Sr. chefe de policia já tem prompta as novas instrucções sobre esse serviço.

— Mas, sendo a censura feita por intermedio dessa commissão a que se refere V. Ex., não importará isso em augmento de despesa?

— No Rio já são exhibidos trinta mil metros, mais ou menos, por semana, ou sejam um milhão quinhentos e sessenta mil por anno. Ora, a renda do imposto de dez réis por cada metro corrente, dará quinze contos e seiscentos mil réis. Accrescente a isso a importancia dos certificados e me parece sufficiente para a gratificação de tres censores e pagamento do secretario-archivista. Mas não é só o Rio que importa films. Ha os dos Estados que poderão duplicar ou triplicar essa somma. Em França, a taxação é de cinco centimos por metro corrente. Na Italia a taxa de censura, ora em discussão, é pouco mais.

Em summa, quer seja por intermedio da policia ou da commissão, verdade é que precisamos, sem perda de tempo, cohibir os abusos das exhibições immoraes e extravagantes que só podem reverter em prejuizo da mocidade.

A COMMEMORAÇÃO DO 4º CENTENARIO DE FERNÃO MAGALHÃES

Uma saudação ao Parlamento Chileno proposta no Senado Portuguez

LISBOA, 29 (Retardado) (A. A.) — Na sessão de hoje do Senado, foi approvada, por acclamação, uma proposta do Dr. Bernardino Machado, de saudação ao Parlamento Chileno, em commemoração do quarto centenario de Fernão de Magalhães.

Depois do sinistro redemoinho

As ultimas homenagens ao inditoso aviador da Marinha Brasileira

O ultimo retrato do tenente-aviador Jayme Americano Freire, e a camara ardente no Arsenal de Marinha

Ecoou dolorosamente em nossa sociedade o tragico desastre de que foi victima o tenente Jayme Americano Freire, da Escola de Aviação, da nossa Marinha de Guerra, colhido hontem, a 500 metros de altura por um sinistro redemoinho de ventos.

Como já hontem noticiámos, o corpo do desditoso aviador patricio foi removido do local do desastre para o necroterio do Arsenal de Marinha, de onde, mais tarde, o transportaram para a camara ardente, installada em uma das dependencias daquelle Arsenal, a sala de espera dos officiaes. Ahi, depositado o cadaver em uma eça, como derradeira homenagem á victima do dever, de armas em funeral, postou-se em torno uma guarda de fuzileiros navaes e marinheiros. Parentes, collegas, amigos e superiores do extincto, todos cheios de profunda magua, velaram-lhe o ultimo somno, durante toda a noite passada e toda manhã de hoje.

Flores e corôas, chegando, depressa demonstraram o alto grão de estima e de consideração em que era tido o tenente Jayme Americano Freire.

Logo que se iniciaram os preparativos para a saida do feretro, o capellão do Hospital da Marinha, D. Henrique, procedeu á recommendação do corpo, sendo, a seguir, fechado o caixão.

A' 1 1|2 horas da tarde, realisou-se o saimento funebre, com destino ao cemiterio de S. João Baptista.

Ao ser o caixão retirado da eça, pegaram-lhe as alças o Sr. ministro da Marinha, Dr. Ferreira Chaves; capitão José Brittes Martins, representando o Sr. ministro da Guerra, e os irmãos do extincto, tenentes do Exercito, Brasiliano e Elias, Carlos e Pedro, alumnos da Escola de Guerra.

O caixão foi assim conduzido até o pateo do Arsenal onde foi depositado sobre duas cadeiras. Por essa occasião, foram prestadas as honras funebres, por um pelotão de 36 praças do Batalhão Naval, que fez as descargas do estylo.

Novamente carregado o caixão pelas mesmas pessoas, foi elle, já fóra do Arsenal, collocado no carro funebre, partindo o feretro com grande acompanhamento, para a necropole.

A NOITE homenageou a memoria do inditoso tenente aviador brasileiro, depositando sobre o seu tumulo uma corôa de flores naturaes.

Portugal já tem novo governo

Está assim organisado o gabinete Liberato Pinto

LISBOA, 30 (Havas) — O novo ministerio ficou assim constituido: Presidencia e Interior, Liberato Pinto, que tambem occupará interinamente a pasta da Guerra; Justiça, Lopes Cardoso; Marinha, Julio Martins; Negocios Estrangeiros, Domingos Pereira; Colonias, Alvaro de Castro; Finanças, Cunha Leal; Commercio, Antonio Fonseca; Instrucção Publica, Augusto Nobre; Agricultura, João Gonçalves, e Trabalho, Domingues dos Santos.

O CASO DAS NOMEAÇÕES PARA A SAUDE PUBLICA

Um discurso no Monroe

O Sr. Paulo de Frontin falou, hoje, na Camara, sobre o caso da nomeação de medicos para a Saude Publica, estudando o caso da preferencia concedida aos que o governo pretende submetter a concurso. Recordou o parecer do Sr. Carlos Maximiliano quando ministro, sobre o concurso que prestaram esses medicos e defende o direito que elles pleiteiam. Explicando a emenda que lhes aproveita falou em *preferencia*. O Sr. Frontin demonstrou que se [illegible] novo concurso essa preferencia desapparece. Assim o orador não comprehende mesmo como se procura estabelecer duvidas em torno desse caso.

RESULTADO DE UMA cobrança indebita

A LIGHT E A ROMARIA DAS VICTIMAS

Hoje foi bem maior que o de hontem o movimento no saguão da Light, repleto de pessoas [illegible] ponto das reclamações fazer entrega dos ultimos recibos de luz e gaz, reliavendo depois

Um dos recibos do excesso de indebita cobrança que a Light restitue "por ordem do governo"...

de uma, duas e tres horas de espera, como verificámos com pessoas conhecidas, o excesso que a Light cobrara indevidamente dos seus consumidores.

O serviço de hoje foi mais moroso. Em logar dos quatro empregados que hontem recebiam as reclamações do publico, só dous appareceram hoje, e appareceram para enrouquecer dentro de poucas horas, tanto se esfalfaram ambos em apregoar nomes de ruas e numeros de casas, auxiliados grandemente por um pequeno empregado muito solicito com as damas, as quaes introduzia na sala onde os empregados da Light faziam calculos de restituição. Foram attendidas hoje cerca de 380 pessoas das milhares de victimas que compareceram á Light.

O 2061 e o transito da calçada da rua General Caldwell

Não haverá meio de se remover aquillo?

Ha cerca de quinze dias que elle está ali, á rua General Caldwell, quasi á esquina de Frei Caneca. Não se sabe bem ao certo como foi o desastre que o immobilisou; a verdade é que elle impede o transito do passeio, perturba a vida dos moradores visinhos, e de seis em seis horas vem distraindo uma praça da Brigada Policial, que melhor faria se andasse a policiar a cidade, do que vigiando o taxi n. 2061, o double-phaeton, de tanta procura nos dias de chuva, e mesmo nos de sol, quando os burguezes andam achacados. Elle está ali, e ali ha de ficar até uma decisão da justiça. Se a solução vier dentro de um anno durante mais um anno teremos o 2061 sobre á calçada, e com o seu policia. Revezando-se os vigias ao cabo de certo tempo toda a Brigada Policial terá [illegible] pelas almofadas do "double-phaeton". Ora, parece indispensavel, para a commodidade publica e bom aspecto de nossas ruas, que se encontre o quanto antes um meio de se evitarem taes scenas, enquanto a justiça estuda e despacha. Não se poderia acaso com o testemunho de todos os interessados, photographar numa ou em varias posições o automovel, de modo que taes photographias instruissem o processo, dispensando o atrazo das vistorias no local, ou facilitar outras em ponto apropriado, onde pudessem ser depositados os vehiculos de desastre?

E' esta a pergunta que nos occorre, como naturalmente ha de occorrer a quantos passam ali pela rua General Caldwell e deixam a calçada á altura do 2061, isto é, do taxi que ha quinze dias recebe de seis em seis horas uma praça da Brigada Policial.

OS EX-ALLEMÃES

Pleno accordo entre o Brasil e a França, depois da conferencia definitiva do Quai d'Orsay

Declarações do Sr. Rodrigo Octavio

PARIS, 29. Ret. (A. A.) — Como se tinha annunciado o proximo regresso do Sr. Conty, embaixador da França no Brasil, o que de facto se confirma, visto que o Sr. embaixador Conty embarcará no proximo dia 4 de dezembro, a bordo do "Lutetia", com destino ao Rio de Janeiro, o Dr. Rodrigo Octavio, que está nesta capital, afim de conferenciar definitivamente, acerca da questão dos navios ex-allemães.

A conferencia realisou-se no Quai d'Orsay, e assistiram a ella, além do Sr. Alexandre Robert Conty, o Sr. Dejean, director dos negocios da America, e o Sr. Seydoux, director dos negocios commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, bem como os directores de secção da Marinha Mercante, o Sr. ministro do commercio, e o Dr. Castello Branco Clarck, primeiro secretario da Legação do Brasil.

Sabemos que foram regulados os ultimos detalhes da questão dos navios.

O Dr. Rodrigo Octavio, regressa a Genebra amanhã.

Tivemos occasião de ouvir o Dr. Rodrigo Octavio, que nos disse ser pleno o accordo entre a França e o Brasil, acerca do modo de se resolver a questão da propriedade dos navios e egualmente, para a inteira applicação do artigo duzentos e noventa e sete do Tratado, respeitante á liquidação das responsabilidades da Allemanha para com o Brasil, com o valor dos navios, obrigando-se o Brasil a entrar com o saldo que apurar, pela commissão de reparações. Deste modo, o Brasil e a França têm inteira liberdade de vender ou conservar esses navios fazendo-os avaliar pelo seu justo preço.

A ex-kaiserina em estado gravissimo

LONDRES, 30 (Havas) — Telegrammas de Amsterdam confirmam que se aggravou o estado de saude da ex-imperatriz da Allemanha.

Segundo os mesmos telegrammas, a ex-kaiserina estava em condições gravissimas.

ANTES DO PLEBISCITO

Constantino e a crise grega

ATHENAS, 30 (Havas) — De ordem do governo do Sr. Rhallys, o cruzador "Averof" deve deixar o porto de Constantinopla, onde se encontra, e dirigir-se para Brindisi, afim de transportar para esta capital o rei Constantino, caso o resultado do plebiscito de 5 de dezembro proximo seja favoravel á volta do ex-soberano ao throno da Grecia.

ATHENAS, 30 (Havas) — O novo governo grego resolveu que a sua representação diplomatica no estrangeiro fique a cargo de simples encarregados de negocios.

ATHENAS, 30 (Havas) — Consta que as autoridades policiaes conseguiram descobrir em uma casa da cidade de Salonica grande numero de documentos pertencentes aos archivos da nação e referentes ao periodo em que a Grecia esteve sob o governo do Sr. Venizellos.

As approvações systematicas

Sempre ha quem se opponha a esse absurdo perigoso!

Um caso interessante na Faculdade de Medicina com o professor Rocha Vaz

E' uma velha praxe: alumno do 6º anno não leva bomba! No 6º anno, entretanto, os futuros medicos têm de provar que estão aptos para cuidar da vida alheia prestando exame da cadeira mais importante do curso — a de clinica medica. Se o candidato a

Professor Rocha Vaz

Esculapio não póde demonstrar os seus conhecimentos tão completos quanto possivel nessa materia, como conferir-lhe um titulo que o vae habilitar exactamente a exercer a *clinica medica?*

O caso não tem passado sem protesto. Houve agora um, o do Sr. professor Rocha Vaz, que durante todo o anno avisou os seus discipulos que se opporia á approvação dos que não prestassem boas contas nessa cadeira. Chega o fim do anno, chegam os exames, e subitamente se sabe que o professor Rocha Vaz havia abandonado a banca de clinica medica. Os boatos entre estudantes foram os mais desencontrados, mas todos ferindo em essencia o mesmo ponto: o Dr. Rocha Vaz havia divergido do resto da commissão, negando approvação a doutorandos que não o haviam satisfeito nos exames. E tão insistentes foram esses boquejos, tão interessante nos pareceu a questão, que entende profundamente com a moralisação do ensino que achamos dever incommodar aquelle professor, perguntando-lhe por que se dera a desavença entre S. S. e seus companheiros. O Dr. Rocha Vaz nos respondeu immediatamente:

— Não houve desavença entre mim e os outros membros da commissão examinadora. Os meus companheiros resolveram respeitar a tradição de approvar *systematicamente, quer saibam quer não*, os examinandos de clinica medica. Eu penso de modo bem diverso; quem não sabe examinar um doente, não se orienta no diagnostico clinico e não sabe fazer indicações geraes de therapeutica, não póde ser medico. A vida do proximo exige os nossos maiores cuidados; claro está que os professores de clinica devem ser rigorosos nas provas finaes, isto é, naquellas em que o estudante deve revelar a sua capacidade medica. Não posso ser benevolente para um candidato ao exercicio da medicina, quando esta benevolencia trouxer graves prejuizos para a humanidade, que confiante na sabedoria do medico, a elle entrega a sua vida e a dos que lhe são caros.

Pensando deste modo, não podia continuar a fazer parte de uma mesa examinadora que age de maneira diametralmente opposta; quero estar bem com a minha consciencia e não quero me desviar, um ponto sequer, dos meus deveres de professor.

— Mas esses abusos não pódem ter um correctivo definitivo? O director da Faculdade não tem elementos para adoptar as providencias necessarias?

O professor Rocha Vaz respondeu sem hesitar:

— Não; taes abusos só pódem ser evitados pelos proprios professores. A actual directoria muito se tem esforçado pelo desenvolvimento do Ensino Medico; a elle tem dedicado grandes esforços e são sobejamente conhecidos os beneficos resultados da sua actividade.

— De modo que a sua resolução é inabalavel? Não voltará a examinar.

— Não; emquanto dominar a complacencia, que reputo maléfica, não mais examinarei; quando, porém, os outros companheiros reconhecerem os males da *bondade*, poderemos, então, juntos, fazer obra mais meritoria.

AS EXEQUIAS EM HOMENAGEM Á MEMORIA DOS EX-IMPERADORES DO BRASIL

Como ficou constituida a commissão portugueza

LISBOA, 29 (Retardado) (A. A.) — A colonia brasileira aqui domiciliada effectuou uma reunião, afim de nomear a commissão promotora das exequias que se vão fazer em homenagem á memoria dos ex-imperadores do Brasil.

A commissão ficou assim constituida: Candido Sotto Mayor e Antonio da Costa Corrêa Leite, do conselho de administração do Banco Colonial Portuguez; Antonio [illegible] Pinto, da casa bancaria Pinto & Sotto Mayor; Antonio Maria da Costa, Antonio Avelino Costa e José Juca Santos, capitalistas.

A commissão já deu inicio aos trabalhos de que foi incumbida.

Como é isso, Sr. Prefeito?

As professoras adjuntas de 3ª ainda não receberam o mez de outubro

Recebemos o seguinte despacho urbano: "Findando-se, hoje, o mez de novembro, as professoras adjuntas municipaes pedem a vossa intervenção junto do Sr. prefeito, afim de serem pagos os seus vencimentos de outubro.

Agradecem as prejudicadas

A LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 30 (Havas) — A futura assembléa geral da Liga das Nações reunir-se-á nesta cidade em setembro de 1921. Todavia, nesse intervallo funccionará a organisação internacional do trabalho, da qual participam mais de oitocentos delegados de todos os paizes.

GENEBRA, 30 (Havas) — Por proposta do representante do Brasil, o Dr. Gastão da Cunha, o Conselho Executivo da Liga das Nações approvou o teôr da resposta que a secretaria geral da Liga tinha preparado para a ultima nota do Ministerio das Relações Exteriores da Allemanha, a proposito da questão dos territorios de Eupen e Malmédy.

A CRISE FINANCEIRA NA CATALUNHA

MADRID, 30 (Havas) — O conselho de ministros resolveu auxiliar os bancos catalães que actualmente atravessam uma crise difficilima com grandes prejuizos para as industrias daquella região.

Ecos e Novidades

O Brasil deve marcar o dia de hontem com uma grande bola negra, que assignale a data em que o governo da Republica resolveu mandar executar o contrato Farquhar independentemente das decisões do Tribunal de Contas e da desapprovação da opinião publica, que não póde ver sem o maior desgosto a verdadeira monopolisação da nossa industria do ferro entregue a mãos estrangeiras. De nada valeram as considerações feitas num parecer, que se tornou celebre, pelo Sr. Cincinato Braga; nem a condemnação de todas as pessoas que estudaram esse assumpto com independencia; nem a attitude dos orgãos que não vivem prostrados ante o governo; nem a repulsa do Tribunal de Contas.

O governo havia resolvido fazer a concessão ao Sr. Farquhar, que daqui partiu seguríssimo della, e fel-a. Um registro sob protesto, recurso que annulla toda a acção fiscalisadora daquelle tribunal, que assim fica reduzido a mero cumpridor das ordens do poder executivo, e tudo estará regularisado e consummado...

Por mais esperada que fosse essa conducta governamental, ella não póde deixar de causar a maior magua. Vamos assistindo desse modo a uma cessão de todas as nossas riquezas aos estrangeiros, que procederão mais tarde como em paiz conquistado, arrancando-nos tudo quanto possuirmos em seu proveito, só nos restando o direito de nos queixarmos desses estadistas sublimes, que dizem querer fazer a felicidade do Brasil, entregando os melhores contratos a mãos estranhas, como se fossemos um povo incapaz de executar qualquer trabalho de mais vulto. E' triste!

*

Chegou hoje, finalmente, de fonte franceza, a confirmação official do accôrdo entre o Brasil e a França sobre os navios ex-allemães. Não quizemos manifestar opinião sobre semelhante negocio antes de haver a confirmação official de que elle tinha sido concluido. E' que aqui, por diversas vezes, se noticiou a conclusão do accôrdo quando isso não era verdade...

Sem rodeios, mas muito francamente, vimos dizer que, se o accôrdo é o que está noticiado nas suas linhas geraes — e a nota official franceza, hoje conhecida, confirma —, não podemos felicitar o governo pelo negocio que realisou. A França levou-nos os melhores navios que tomamos aos allemães e, pela sua utilisação, dá-nos apenas 27.000 contos, pois a tanto chega o saldo a favor do Brasil das contas fechadas a 1 do corrente. A França vae ficar, porém, com os navios até março proximo, pagando-nos apenas de frete 30 francos por tonelada, sendo que o franco será para isso convertido á razão de 250 réis. O negocio é o peor possivel, porque quasi todo o dinheiro que a França nos devia pagar, a propria França ficou com elle... para concertar — se concertou — os navios que estava utilisando. A França conseguiu assim utilisar navios com mais de 160.000 toneladas, durante mais de tres annos, pela ridicula quantia de 27.000 contos, que é quanto nos vae dar. O negocio foi, incontestavelmente, um bom, um excellente negocio ... apenas para a França.

Independentemente deste aspecto da questão, ha outro que ainda mais concorre para demonstrar que o Brasil foi sacrificado nos seus interesses ao assignar semelhante accôrdo. Ha tempos, uma firma americana offereceu, como é do dominio publico, comprar todos os navios ex-allemães, dando 50 libras por tonelada bruta. Os francezes, conhecedores da proposta americana gritaram e protestaram contra a acceitação pelo Brasil de tal proposta e, chamados á fala, acabaram por declarar que tambem davam essa mesma quantia pelos navios e que, nesse caso, os navios deviam ser seus porque tinham o direito de preferencia. A proposta americana não foi tomada, portanto, em consideração, porque se julgou que o governo francez cumpriria a sua palavra e ficaria com os navios.

Afastado que foi o concorrente americano, os francezes mudaram de rumo e eil-os a manobrar por todas as fórmas para difficultar a solução do negocio. As notas do governo do Brasil, como declarou o Sr. Epitacio Pessoa, ficavam sem ... do governo de Paris... Mas, emquanto isso, os navios brasileiros iam sendo utilisados intensamente para que rendessem o mais possivel. Luxuosos paquetes foram transformados em carvoeiros, carregando carvão de Nova York, para Buenos Aires; vapores mixtos, muito bons, foram utilisados como transportes de gado; outros, com a bandeira brasileira desfraldada, andaram a violar, — por ordem do governo francez — os accôrdos e as leis internacionaes, carregando contrabandos de material bellico; outros, finalmente, que deviam ser utilisados no transporte das nossas mercadorias para a Europa, utilisou-os a França, — com uma sem cerimonia que nos admira, porque era a violação flagrante das clausulas do Convenio — em toda parte, menos no transporte de mercadorias brasileiras.

Agora, isto é, em março proximo, depois de ter reduzido esses navios a cascos imprestaveis, sujos, com os machinismos estragados e não valendo, talvez, nem o custo do carvão para os fazer voltar ao Brasil, a França devolve-nos todos esses navios, porque, como já se disse em Paris, elles estão velhos e nada mais valem... Apenas os francezes ficarão com quatro paquetes e tres vapores mixtos, que são os melhores e os mais novos. Os restantes voltam para o Brasil... que os tem de pagar, por bom dinheiro, aos seus antigos proprietarios allemães.

Ha varios mezes já que denunciámos que eram esses exactamente esses os propositos dos francezes. Elles amarravam as negociações, não atavam, nem desatavam e, emquanto isso, iam utilisando os navios. Depois, quando a situação dos transportes maritimos se normalisasse e os frêtes baixassem, a França resolveria o negocio com o Brasil, restituindo-nos os navios imprestaveis. Ahi está o accôrdo a confirmar as nossas previsões.

Não é justo, deante de tudo isto, deixar de approvar esse negocio em que, como tantas vezes antecipámos, o governo do Brasil foi illudido e embrulhado? A nossa consciencia diz-nos que os interesses do Brasil foram enormemente sacrificados na transacção agora concluida em Paris. O nosso patriotismo clama contra as concessões injustificaveis feitas á França, concessões em que não os interesses particulares, de uma pessoa ou de uma classe, mas os mais sagrados interesses da nação foram prejudicados. Porque a verdade, a triste verdade, é que não receberemos da França nem talvez metade da quantia que temos de pagar á Allemanha. E ahi está porque, em poucas palavras, não podemos apoiar o accôrdo concluido com a França.

Finalmente, uma observação mais, esta dirigida ao ministro das Relações Exteriores. Um telegramma de Paris, publicado hoje de manhã, diz que a embaixada do Brasil em Paris declara que a solução dada ao caso dos ex-allemães foi — MUITO SATISFATORIA.

O embaixador do Brasil em Paris é o Sr. Gastão da Cunha, actualmente em Genebra. Seria interessante saber quem teve o topete de falar ali em nome do governo do Brasil para declarar que era MUITO SATISFATORIA a solução dada á questão dos navios ex-allemães. Salta aos olhos a inconveniencia de uma declaração dessa natureza que nos faz passar perante os olhos dos francezes como idiotas e, ainda por cima, agradecidos áquelles que nos impingiram um verdadeiro conto do vigario...

Autorisou o Itamaraty alguem a passar, em Paris, esse recibo do embrulho de que foi victima o Brasil?

A CAMARA VOTOU A SUA ORDEM DO DIA

E approvou dous projectos em redacção final

A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Bueno Brandão, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Octacilio de Albuquerque, sendo aberta com 59 representantes da nação. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falou o Sr. Paulo de Frontin, que occupou a tribuna durante toda a hora.

Passando-se á ordem do dia, foi a materia da mesma encerrada sem debates, sendo votado e approvado o seguinte: em 3ª discussão e em redacção final, os projectos revogando os paragraphos 1º e 2º do art. 3º do decreto n. 3.926, de 10 de julho de 1920 e abrindo credito supplementar á verba 2ª do orçamento da Viação; em discussão unica, os pareceres indeferindo os requerimentos do marechal Carlos Frederico de Mesquita e 1º tenente Pacifico Antonio Xavier de Barros, pedindo contagem de tempo; em 1ª discussão, o projecto mandando entregar ao Estado do Maranhão determinada quantia, ouro, arrecadada pela Alfandega de S. Luiz.

Foi emendado, voltando á commissão de finanças, o projecto de credito para pagamento a Hermelindo Pereira de Santos, em 3ª discussão, sendo rejeitado o projecto que releva a prescripção em que tenham incorrido os juros de apolices e outras responsabilidades monetarias da União.

O Centro Musical da Colonia Portugueza inaugura, amanhã, a sua séde

O Centro Musical da Colonia Portugueza, presidido pelo Sr. Oliveira Coelho e secretariado pelo Sr. Adelino Araujo, inaugura, amanhã, ás 8 horas da noite, a sua séde na rua Vasco da Gama n. 17. A seguir á sessão solemne em que será empossada a nova directoria e se commemorará a Restauração de Portugal, haverá apresentação da respectiva banda musical, seguindo-se um baile para os assistentes.

O enterro do mallogrado tenente aviador Jayme Americano Freire

Os discursos no cemiterio

As homenagens prestadas hoje, por occasião do enterramento, ao tenente Jayme Freire Americano que, hontem, tragicamente, perdeu a vida, quando pilotava um hydroplano, valeram como uma demonstração do quanto esse doloroso accidente chocou, não só aos collegas d'armas, como a diversas corporações civis e militares, todas unidas num mesmo sentimento de saudade e admiração pelo infortunado piloto.

Terminadas as ceremonias, a que alludimos em outro logar, quasi ás 2 horas, poz-se o prestito funebre em movimento, tomando rumo do cemiterio de S. João Baptista.

Retirado do carro funebre, foi o caixão levado até o carneiro n. 7.585. Ahi, antes de descer o corpo á terra, tres sentidos discursos foram pronunciados.

Falou primeiro o commandante Manoel Vasconcellos, cujas palavras foram as seguintes:

"Meus camaradas, aviadores da Marinha e do Exercito: A nossa homenagem á victima do golpe soffrido hontem pela Aviação Naval deve ser alguma cousa mais alta e mais forte que esta transcendente expressão de respeito aos restos de um jovem camarada nosso, e de indefinivel saudade pelo que elle foi em nosso convivio, porque elle caiu no serviço da patria no exercicio da Arma Sagrada, que é, por isso mesmo, a mais exigente de todas nas modernas organisações militares.

A Aviação não conquistou ainda os espiritos vulgares, por isso que, a audacia das suas victorias no presente e no futuro exige ainda, como as do passado, abnegações altas e sacrificios generosos.

Seja, pois, a nossa homenagem ao collega que sacrificou a sua vida pela victoria da nobre arma, antes um solemne compromisso para melhor servil-a, do que uma lagrima de saudade:

"Heureux qui pour la Gloire ou pour la liberté,
Dans l'orgueil de la force et l'ivresse du rêve,
Meurt ainsi, d'une mort eblouissante et brève!"

Seguiu-se com a palavra o alumno do Collegio Militar, Francisco Saboya, cujo discurso foi o seguinte:

"A mocidade sonhadora, patriota, idealistica do Collegio Militar não podia deixar de santificar duas lagrimas de saudade, de tristeza e de consolo no sarcophago em que está o corpo mil vezes santificado pela benção da Patria do bravo, do desventuroso, do intemerato, do heróe, do nobre tenente Jayme Americano Freire, ex-alumno do mesmo Collegio, que no seu tirocinio magnifico por elle muito o dignificou e exaltou.

Meu joven superior:

Queria que num momento a alma illuminada que está com Deus dissesse a ti, ao corpo que aqui está, á materialidade que acaba e se transmuda no arroxeado subtil das saudades, e na tristeza mystica dos cyprestes, que as minhas palavras te estão caindo no sepulcro, com as lagrimas de todos os que admirámos o teu arrojo de sonhador, a tua coragem de homem, a tua fidalguia de patriota. O arrojo, a coragem, a fidalguia que foram a glorificação de tua morte e o sacrificio da tua glorificação...

Moço e heróe, simples e heróe, morto e heróe!

Descança na paz, na bondade, no seio de onde se não volta mais, que todos daqui, entre as tristezas, entre as amarguras, entre as desillusões que o mundo tredo tem nunca se esquecerão de ti.

Não haverá entre tantos quem te inveje o destino? Sim, morrer?!

Morrer só pela Patria, a Patria que sublimará os seus filhos, que nunca os esquecerá, que os amará durante toda a eternidade, que não finda nunca, nunca!

Demos á nossa Patria, como deu este moço, o sangue, a coragem, a força, a mocidade e o amor, porque o Summo Senhor de todas as patrias a nós nos receberá entre canticos e benções, entre flores e alegrias.

Canticos que os homens não entoam; benções que só Deus as dá; flores que só se abrem d'alma; alegrias que só anjos têm.

Adeus, agonauta da luz! Tu buscaste o segredo infinito que se perdia entre os astros. O thesouro a que nunca mortal foi dado... A chimera que se perdia na bruma doirada das estrellas e que se ia desfazendo e ... na proporção que tu te approximavas...

Sonho! Luz! Esplendor! Mysterio! e eis teu corpo aqui."

Por ultimo, usou da palavra o sargento-aviador Gelminez do Patrocinio Ferreira de ..., que assim se expressou:

"Morte! escuta-me attenta, pois é só por ti que falo nesta hora!

A aviação foi feita para as almas fortes, para aquelles que, com desapego á vida sabem manter-se á altura de um principio. E tu, desleal e traiçoeira, que o arrebataste de um companheiro amado, é a barragem dos outros que avançam!

Nós, da aviação, talhados para a luta e para o perigo, guardamos religiosamente, o principio de que o aviador não se *abate*, elle se *bate*!

E mesmo quando, como na manhã de hontem, qual enorme polvo, distendendo os tentaculos, lanças um bravo, na intrepida carreira; olá morte!... Escuta-me bem: o corpo passa mas a alma resta, e, do alto, do azul immaculado do céo de nossa Patria, paira, adeja sobre as nossas cabeças, como um estimulo, — o mais sagrado porque foi dado com o sacrificio da vida!

Bemdita seja a vossa alma, superior amigo, que, assim desprendida bruscamente da materia com o arrojo que caracterisou sempre todos os vossos actos, vos impelliu á Eternidade!

Fostes! Mas, o vosso exemplo ficou entre nós, e nós honraremos a vossa memoria, aqui o juro!

O éco do vosso baque, rolando de onda em onda, atravesando navios, ilhas e pedras, chegou até nós, chegou aos nossos ouvidos... Esse éco, era como que um discurso postumo á vossa bravura incondicional; como que um grito vibrante de vingança, um appello á nossa coragem!

... E nós, ouvimos, e nós, viemos! A esse discurso, a esse grito, a esse appello, nós accorremos presurosos e nós aqui estamos!

E á borda da vossa ultima morada, em nome dos humildes sargentos e cabos que vos acompanharam á Italia, onde vos aureolou um primeiro e grande sacrificio, sem lagrimas e sem tremuras, mas, com a maior sinceridade, como brasileiro, como marinheiro, como patriota e como aviador, reaffirmo solemnemente: Morte perversa! Nós te desafiamos! A tua victoria de hontem que implica no dilaceramento duma parte da nossa alma, não nos abateu, não nos abate, não nos abaterá! Nós resistiremos na nossa cruzada bemdita de galgar o espaço, para de lá, abroquelar o futuro da Patria! Nós continuaremos filiados á bandeira aviatoria! Nós voaremos, nós combateremos, nós resistiremos, nós o vingaremos e nós, pelo esforço, pela fé e pela coragem, venceremos um dia!

Morte: nós temos de despreso por ti, aquillo que temos de amor por Deus!

. . . .

. . . .

. . . .

Ó, bravo dos mais bravos:

Deus vos dê o logar merecido... Aquelle que vos damos, — é o nosso coração. Meu querido tenente: — a minha derradeira continencia.

O ALGODÃO

O mercado de algodão continuava frouxo, mas, ainda com os preços sem alteração apreciavel. Não foram divulgadas entradas; saíram 297 fardos e existem em "stock" 32.626 ditos.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO DO RIO

O desmentido do governo fluminense

Do Sr. presidente do Estado do Rio recebemos o seguinte cartão:

"A' illustrada redacção da A NOITE, o presidente do Estado do Rio de Janeiro cumprimenta muito attenciosamente e pede a publicação da nota official a respeito da situação financeira do Estado, que foi inserta nos matutinos de hoje. Dada a grande circulação do sympathico vespertino, o *Eco* de hontem produziu, naturalmente, impressão pouco lisonjeira para os creditos fluminenses, o que acredita não estar nos intuitos dessa redacção, pelo que a rectificação se tornou necessaria para esclarecimento do assumpto. Antecipa desde já os seus agradecimentos. Nictheroy, em 30 de novembro de 1920."

Satisfazendo o desejo do Sr. presidente do Estado do Rio, vamos inserir a nota official, que é a seguinte:

"Communicam-nos do gabinete do Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro:

Não têm o menor fundamento as noticias divulgadas na A NOITE de hontem sobre a situação politica e financeira do Estado do Rio de Janeiro.

O presidente do Estado, em mensagem que dirigiu á Assembléa Legislativa, expoz os motivos que determinaram o pedido de uma pequena licença para repouso, que talvez necessite durante o intervallo das sessões da Asssembléa Legislativa, que, como se sabe, encerra hoje os seus trabalhos e só em 1º de agosto de 1921 recomeçará as suas sessões. Não quer dizer, portanto, que a concessão da licença agora implicará na transmissão do governo, que será subordinada ás condições de saude do presidente.

Quanto á situação financeira do Estado, é a mais lisonjeira possivel. Tem o Estado em dia todos os seus pagamentos, e possue em caixa, na presente data, os seguintes valores:

Em dinheiro	2.860:289$380
Em apolices	1.500:000$000
Em francos	664.218
Em marcos	216.882
Saldos em diversas collectorias (em 30 de outubro)	2.207:168$582
Com a Prefeitura Municipal de Nictheroy	3.098:723$857

Assim se verifica que o Estado tem recursos para pagar, mesmo amanhã, se o quizesse, o coupon da divida externa, que só se vence em março do anno que vem, na importancia de £ 86.000, visto como, os deste anno, foram pagos com grande antecedencia.

O Estado tem em andamento obras cujos orçamentos approvados ascendem á elevada importancia de 10.899:989$822, nos dous exercicios de 1919 e 1920. Nossas importantes obras, muitas das quaes quasi concluidas, e outras em via de conclusão, foram despendidos, até agora, 8.053:826$901, possuindo o Estado, para concluil-as definitivamente os recursos precisos como acima ficou demonstrado.

Em relação ainda á situação financeira, convém dizer que o orçamento votado pela Assembléa Legislativa para 1921 consigna a receita de 17.727:347$381 e a despesa de réis 17.607:634$400, incluindo dous mil contos para obras publicas. A previsão não é optimista, visto como nos 10 mezes do corrente anno já se arrecadou 16.751:000$, que com a arrecadação do mez que hoje finda e a de dezembro deverá elevar a receita a mais de 19.000:000$, apesar da baixa dos preços dos principaes productos de exportação do Estado."

São impressionantes os dados da nossa estatistica commercial

Cuidemos do problema do ferro e do aço

Parecer do Sr. Cincinato Braga sobre o orçamento da Agricultura

O Sr. Cincinato Braga relatou hoje, na commissão de finanças, da Camara, o orçamento da Agricultura, em terceiro turno. Como sempre, o deputado paulista aproveitou a opportunidade de estudar a nossa balança economica, apontando as necessidades urgentes do paiz, e os meios de conjural-as. E' este o parecer, que a commissão assignou unanimemente:

"São profundamente impressionantes os dados de nossa estatistica commercial, relativos ao anno corrente, de 1920. Fôra muito preferivel — sinceramente o dizemos — que os factos, que se vão desenrolando na vida economica do paiz, não trouxessem a confirmação das apprehensões do relator deste orçamento, no tocante ao desequilibrio na nossa balança de pagamentos internacionaes. Infelizmente, esses factos demonstram a toda evidencia que a orientação, pela qual o relator se vem tenazmente batendo, é a unica que corresponde ás nossas mais vitaes necessidades, sob os aspectos de nossa situação economica e, por via de consequencia, de nossa propria situação politica. Aquelles dados estatisticos demonstram mal-estar economico, grave e evidente. Outra cousa não é o estarmos sem exportação sufficiente para cobrir-se siquer nossa importação de mercadorias. Todas as responsabilidades debitarias do paiz, extranhas á compra de artigos de commercio, estão assim integralmente sem cobertura. Dahi achar-se o nosso cambio a taxas que oscillam entre 7 e 8, no confronto de nosso papel-moeda com o ouro. Contra desfallecimento tão assustador, o remedio heroico é o augmento de nossas exportações. E' bem certo que existe outro processo, afóra esse. Seria o da reducção de nossas importações, a golpes de tributação prohibitiva sobre ellas.

Mas, para uma nação com as nossas legitimas ambições no convivio dos povos da terra, esse não seria um caminho a ser aconselhado: — seria um desvão, um esconderijo de nossa incapacidade. Seria o tolher-nos, a nós mesmos, materiaes de trabalho, e materiaes de alimentação, que são os elementos predominantes na lista das utilidades que importamos. Loucura seria tolher taes importações, antes de nos apparelharmos para aqui produzirmos essas utilidades. Percorrendo a lista de nossas importações mais vultuosas, isto é, deixando de considerar artigos dos quaes importamos menos de 20 mil contos por anno, para só citarmos os que nos absorvem quantias superiores a essa, verifica-se serem os seguintes os que, em 1919, mais ouro levaram para fóra do paiz:

1. Ferro e aço (brutos e em manufacturas)	275.543:233$000
2. Trigo (em farinha e em grão)	208.110:164$000
3. Carvão de pedra	87.853:760$000
4. Papel (para impressão e para outras applicações)	76.963:270$000
5. Algodão (em fios, em tecidos, cardado, etc.)	71.386:155$000
6. Kerozene	43.787:175$000
7. Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas	46.231:773$000
8. Cimento	35.342:586$000
9. Juta (em bruto e em fio)	34.047:005$000
10. Bacalháo	30.195:291$000
11. Vinho commum	24.399:239$000

(*Nota* — No corrente anno de 1920, todos esses algarismos estão muito mais elevados.)

Esta relação é altamente instructiva: a) vê-se que todos esses artigos, com excepção do vinho, são necessidades reaes da vida nacional; só se comprehende que os não importemos, uma vez que nos apparelhemos para sua producção dentro do paiz; b) vê-se que essa relação suggere aos nossos governos, na União, nos Estados e nos municipios, vasto programma de administração, sob o ponto de vista economico.

Por suprema felicidade do Brasil, podemos produzir para nosso consumo, e em seguida para exportação, quasi todos esses artigos.

O touro mais bravio, que forçosamente precisamos agarrar pelos chifres, é a producção superabundante de ferro e aço. O já formidavel algarismo de 275 mil contos, da lista supra, ha de ter já sido em muito excedido nas importações de 1920, as quaes deverão, a este titulo, exceder de 350 mil contos. E essa é uma importação fraquissima deante das necessidades prementes de nosso incessante progresso!... A metallurgia do ferro, de que o Brasil está faminto, aguarda que os governos tenham a coragem e a decisão de duas medidas fundamentaes: a duplicação da linha da Central entre Barra do Pirahy e Itabira do Campo, para transporte intensivo do minereo de ferro até junto do littoral, e a captação de força hydro-electrica á margem do Parahyba, para electrificação da Central até Itabira e até S. Paulo, e para fornecimento aos altos fornos siderurgicos que se hão de fundar ás margens dessa linha ferrea.

A meditação sobre os algarismos da lista retro fará com que a commissão de finanças e a Camara dos Srs. Deputados perdoem ao relator do orçamento da Agricultura a quasi rabujenta tenacidade, com que elle, em projectos e pareceres, tanto implora a attenção dos seus pares para as medidas de ampla protecção á metallurgia do ferro, a qual constitue, póde-se dizer, a dentadura possante com que a industria estrangeira está comendo o Brasil por uma perna.

Sommem-se, em um minuto, os algarismos da importação do carvão de pedra aos da de ferro e aço. O carvão em 1920 está muito mais caro, talvez o dobro, do que em 1919, anno em que importámos 87 mil contos... Ora, a maior parte do carvão que importamos é engulido pelas locomotivas ferro-viarias, dentre as quaes avulta sobre todas as da Central do Brasil. A captação de força hydro-electrica mata dous coelhos, em uma cajadada só: — serve ao fabrico do ferro e aço e serve ao fornecimento succedaneo do carvão de pedra importado. Servirá ainda a alguma diminuição na importação do kerozene, substituidos por lampadas electricas um sem numero de lampadas actuaes a petroleo.

Neste momento, a Commissão de Finanças deve voltar suas vistas para a despesa que o Brasil está fazendo por conta do trigo. E' esta mercadoria, em valor importado, a segunda perigosa sangria que o Brasil está soffrendo: duzentos e oito mil contos em 1919! Temos elementos para estancal-a de todo, ou pelo menos para attenuar-lhe grandemente a intensidade: os Estados do sul especialmente o Paraná, Santa Catharina e o Rio Grande do Sul produzem trigo.

Essa producção é por ora escassissima, devido principalmente ao facto de não se terem até agora feito scientifica e methodicamente pesquizas de selecção vegetal das especies que convêm melhor aos sólos e aos climas dessas regiões. E' dever iniludivel do Ministerio da Agricultura iniciar esses estudos. Para esse resultado, propõe o relator a creação de duas estações experimentaes de trigo, cevada, centeio e linho, sendo uma dellas no Estado do Rio Grande do Sul, e outra perto do limite entre os Estados de Santa Catharina e Paraná, para servir á lavoura destes dois Estados. A verba pedida para a fundação de cada uma dellas é de 200 contos.

Neste assumpto, o que nos espanta e nos vexa é que estejamos quasi a commemorar nosso centenario de Nação independente, sem que o Brasil tenha tido até hoje uma unica estação experimental de trigo! Comprehende-se e desculpa-se que Portugal não tenha fundado nenhuma em sua colonia americana productora de trigo, a metropole, avisadamente ou não, poderia preferir ter sua colonia antes como freguez, do que como concurrente. Mas, o Brasil independente não tem essa desculpa...

Pedimos por egual a attenção da Commissão de Finanças e da Camara dos Srs. Deputados para o escoamento de ouro, que se está operando pelos canaes do algodão e da juta: — cento e oito mil contos lá se foram em 1919... Razão teve, pois, o relator deste parecer em haver pedido verba para a fundação de tres estações experimentaes de algodão, nas quaes se deverão d'ora avante fazer os estudos da acclimação da juta indiana, que segundo todas as probabilidades poderemos abundantemente produzir. Em Cuba já o problema está adeantadissimo, senão já resolvido, sendo de notar que dispomos, em variedade de sólos e de climas, de elementos incomparavelmente mais abundantes do que os aquella bem administrada ilha.

Mas, em materia de algodão e juta, o programma de abastecermos nosso proprio consumo é o que se poderia chamar um programma de creança. Devemos pretender larga exportação dessas utilidades. No orçamento para 1921 ficam autorisadas apenas as estações experimentaes de algodão e juta no sul do Pará (Igarapé-Assú) no sul da Bahia (Jequié) e no centro de S. Paulo, (Piracicaba), regiões desses Estados onde a cultura do algodão está se fazendo com maior intensidade. Em annos posteriores, teremos de crear estações dessas no Territorio do Acre, no nordeste irrigavel, nos valles do Rio Doce e do Jequitinhonha e sobretudo á margem do Nilo brasileiro, que é o Rio São Francisco. Aquella instructiva lista de importações mostra quão acertadamente andou a Commissão de Finanças no instituir no orçamento do anno corrente o auxilio á creação dos cursos de chimica, dos quaes já se acham fundados nove, em consequencia dessa salutar iniciativa: — perto de 50 mil contos em 1919, e certamente muito mais do que isso em 1920, sairam do paiz exclusivamente para productos chimicos e especialidades pharmaceuticas... E note-se que não é nesta particular actividade que prestarão melhores serviços os chimicos, mais sim nos laboratorios das industrias, que nenhuma connexão têm com as especialidades pharmaceuticas.

Neste orçamento fica dotada de verba a creação de uma estação experimental de viticultura e enologia, no Rio Grande do Sul, com o objectivo de ensinar nosso paiz a libertar-se da ... mesmo.

Do exposto se ... que o relator deste orçamento, nos pedidos de favores e verbas para esses serviços, obedece a uma orientação sadiamente reclamada pelas necessidades de nossa situação economica. Estas necessidades são, porém, de duas ordens: — uma referente, como acaba de ser exposta, á producção de utilidades que supram ou substituam nessas importações; outra referente á necessidade, cada vez maior, de augmentarmos nossa actual producção de exportação.

Não conseguimos esse augmento, senão *transformando radicalmente nossas atrazadas praticas agricolas*. E não as transformaremos com a urgencia que... nossas dividas externas nol-o exigem em prazos prefixados e certos, sem uma serie de providencias sobre o ensino profissional, especialmente o agricola. Essa é a obra das escolas de agronomia e veterinaria, dos patronatos agricolas, dos campos de demonstração, dos concursos de machinismos ruraes dos postos zootechnicos, dos laboratorios de chimica agricola.

Subordinada a esse pensamento está a inclusão de recursos no orçamento da agricultura para 1921 para: a) auxilios ás escolas de agricultura e veterinaria que a iniciativa estadual, municipal ou privada, tem creado no territorio nacional; b) os premios de aperfeiçoamento technico, nos Estados Unidos e na Europa, aos alumnos que mais se distinguem nessas escolas; c) a fundação de cursos praticos profissionaes de mecanica agricola, para conseguirmos espalhar pelo paiz pessoal capaz de dirigir e reparar os modernos apparelhos de cultura do sólo; d) fundação de mais cinco novos patronatos agricolas, que hão de fornecer administradores e capatazes, inspirados nas idéas e praticas modernas de agricultura e veterinaria; e) introducção de immigrantes agricultores.

Essas medidas todas, desde começo deste parecer mencionadas, obedecem, como se vê, em sua apparente dispersão pelas consignações orçamentarias, a um espirito de conjuncto, systematico, conducente á realisações utilissimas, todas indispensaveis á defesa e ao fomento de nossa potencialidade economica. O que nellas ha a criticar-se é certamente a modestia de suas proporções, conducta a que nos obriga nossa fraqueza financeira. Deante della, o relator se vê coagido a passo vagaroso no suscitar realisações que o paiz está reclamando. Apesar disso, vê-se obrigado a convidar a commissão de finanças a um augmento nas verbas da despesa a ser votada na terceira discussão. Tenha, porém, a commissão de finanças a paciencia de examinar um por um esses pequenos augmentos, e verá, como verá a Camara dos Srs. Deputados, que elles se justificam por motivos irrecusaveis, á luz dos mais altos interesses nacionaes.

PELA INDEPENDENCIA DA IRLANDA

LONDRES, 30 (Havas) — Noticia de ultima hora, proveniente de Dublin, annuncia que os fenianos haviam incendiado, á meia noite, os escriptorios do *Freeman's Journal*.

LONDRES, 30 (Havas) — Explodiu esta manhã uma bomba de dynamite na loja de um commerciante de pelles, proximo a *London Bridge*. Houve sómente estragos materiaes. O assoalho da loja ficou destruido.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As reformas da Prefeitura

Uma proxima mensagem ao Conselho

O Sr. prefeito vae enviar, por estes dias, uma mensagem ao Conselho Municipal solicitando licença para reformar algumas repartições municipaes, dentre as quaes a Directoria de Fazenda, "ad referendum" do mesmo Conselho. Essas reformas respeitarão os direitos adquiridos pelos funccionarios e procurarão uniformisar os vencimentos e dar uma feição mais pratica nos serviços que lhes estão affectos.

Dando panno para as mangas...

A E. de F. Goyaz vae accionar a União por perdas e damnos

Na 2ª Vara Federal, a directoria da Estrada de Ferro Goyaz lavrou hoje um protesto contra a penhora e, consequente venda de seus bens, pela União Federal, sob a allegação de que esta vendeu o material daquella via-ferrea por preço infimo, o que importou em prejuizo para a executada, por isso que, devido a tal preço, a penhora recaiu em bens em numero maior do que o necessario.

A União ainda não foi intimada desse protesto.

A directoria da Goyaz declara protestar para rehaver, em tempo opportuno, da União Federal, indemnisação por perdas e damnos.

A LIGA DAS NAÇÕES E A SUA SIGNIFICAÇÃO

O QUE SE DIZ NO PARLAMENTO DA TCHECO-SLOVAQUIA

A Legação da Republica da Tchecoslovaquia acaba de receber o seguinte telegramma:

"O chanceller Dr. Benes accentuou no Parlamento, que o Congresso da Liga das Nações é o representante da opinião publica do mundo, estando preparando uma obra de grande futuro com sentimento conscio da responsabilidade, que merece a segurança da Paz Universal. Não resta duvida, que a Liga das Nações será em breve uma organisação duma importancia de grande alcance e o governo tchecoslovaco está entre os primeiros, que reconhecem a significação vitalicia da Liga, cujas idéas devem penetrar em todas as camadas sociaes e não sómente os estadistas.

A situação interna da Tchecoslovaquia está esclarecida, apesar das desordens recentes dos allemães, que tiveram caracter anti-tcheque e dos graves acontecimentos em Praga com caracter anti-habsburgo. Ambas as Camaras trataram destes acontecimentos com tino fóra de commum; o velho chefe dos allemães, Czepek, accentuou a vontade das largas camadas do trabalho promettedor offerendo a paz; os allemães cognominaram essas approximações dos allemães á tcheques um facto historico e emfim o deputado allemão, Kafka, proclamou numa discussão sobre o orçamento, que o programma dos allemães da tchecoslovaquia póde ser realisado só em moldes da Republica Tchecoslovaquia. Co nisso terminou a revolta dos allemães na Tchecoslovaquia contra a Paz de Saint Germain".

UMA BASE DE AVIAÇÃO NAVAL EM SANTOS

Como foi recebido nessa cidade o commandante Virginius De Lamare

S. PAULO, 30 (A. A.) — Communicam da cidade de Santos que o aviador capitão-tenente Virginius De Lamare, que quasi levou de vencida a brilhante travessia aerea entre a capital da Republica e a cidade de Buenos Aires, ali chegou, afim de conferenciar com o intendente municipal sobre a escolha de um local para a installação de uma base de aviação naval, naquella cidade.

Consta aqui que será preferido um terreno pertencente ao Estado, situado no logar denominado Pae Cará, fronteiro ao campo Cateirinhes.

O competente technico e arrojado piloto patricio teve em Santos uma carinhosa recepção.

ABAIXO O BARRACÃO!

A Leopoldina Railway construiu, em plena rua Antonio Rego, um barracão, que muito prejudica os habitantes da estação de Olaria.

Respondendo a uma indicação do Conselho Municipal, o Sr. ministro da Viação declarou não ter autorisado o levantamento desse obstaculo ao transito publico, e, como a Prefeitura tambem não o concedeu, o intendente Arthur Menezes insistiu, hoje, no pedido para que o mostrengo seja demolido.

Pelo rejuvenescimento da Marinha

Uma importante conferencia no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu, hoje, á tarde, em conferencia, os Srs. Dr. Ferreira Chaves, ministro da Marinha, e contra-almirante Pedro Max Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada. Foi longa a conversa dessas altas autoridades da Republica. O assumpto principal foi o rejuvenescimento dos quadros de officiaes de marinha, tendo o Sr. almirante Frontin mostrado ao chefe da Nação a razão de ser dos desejos da armada.

O chefe do Estado-Maior levou escriptos os dados sobre tão relevante caso.

A' saida do Cattete, o Sr. ministro Ferreira Chaves disse-nos ter a conferencia versado sobre assumptos geraes da administração naval, emquanto o Sr. chefe do Estado-Maior da Armada mostrava ao commandante Raphael Brusque as cifras de numero e edade e quadros comparativos das promoções pelo regimen actual na marinha...

A Prefeitura cultiva batatas e flores

O Sr. prefeito determinou que em terrenos do Instituto João Alfredo seja cultivada uma horta, cujos productos servirão para abastecimento não só do Instituto, como do [illegible] de Velhos a ser ali tambem [illegible].

S. Ex. resolveu [illegible]

Vae ser creada uma Camara de Commercio do Brasil e dos Estados Unidos

Informações de um despacho official

Do Sr. Dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, recebeu a Associação Commercial do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Tenho a honra de transmittir a V. S. o telegramma dirigido a este Ministerio pelo Consulado Geral do Brasil em Nova York, datado de 22 do corrente, nos seguintes termos: "Tendo convocado hontem com o consul adjunto reunião séde Nova York, Chamber Commerce afim trocar suggestões praticas commercio facilidades bancarias tenho satisfação communicar compareceram cerca de noventa representantes bancos exportadores americanos ligado Brasil. Causaram melhor impressão circulos financeiros commerciaes declarações que fiz autorisado official gabinete presidencia chefe Estado sobre situação Brasil quanto emissão emprestimo desmentindo rumores crescentes moratoria. Ficou resolvido designação 25 commerciantes banqueiros brasileiros americanos para segunda-feira mesmo local trocarem idéas e fundar por iniciativa Consulado Brasil American and Brasilian Chamber Commerce United States e remetter iniciativa minha resultado deliberação governo Associação Commercial, addido commercial Sampaio com approvação geral offereceu-se levar pessoalmente resultado visto ter sido convidado hontem seguir secretario Colby. — (Ass.), Helio Lobo".

Aproveito o ensejo para renovar a V. S. os protestos da minha estima e consideração — (Ass.), Azevedo Marques".

Excitando a curiosidade das ruas

A historia da dama de preto

Não era bonita aquella senhora; feia tambem não era, que ha gosto para tudo e sobre gostos ninguem discute. Era a eleita que não agrada a este, mas póde deslumbrar aquelle. Mas a falta de bellesa nada tem no presente caso; talvez tivesse a falta de *toilette*... Fomos vel-a. Subimos um segundo andar da rua Gonçalves Dias, cheia de curiosos, com policia á porta, com movimento de commissarios nas escadas. E vimos uma senhora baixa, de espaduas largas com um vestido preto e justo, de mangas não muito curtas e com o decote de um palmo, que lhe mostrava um pouco das espaduas. O chapéo era simples e os sapatos brancos.

Contou-nos a sua historia: ia passando pela rua Gonçalves Dias. Fosse o geito do vestido ou fosse o geito da dama, um popular encarou nella. Outro tambem. Veiu mais um.

— Nunca me viu? — perguntou ella.

Os transeuntes riram. Houve vaia, e muitos seguiram a dama, murmurando alguns que ella estava indecentemente vestida. Atropelada da curiosidade anonyma, a dama subira áquelle escriptorio da rua Gonçalves Dias. Mas um grande grupo de curiosos ficou á porta. Duas horas mais tarde surgiu um commissario, que ali estava.

O commissario desceu com a dama, tomou um automovel, desappareceu com ella e acabou-se a historia.

A PASSAGEM DE PROPRIOS MUNICIPAES PARA A UNIÃO

O Sr. Alberico de Moraes pleiteia direitos do Districto

O intendente Alberico de Moraes apresentou, hoje, no Conselho Municipal, um substitutivo ao projecto que autorisa o prefeito á venda de proprios municipaes á União.

Em "considerando", esse substitutivo relembra os actos de violencia praticados pelo governo da União, contra os bens moveis, immoveis da Municipalidade, referindo-se tambem á situação dos funccionarios municipaes, que estão sendo requisitados, pelo Sr. ministro da Justiça, para prestar serviços á União. Nesse substitutivo, o Sr. Alberico de Moraes estabelece regras e condições, para a passagem dos serviços e proprios municipaes para a União, determinando que, no acto do accordo, nos termos da lei federal, a União passe, desde já, para a Municipalidade, a cobrança do imposto de industrias e profissões, renda de natureza municipal, que illegalmente, tem sido arrecadada pelo Thesouro mas que o accordão unanime do Supremo Tribunal n. 2.733, do corrente anno, decidiu que o lançamento desse imposto, pelo Congresso Nacional, é illegal, não obrigando, por conseguinte, os municipios ao seu pagamento.

Estabelece tambem o substitutivo do Sr. Alberico de Moraes que, no decorrer do anno de 1921, sejam transferidos para a Municipalidade os serviços de agua, esgoto, illuminação, com as respectivas rendas, serviços esses que são, reconhecidamente, de natureza municipal.

Providencia ainda o substitutivo sobre a situação do funccionalismo municipal, seus direitos de promoção, percepção de vencimentos, aposentadoria e quotas para o montepio, amparando assim antigos servidores da Municipalidade.

Finalmente, o substitutivo manda incluir, no Conselho Superior de Hygiene, um representante da Municipalidade, que deverá ser o director de Hygiene Municipal, lacuna existente, na lei federal do Districto.

O Sr. Mario Piragibe apresentará na proxima discussão do projecto da passagem de proprios municipaes para á União, uma emenda determinando que o pagamento dos proprios adquiridos pela União seja feito por meio de um encontro de contas com a Municipalidade, por ser esta devedora daquella. Se houver saldo em favor do Districto, será elle applicado na acquisição ou construcção de predios, para substituir os que foram cedidos.

PARECERES NA C. DE F. DA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. Alberto Maranhão, esteve reunida a commissão de finanças da Camara. Foram assignados os seguintes pareceres: do Sr. Souza Castro, favoravel ao projecto de Marinha e Guerra que estende ás praças da Armada os favores da lei 2556, de 1878; do Sr. Ramiro Braga, mandando destacar a emenda ao projecto que abre credito para pagamento de pensões a D. Julia Martins; do Sr. Pacheco Mendes, favoravel ao véto ao projecto que concedia a reforma ao anspeçada José Gonçalves; do mesmo, favoravel ás emendas do Senado apresentadas ao projecto que abre credito á verba 35ª da Justiça; do mesmo, com substitutivo ao projecto que abre o credito de 220:000$, para ultimar a construcção do [illegible] para a 2ª linha em Nictheroy; do Sr. [illegible] Maranhão, favoravel ao véto ao projecto que crea um logar de engenheiro archi[illegible] no Ministerio da Justiça; do Sr. Sam[illegible] Corrêa, favoravel á construcção de obras contra as seccas em Minas.

Junto ao tumulo do mallogrado aviador

Da cerimonia do concorrido enterramento do mallogrado tenente Jayme Americano Freire, de que damos noticia em outro logar, colhemos este significativo e triste aspecto photographico, no cemiterio de S. João Baptista. Vê-se ahi o commandante aviador Vasconcellos, do gabinete do Sr. ministro da Marinha, lendo o seu discurso de despedida, quando baixava ao tumulo o corpo do inditoso aviador

Os operarios do "Diario Official" querem receber os salarios de 1913, que ainda não lhes foram pagos!

Foi entregue, hoje, á tarde, ao Sr. presidente da Republica um memorial dos operarios do "Diario Official", sendo portador do mesmo o Sr. Alvaro Guterres, presidente da Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e "Diario Official", a qual tem de receber do Thesouro Nacional a quantia de 99:214$100, proveniente de consignações das folhas referidas no alludido documento, de cujo teor resumimos o assumpto principal: "Tendo se esgotado em junho de 1913 a dotação orçamentaria da Imprensa Nacional e "Diario Official", deixaram de ser pagas, por falta de verba, as folhas de férias dos operarios do "Diario Official" (as da Imprensa foram pagas), correspondentes aos mezes de setembro a dezembro desse anno, na importancia de 311:857$100, e mais uma supplementar á do mez de dezembro desse mesmo anno, na importancia de 30:260$000. O governo de então, bem como os que se lhe seguiram, em nada influiu, de fórma que, vindo hoje por V. Ex. ao corrente da situação em que se encontram ainda, só tem em vista merecer de V. Ex., o pedido de um credito especial ao Congresso Nacional, a exemplo do que este fez em 1914, para o pagamento das folhas de férias de julho a dezembro do referido anno dos operarios da Imprensa Nacional, que foram pagas em começo de 1915. Os officios que sobre o assumpto, foram remettidos ao Thesouro Nacional são os seguintes: N. 157, de 19 de fevereiro de 1914, e numero 9, de 4 de dezembro de 1914, remettendo a folha de 30:260$000, supplementar á do mez de dezembro; n. 23, de 8 de janeiro de 1915, remettendo as folhas de setembro a dezembro de 1913, na importancia de 311:857$100; e mais dois outros remettendo duas pequenas folhas, na importancia de 40$000 uma, e de 180$000, a outra. Depondo, pois, nas mãos de V. Ex. o pedido que ahi fica esboçado, fazem-n'o, ainda uma vez o affirmam, com a maior confiança no seu bom acolhimento. Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1920. — (Seguem-se cerca de 300 assignaturas)".

UM GATUNO PRESO EM FLAGRANTE

A' tarde, um gatuno entrou na casa n. 111 da rua Senador Dantas e quando ia começando a agir, foi presentido pelo encarregado Americo Pereira Nova, que deu o alarme. O meliante foi seguro e, na delegacia do 5º districto, deu o nome de Theophilo de Souza.

Em seu poder a policia encontrou chaves, gazúas, limas e outros petrechos de roubo. Está sendo processado.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo, incerto e máo, sujeito a trovoadas (1). Temperatura, declinio accentuado.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, incerto e máo (1). Temperatura, declinará sensivelmente. Ventos, predominarão os de sudoeste e sueste com rajadas (1).

Escala de probabilidades — 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas rajadas.

NOTA — Serviço telegraphico em geral, bom. O actual typo de tempo é favoravel á formação de trovoadas.

O cambio abriu frouxo a 11 15|16 d. e fechou a 11 5|16 d. !...

O mercado de cambio proseguiu, hoje, no seu curso de baixa declarado no dia anterior. E' que os bancos se achavam empenhados nas liquidações do mez, de sorte que a baixa os favorecia nesse particular. Assim, foi que tivemos o mercado mal collocado, sendo provavel, no emtanto, que volte a funccionar em alta, logo que as liquidações estejam terminadas, amanhã ou depois. Os saques foram iniciados sobre pequenas quantias a 11 7|8 e 11 15|16 d. e sobre outros effeitos a 11 13|16 d. Logo depois da abertura, os bancos recuaram dessas taxas, passando a regular as de 11 3|4 e 11 13|16 d., contra o particular a 11 7|8 d.

Desceu o mercado successivamente até attingir a taxa de 11 1|2 d. para o bancario. A essa taxa não se poude ainda manter e tanto assim que caiu a 11 7|16 d. e fechou a 11 3|8 e 11 5|16 d., bancario, com o particular a 11 7|16 d., em condições muito frouxas.

Os saques, por telegramma, se fizeram, á vista, de 11 1|4 a 11 7|16 d., sobre Londres; de $363 a $370, sobre Paris, e de 6$100 a 6$120, sobre Nova York.

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

A 90 d|v — Londres, 11 5|8; Paris, $367. A' vista — Londres, 11 33|64; Paris, $371; Hamburgo, $057; Italia, $227; Portugal, $726; Nova York, 6$090; Hespanha, $890; Suissa, 1$053; Buenos Aires, papel, 2$112; ouro, [illegible]; Montevidéo, 4$710; Japão, 3$102; Suecia, 1$169; Noruega, $815; Hollanda, 1$873; Syria, $386; Belgica, $397; Dinamarca, $818, e soberanos, 30$200.

Peixe barato

Amanhã, haverá feira na praça Saenz Peña

De accordo com a Confederação Geral dos Pescadores, a Superintendencia do Abastecimento fará funccionar, amanhã, quarta-feira, das 7 ás 11 horas, duas feiras livres de peixe fresco, sendo uma na praça da Bandeira e outra na praça Saenz Peña, no bairro da Tijuca.

A Confederação tomou a si a responsabilidade do fornecimento do peixe, esperando que, por toda a semana corrente, possa abastecer maior numero de feiras em differentes pontos da cidade.

Concessão das vantagens de paquetes aos navios da "The New-York Steam Ship"

Em circular hoje expedida, o Sr. Ministro da Fazenda declarou terem sido concedidos nos vapores da empresa de navegação norte-americana "New-York and Mail Steam Ship Company", actualmente incorporados, bem assim aos que venham a incorporar-se, os favores do decreto n. 4.955, de 4 de maio de 1872, desde que seja observado o que dispõe sobre o assumpto o regulamento da Saude Publica.

AS ALTAS AUTORIDADES DO DISTRICTO FEDERAL CONFERENCIARAM COM O CHEFE DO ESTADO

Conferenciaram esta tarde sobre assumptos de seus respectivos serviços, os Srs. prefeito, chefe de policia e commandante da Policia Militar do Districto Federal.

PARA AUFERIR MAIORES LUCROS...

Não obteve autorisação do juiz

Possuidora de 37 apolices da divida publica federal, D. Adelia da Silveira Queiroz Pacheco, que é assistida por seu marido Arthur Eugenio de Alcantara Pacheco, requereu ao juiz da 2 Vara Civel autorisação para alienar 16 daquellas apolices, de 1:000$000 cada uma.

Essas apolices, que constituem o dote de D. Adelia, rendem 133$333 mensaes. Considerando que as casas actualmente estão extraordinariamente valorisadas, aquella autorisação foi pedida para a acquisição de um immovel que provavelmente lhe renderia muito mais que as 16 apolices, cujo producto da venda seria recolhido á Caixa Economica á disposição do juiz até que se effectuasse a transacção da compra do predio que ficaria com a clausula *dotal*.

Por despacho de hoje, o Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz da 2ª Vara Civel, indeferiu o pedido attendendo a que o contrato ante-nupcial veda tal alienação.

MELHORAMENTOS PARA O LEBLON

O Sr. França e Leite apresentou, hoje, no Conselho Municipal, uma indicação, pedindo agua, luz e exgotos para o Leblon.

O ASSUCAR

O mercado de assucar continuou hoje sensivelmente frouxo e sem novos negocios. Os brancos crystaes cotavam-se a $680 e $700 o kilo, com raros compradores.

Regulavam os preços de $540 a $560, para os segundos jactos; de $480 a $520 para os mascavinhos e de $300 a $400 para os mascavos, por kilogramma.

Ainda assim o mercado se considerava em boas condições de lucro.

As entradas foram de 1.459 saccos e as saidas de 4.492, sendo o "stock" de 209.397 saccos. Em Pernambuco existem cerca de 400 mil saccos, estando os demais centros productores regularmente abastecidos.

O governo não approvou a nova tabella da Western

O governo não approvou a tabella das novas taxas para as Republicas do Paraguay, Chile, Perú e Bolivia, apresentadas pela The Western Telegraph Company, Limited.

Uma licença e uma substituição na missão franceza

Conforme em tempo noticiámos, partirá para a Europa, no dia 2 do mez proximo, o coronel Etienne Magin, deixando assim a chefia da missão franceza de aviação.

O seu substituto será o major De Seguin, que embarcará na França com destino ao Brasil, no dia 1º tambem do mez vindouro.

O capitão Laffay, instructor da Escola, a quem o Sr. ministro da Guerra concedeu dois mezes de licença, embarcará no sabbado para o seu paiz, de onde regressará assim que terminar a sua licença.

Duas nomeações sem effeito

Por não terem os nomeados prestado fiança no prazo legal, o Sr. ministro da Fazenda declarou sem effeito as nomeações dos despachantes aduaneiros Emilio Hourneaux e José Benicio da Cunha, este para a Alfandega do Pará, e aquelle para a de Santos.

A GREVE NAS DOCAS DE SANTOS

A policia surprehende uma sessão secreta de anarchistas

SANTOS, 30 (A. A.) — Os operarios das Docas do Porto desta cidade continuam em greve pacifica, estando completamente paralysados os serviços nos armazens.

Os Srs. Guilherme Guinle e Eurico Murça, directores das Docas, têm tido constantes conferencias com o delegado regional, combinando medidas julgadas necessarias para resolver o problema creado pela greve.

Os directores das Docas não puderam tomar em consideração o officio enviado pelos operarios, visto ter sido elle assignado por pessoas extranhas ao quadro dos trabalhadores das Docas.

— Está averiguado que pseudo syndicato dos Trabalhadores das Docas é uma ficção creada por elementos perniciosos e inteiramente extranhos ao interesse da classe.

—Em uma das diligencias effectuadas pelo Dr. Ibrahim Nobre, delegado regional, esta autoridade surprehendeu em reunião secreta, varios anarchistas. Nessa reunião deliberava-se sobre o destino que deveriam ter os empregados das Docas, então em greve. Eram elles dezeseis homens, sendo que um apenas era trabalhador da turma 41, daquella companhia; os outros eram completamente extranhos ao serviço das Docas e residem em Jundiahy, neste Estado. Todos elles têm uma larga messe de antecedentes como perturbadores da ordem, que são, e propagandistas de idéas subversivas.

Em poder delles a policia apprehendeu, nesta diligencia, pamphletos revolucionarios, cancioneiros vermelhos de doutrinas anarchistas, discursos, boletins, gravuras e correspondencia de correligionarios procedentes de varios pontos do mundo, até de Nova York.

O nome Maximo Gomes, que subscrevia o officio das Docas, pedindo augmento de salarios, é o mesmo nome supposto que, na qualidade de 1º secretario da Associação dos Carroceiros, em setembro ultimo, assignava um officio nas mesmas condições e para os mesmos fins, aos proprietarios dos carros que formam o transito desta cidade.

NUM CARRO DE 1ª CLASSE

Assassinado com um tiro na cabeça

VARGINHA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Entre a Varginha e a estação de Flora deu-se, hontem, um assassinato impressionante numa carruagem de 1ª classe.

O pharmaceutico Francisco Avelino Corrêa, inesperadamente, aggrediu o coronel Olyntho Magalhães, capitalista e chefe politico, e desfechou dous tiros que vararam o chapéo do alvejado.

O coronel Olyntho desfechou tambem um tiro, que acertou na cabeça do aggressor, matando-o instantaneamente.

O SR. PIRES DO RIO, RESTABELECIDO, FOI AO CATTETE

O Sr. ministro da Viação conferenciou, á tarde, com o Sr. presidente da Republica.

Tendo sido a primeira vez, depois da sua recente doença, que se avistou com o chefe da Nação, aquelle titular agradeceu a S. Ex. a visita que lhe mandou fazer durante a sua enfermidade.

O Sr. Pires do Rio trocou, tambem, impressões sobre alguns assumptos importantes de sua pasta.

NO CONSELHO

Não houve oradores, na hora do expediente, da sessão de hoje, no Conselho Municipal. A ordem do dia foi approvada, sem discussão.

DOUS LADRÕES ASSALTARAM A CASA DO SR. MEDEIROS E ALBUQUERQUE

E, a custo, foram presos

Eram dous os ladrões. Sem serem percebidos elles, ás 2 horas da tarde, pouco mais ou menos, penetraram na residencia do nosso collega Sr. Medeiros e Albuquerque, depois de haverem pulado uma janella.

Entraram os assaltantes em acção com a maior actividade mesmo porque o caso não era de perder tempo... E, iniciaram o trabalho apanhando um valioso relogio de ouro para homem, que estava pendurado á parede de um dos quartos.

Quando os meliantes se dispunham a proseguir na colheita, eis que são presentidos, dando-se o alarme que despertou a attenção dos moradores visinhos.

Ao alarido acudiu a policia que, auxiliada por populares poz-se a perseguir os gatunos que corriam como os automoveis...

A' disparada dos gatunos foi longa e estafante e, só quando elles chegaram na avenida do Mangue, já extenuados, foi que seus perseguidores, estando á frente o investigador Barreira, conseguiram agarral-os.

A custo, pois que tentaram reagir, foram ambos levados á delegacia do 9º districto onde deram os seus nomes que, suppõe-se não sejam verdadeiros: — Euclydes e Virgilio da Silva, de côr parda. O primeiro tem o vulgo de "Casaca" e o outro, o de "Marinheiro", e a policia já os conhece de sobra...

Foram autuados e, na delegacia negaram ter assaltado a casa n. 35, o que não adeantou, pois estão sendo processados como perigosos ratoneiros.

O relogio de ouro não foi encontrado, declarando os larapios não saberem noticias delle...

O café tambem funccionou em baixa

Encontrámos o mercado de café, hoje, mal inspirado, sem procura de maior importancia e sob a impressão de alternativas desfavoraveis da Bolsa dos Estados Unidos. Em vista disso, os vendedores resolveram transigir e os preços desceram a 11$300, sobre o typo 7.

No decurso dos trabalhos, porém, o mercado, que se mostrara frouxo na abertura, tornou-se mais calmo, assim se tendo mantido. As vendas realisadas foram de 2.890 saccas, contra 1.930, no correr do dia, no total de 4.820 ditas. O mercado fechou frouxo, com uma baixa de 19 a 29 pontos, nas opções da abertura de hoje da Bolsa de Nova York.

Entraram 11.275 saccas, foram embarcadas 5.193 e ficaram em deposito 498.854 saccas. Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 51.000 saccas, e a Bolsa de Nova York accusou, no fechamento anterior, uma baixa de 15 a 20 pontos, nas opções.

Approvação de um concurso de 2ª entrancia

O Sr. ministro da Fazenda approvou o concurso de 2ª entrancia ultimamente realizado na Delegacia Fiscal em Alagôas, mantida a seguinte classificação: unico logar, Luis Menezes Gil, Benedicto Domingues Nunes Leite, João Manoel da Silva Netto e Clovis Fontes Cardoso.

AS CONSTRUCÇÕES AUGMENTAM!

A Prefeitura expediu, no mez de outubro, conforme estatistica agora concluida, 127 licenças para construcções de predios e 38 para reconstrucções, arrecadando de impostos..... 85:695$642.

COMMUNICADOS

ILEGIVEL

Francisco Fricinal da Silva

Franciatta e Fricinal de Siqueira e Silva, Antonia Conceição Silva, Maria José de Gouvêa, esposo e filhos; Marianna da Silva Bastos e esposo; Florinda de Siqueira, commandante Rogerio de Siqueira e familia, Hygino de Siqueira e familia; Americo Couto e filhos; Agostinho Rodrigues e senhora; Antonio Siqueira e familia; filhos, mãe, irmãs, cunhados, sogra, sobrinhos e primos de FRANCISCO FRICINAL DA SILVA participam o seu fallecimento, e convidam as pessoas de suas relações para acompanharem o seu enterro, amanhã, ás 8 1|2 horas, saindo o feretro da rua Haddock Lobo n. 123, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Gordiano Francisco de Oliveira

(FALLECIDO EM CACHOEIRA DO FUNIL — ESTADO DO RIO)

Martinho Soares de Oliveira e familia, Francisco Ferreira de Oliveira Lacerda e familia e Alfredo de Figueiredo Ferreira mandam rezar uma missa, amanhã, quarta-feira, 1º de dezembro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu tio GORDIANO FRANCISCO DE OLIVEIRA, e para cujo acto convidam os demais parentes e amigos do fallecido, para assistir a este acto de religião, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Laura Esteves de Uzêda

Virgilio Terra de Uzêda, Francisco Esteves e Dr. José de Uzêda, esposo, pae e sogro, convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia de LAURA ESTEVES DE UZÊDA, que será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 1 de dezembro, ás 9 1|2 horas. Antecipadamente agradecem.

Amelia Rangel de Figueiró

A missa de setimo dia pelo repouso eterno de sua alma será rezada na quarta-feira proxima, 1º de dezembro, ás 9 horas, na egreja matriz do Santissimo Sacramento.

José Machado Dias

Falleceu hoje, á 1 1|2 da madrugada, á rua São Miguel n. 62, o Sr. José Machado Dias, tendo o seu enterro se realisado hoje, ás 4 1|2 horas da tarde.

LOTERIA DE S. PAULO

Resultado dos principaes premios da Loteria de S. Paulo, extrahida hoje:

19817	20:000$000
47995 (Rio)	3:000$000
58139 (Rio)	2:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Resultado dos principaes premios da Loteria do Estado do Rio:

37391 (Capital)	20:000$000
72897	3:000$000
7701	1:000$000
14372	1:000$000
39490	1:000$000

A BOMBA ARREBENTOU

Nem de longe, D. ... que reside com seu marido ... á rua Jardim Zoologico n. ..., desconfiara do carinho que elle demonstrava á sua irmã della, Isaltina Ferreira, residente á rua Leopoldo n. 233. E até estimava.

Hoje, porém, porque os encontrasse na casa da rua Joaquim Silva n. 71, fez a bomba arrebentar, arrebentando a cabeça de ...

Foi presa e ... o marido, pensa agora na injustiça dos homens, que tanto apreciaria a justiça do seu homonymo, pretendendo dividir uma creança entre duas mães que o reclamavam por este titulo, e hoje o condemnou porque dividiu o coração em dous pedaços.

O QUE É A VIDA?

Por Guerra Junqueiro. Acaba de apparecer este interessante livro. 1 vol. em papel especial, e capa illustrada, 1$000. A' venda em todas as livrarias, e na livraria Schettino, á rua Sachet, 18.

O CAHOS NA ASIA MENOR

A luta entre nacionalistas turcos e armenios

CONSTANTINOPLA, 30 (Havas) — Os jornaes desta capital assignalam que as tropas da Armenia continuam a ter notaveis vantagens sobre os kemalistas.

Assim é que, emquanto um telegramma annuncia que os armenios haviam retomado a cidade de Kars, outro, proveniente de Tiflis, confirma que as forças kemalistas estavam sendo tambem derrotadas naquella região, não havendo mesmo motivo para receiar novos ataques dos nacionalistas turcos e bolshevistas na fronteira oriental. Outrosim, é sabido que as perdas dos kemalistas em Kars tinham sido muito importantes e, além disso, cerca de sete mil nacionalistas turcos haviam succumbido ao frio.

Commentando essas noticias, os jornaes dizem que o armisticio de 18 do corrente comportava condições mais favoraveis que as que agora poderão ser obtidas.

Uma denuncia infundada, em Nictheroy

A creança foi victimada por verminoses

O Dr. Plinio Travassos, 2º delegado auxiliar da policia fluminense, teve hontem denuncia de que na casa n. 34 da rua Miguel de Lemos, na Ponta da Areia, havia fallecido uma creança em consequencia de máos tratos que lhe eram infligidos pela familia.

Tomando conhecimento dessa denuncia, o Dr. Plinio Travassos designou um medico legista da policia para examinar o cadaver da creança. Hoje, pela manhã, foi realisado aquelle exame, sendo constatado como "causa-mortis": "verminoses intestinaes", ficando assim provada a improcedencia da denuncia.

RESOLVENDO

a crise ministerial portugueza

Como se diz ficou organisado o governo Liberato Pinto

LISBOA, 29. Ret. (A. A.) — Espera-se que ás 10 horas da manhã de hoje, o coronel Sr. Liberato Pinto, depois da reunião dos democraticos, terá completado a organisação do novo Ministerio, sendo interessante frizar que, entre outros novos ministros figuram alguns saidos do governo Alvaro de Castro, como seja o capitão Cunha Leal, que sobraçará a pasta das Finanças.

Segundo a opinião da maioria dos politicos, o novo governo será de concentração republicana, ficando nelle representados todos os representantes dos varios agrupamentos politicos, com exclusão dos liberaes e socialistas.

LISBOA, 29. Ret. (A. A.) — Parece que definitivamente ficará constituido o novo governo, organisado pelo Sr. coronel Liberato Pinto, que assumirá a presidencia do Gabinete e a pasta do Interior, ficando as restantes pastas assim distribuidas: Justiça, Dr. Lopes Cardoso; Finanças, capitão Cunha Leal; Commercio, Dr. Antonio da Fonseca; Marinha, Dr. Julio Martins; Estrangeiros, Dr. Domingos Pereira; Trabalho, Dr. José Domingos dos Santos; Agricultura, Dr. Thiago Salles; Instrucção, Dr. Augusto Nobre.

Consta que o Dr. Alvaro de Castro sobraçará a pasta da Guerra ou das Colonias.

Os liberaes mantêm uma attitude intransigente, não querendo fazer parte do novo Gabinete.

João Trilhas foi preso

O commissario Henrique de Mello prendeu hoje em D. Clara o individuo João Trilhas ou João Coelho, que, no sabbado ultimo, naquella localidade tentára contra a vida do seu desaffecto, o turco José Fabre, a tiros de revólver.

João, após o delicto, evadiu-se, sendo afinal preso hoje por aquella autoridade.

A VOLTA DA ESCOLA NAVAL PARA A ILHA DAS ENXADAS

Deve voltar ou não deve voltar?

Encerrando razões contra a permanencia da Escola Naval na Tapera e em resposta ao que disse hontem um official, em nossas columnas, recebemos a seguinte carta, que nos foi dirigida por outro official. Devemos em todo o caso accrescentar que não permittiremos que a polemica sobre tão importante assumpto resvale para o terreno da aggressão, que não está em nossos moldes. Eis a carta:

"Lendo em a A NOITE de hontem as observações feitas por um official de marinha, verificamos mais uma vez o bom senso do velho dictado: "quem se zanga não tem razão".

O official articulista polvilhou os seus commentarios de termos asperos, contra a volta da Escola Naval para a ilha das Enxadas, esforçando-se (sem o conseguir) em demonstrar a conveniencia — quem sabe se "conveniencias" — de que permaneça na longinqua, insalubre, deserta e inadequada enseada de Baptista das Neves, nome que condecora a conhecida Tapera, em Angra dos Reis.

As objecções do iracundo official não têm a menor base. A verdade, a grande e insophismavel verdade, é que com o estabelecimento da Escola na Tapera só lucraram os — camaradas — que ali encontraram casa, luz e criados... de graça. Para fazer economias e equilibrar as finanças não póde, com effeito, haver cousa melhor.

Na Tapera, os jovens aspirantes estão segregados do mundo; só uma vez ou outra dispõem de uma torpedeira para exercicios, e acham-se obrigados á nefasta distribuição das aulas, subordinadas aos dous turnos das segundas e das quintas-feiras, isto devido á difficuldade de conducção — tres horas de trem e quasi quatro de mar, em rebocadores velhissimos, sujissimos, incommodissimos e custando cada viagem ao Estado mais de duzentos mil réis.

Quanto á salubridade, basta admirar os charcos que "aformoseiam" os terrenos internos e externos da Escola...

Em Angra dos Reis não ha recursos de especie alguma, de sorte que os rapazes mais parecem cumprir um castigo do que frequentar o mestabelecimento de ensino e de educação, que os deve apparelhar não só para os misteres da carreira, como para a vida social.

Ha quem pretenda comparar a Tapera com Annapolis, mas isto é simplesmente risivel. Annapolis, onde se acha a Escola Naval dos Estados Unidos, é a capital do Estado de Maryland, e possue todos os confortos e melhoramentos de uma grande cidade. E a Tapera é só a tapera.

Quanto á ilha das Enxadas, o caso muda de figura. Não ha só a tradição, contra a qual se insurge o official que, nestas alturas, até procurou fazer espirito, mas todas as possibilidades de se realisar ahi uma educação completa, no triplice ponto de vista da theoria, da pratica e da disciplina.

Os professores poderão dar as suas aulas em dias alternados, como o exigem as leis pedagogicas; as aulas praticas terão diversos aspectos, e a disciplina revestirá carater mais seguro, desde que não seja preciso, como na Tapera, ter pena dos aspirantes que passam os dias a comer feijão e têm, como diversão para o espirito, o espectaculo das nuvens de mosquitos e o lodo da praia.

A remoção da Escola Naval para a ilha das Enxadas não será apenas um acto de utilidade immediata, mas de economia para o governo e mesmo de caridade.

Não se devem conceber planos de "economia privada" á custa da instrucção superior, nem da saude dos aspirantes. Só póde ser favoravel á permanencia da Escola na Tapera quem tenha com isso lucros... inconfessaveis.

Esta é a verdade, em que peze ao official, cuja linguagem faz lembrar o — "procurador, tu não me enganas; tu procuras para ti".

Festeja-se amanhã a Restauração de Portugal

O 1 DE DEZEMBRO DE 1640

Portugal, o eterno somnambulo de gloriosas tradições, festeja, amanhã, uma das mais intensas rajadas de luz que illuminaram a sua historia e repuzeram de pé a maravilha dos *Lusiadas*.

Após a desastrada epopéa de Alcácer-Kibir, na qual D. Sebastião se perdeu no nevoeiro da lenda, D. Henrique, o cardeal,

Sala do palacio dos Almadas, onde se reuniram os conjurados de 1640

não póde vencer a corrupção dos traidores portuguezes (que Camões stygmatisou) pelo oiro da Hespanha, já tão acostumados como estavam ás malbaratadas riquezas da India. E, mal se deu a sua morte, logo, em agosto do mesmo anno de 1580, entrava em Lisboa o exercito hespanhol do duque de Alba.

Ainda o neto de D. Manoel, D. Antonio, prior do Crato, acclamado rei em Santarem, quiz oppor firme resistencia á invasão, mas foram vãos os seus esforços pela patria cantada por Camões que expirara, semanas antes, vendo, por ironia pungente do destino, alguns dos seus melhores versos nos arcos triumphaes erguidos ao inimigo. Em 1580, começou, pois, o dominio hespanhol, com a dynastia dos Filipes que forjaram as mais torpes explorações de dinheiros drainados para Madrid.

Surgiu a revolta nos portuguezes dignos desse nome, não bandeados com o invasor, e, em 1637, estalou um violento protesto, em Evora, protesto esse que logo foi abafado. Em 1640, conspirava-se por toda a parte e a oppressão fizera congregar vontades dispersas.

Garrett, no seu *Camões*, pinta o fundo do quadro, na morte do poeta, e Thomaz Ribeiro, pae de Branca de Gonta Collaço, a egregia poetisa das *Matinas*, diz-nos:

Via-se ali, algoz de braço armado,

Em nome dessa Hespanha tão soberba.

O algoz era o traidor Miguel de Vasconcellos, secretario da viuva duqueza de Mantua. A atmosphera de revolta era por tal fórma intensa que se esperava, anciosamente, a hora do desafogo, que sómente póde chegar no fim de sessenta annos de captiveiro.

Rebello da Silva, narrando-nos o que foi a madrugada de 1º de dezembro de 1640, que amanhã se commemora, expressa-se desse modo:

"O dia primeiro de dezembro amanheceu puro e alegre. Tomando por feliz augurio a serenidade do céo, os conjurados notaram que mesmo a voz da egreja parecia querer animal-os, repetindo as palavras do apostolo S. Paulo aos romanos, palavras que encerravam, no sentir dos crentes, o mysterio da promessa divina.

Caminhavam de partes diversas e de logares mais ou menos distantes; era preciso juntar gente de bairros differentes, avisar uns e disfarçar a saida de outros; e apezar disso e da variedade dos relogios, meia hora antes occupavam todos os seus postos, e chegavam tão desassombrados, que João Pinto, perguntando-lhe um dos da sua companhia: onde iam? respondeu sorrindo-se: "Não se altere. Chegamos ali abaixo á sala real, é um instante emquanto tiramos um rei e pômos outro."

E, nessa hora em que a Hespanha, preoccupada, volvia as suas vistas para a rebellião separatista da Catalunha, D. Filippe de Vilhena, condessa de Atouguia e D. Marianna de Lencastre, armavam cavalleiros, por suas mãos, os proprios filhos a quem pediam mostrarem-se dignos dos seus maiores.

A madrugada passou-se nos ultimos preparativos e, ao bater das nove horas, abriam-se as portinholas dos coches postados no Terreiro do Paço e, travada a luta com os archeiros, são invadidos os aposentos reaes. D. Miguel de Almeida, Sanches Baena, Jorge de Mello, Estevão da Cunha, Antonio de Mello e Castro, Luiz de Mello, João de Saldanha e Souza, Affonso de Menezes, Gaspar de Brito Freire, Marco Antonio de Azevedo, Pedro de Mendonça, Thomé de Souza, Luiz Godinho Benevente, os padres Nicolão da Maia e Bernardo da Costa, capitão Jordão Barros de Sá, Fernão Telles de Menezes, D. João da Costa, D. Antão de Almada, D. Luiz de Almada, D. Rodrigo de Menezes, D. Antonio de Menezes, Ayres de Saldanha e outros, chefiados pelo advogado João Pinto Ribeiro, resolveram a situação em poucos momentos e pela victoria dos quarenta conjurados esperava a multidão que prorompeu nos vivas á liberdade e a D. João IV, que estava em Villa Viçosa e não tardou a ir sentar-se no throno. Os criados de Dom Gastão Coutinho arremessaram, pela janella fóra, o cadaver do valido Miguel de Vasconcellos que o povo arrastou, todo o dia, pelas ruas, num desses phrenesis desapiedados, mas enthusiasticos, que sempre se justificam num povo em momentos taes.

E D. Alvaro Abranches, desenrolando a bandeira da cidade, montou a cavallo, empunhando-a, e foi ao encontro do arcebispo, defronte da egreja de Santo Antonio, por entre a multidão em delirio.

Portugal havia firmado, de novo, a sua nacionalidade e, sobre a hora negra do supplicio, como nos diz Thomaz Ribeiro no seu *D. Jayme*:

Horas depois ralava a liberdade
E passavam dos dobres funerarios
A repiques de festa, os campanarios,
Sobre todos os templos da cidade.

E' esse fausto acontecimento que o povo portuguez festeja, amanhã, celebrando o nome desse punhado de bravos que, para a victoria nacional, sairam da sala, que a nossa gravura reproduz, no velho palacio dos Almadas que, mais tarde, serviu aos sequazes do marechal Saldanha, que era tambem o quartel-general na manhã de 5 de outubro de 1910, data da proclamação da Republica Portugueza e a cujas paredes anda ligado o nome da familia do inseparavel do regente, o herói de Azincourt, um dos "doze da Inglaterra" e um dos mortos gloriosos de Alfarrobeira.

Donativos enviados á A NOITE

Recebemos de D. Rachel de Moraes, para o Natal das creanças do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, 100$000.

Para o Natal dos velhos do Asylo da Velhice Desamparada, 100$000.

Para os pobres de a A NOITE, de A. M., em intenção á alma de sua mãe, 5$000.

AS RESOLUÇÕES DA ASSEMBLÉA GERAL ANNUAL DO BANCO ITALO-BELGA

A assembléa geral annual dos accionistas desse estabelecimento, realisada em Antuerpia, approvou o balanço em 30 de junho de 1920, declarando um dividendo de 12 °|°, pagavel em 1º de dezembro proximo, sem deducção dos impostos belgas.

Dos algarismos principaes desse balanço consta: dinheiro em caixa, 240.000.000 de francos belgas; devedores, banqueiros, ... 161.000.000; contas correntes com e sem garantia, 271.000.000; depositos, 773.000.000.

O total das reservas foi elevado a 22 milhões de francos belgas.

O primeiro ministro bulgaro em Bruxellas

BRUXELLAS, 30 (Havas) — Está nesta capital o Sr. Stambuliski, que veiu trabalhar junto aos banqueiros belgas no sentido de conseguir que elles concorram com os seus capitaes para o desenvolvimento economico da Bulgaria.

Entrevistado por um jornalista, o chefe do gabinete de Sofia disse esperar que os alliados, mais tarde ou mais cedo, haviam de conceder á Bulgaria uma saida pelo Mar Egeu.

A conferencia de Londres

As impressões do Sr. Leygues — O conde de Sforza no Foreign Office

PARIS, 29 (Havas) — De regresso de sua viagem a Londres, chegou hoje, á tarde, a esta capital, o Sr. Leygues.

Dirigindo-se immediatamente ao Ministerio do Exterior, o chefe do governo ahi recebeu os jornalistas, aos quaes exprimiu a excellente impressão que trazia das conversações com os Srs. Lloyd George e conde Sforza, denotando a satisfação de que estava possuido pelo estabelecimento do accordo referente á Alta Silesia.

Das informações chegadas a Paris sobre os resultados das entrevistas de Londres, dóde-se concluir que os pontos de vista dos governos francez e inglez se approximaram sensivelmente nesses dous ultimos dias, e que a nota do ministro de Estrangeiros britannico, Lord Curzon, constitue, não o ponto de vista definitivo do governo inglez, mas simples suggestões.

LONDRES, 30 (Havas) — O conde Sforza, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, esteve hontem no Foreign Office, onde conferenciou com o respectivo titular, Lord Curzon.

UMA VINGANÇA ORIGINAL

Foi uma scena pittoresca. Na praça Tiradentes, elle, o Sr. Bigorna, encontrou-se com a esposa, Mme. Versatil. Depois do rompimento, isto é, depois que ella o abandonara, indo viver com certo cavalheiro, era a primeira vez que ambos se encontravam. O marido não se conteve. Colerico, espumando de odio, avançou para a esposa leviana. Esta tremeu apavorada. Pensou que havia chegado a hora sinistra, que o marido ia matal-a, espostejal-a! Elle, porém, tinha architectado já o seu plano de vingança. Nada de sangue, calculou. A sua vingança seria mais terrivel. Resoluto, o marido avançou para a esposa e... zás! Os grandes oculos de madame foram violentamente arrancados. Elle sabia que ella era profundamente myope e que nada enxergava sem os oculos. Madame ficou andando ás tontas, chamando por soccorro!

Um policial acudiu e deteve os dous, apresentando-os ao delegado do 4º districto, Dr. Ferreira Cardoso. Esta autoridade conseguiu harmonisar o casal e fazer o marido devolver os oculos.

As exportações de ouro e prata na Inglaterra

LONDRES, 30 (Havas) — Na sessão de hontem da Camara dos Communs foi novamente iniciada a discussão do projecto de lei que estabelece o controle do governo sobre as exportações de ouro e prata.

O ex-ministro Samuel pediu a rejeição do projecto, dizendo que o controle ia prejudicar grandemente o commercio inglez no Extremo Oriente.

Respondeu-lhe o secretario financeiro do Thesouro, Sr. Baldwin, que declarou que o projecto encerrava uma necessidade, "porquanto era preciso restringir a exportação; caso contrario a moeda de prata de liga superior podia sair do paiz em quantidade capaz de expor a Inglaterra á uma crise muito séria".

Antes de terminar a sessão, o Sr. Greenwood, secretario de Estado para a Irlanda, falou sobre a situação irlandeza, declarando que em vista dos recentes attentados e dos desacatos que vem soffrendo á Camara, os communs certamente não desejavam discutir os negocios da Irlanda no momento em que a sua autoridade está justamente posta em choque.

DE "UTILIDADE PUBLICA"

E' preciso aquilatar melhor o merecimento das instituições agraciandas

Um projecto do Sr. Marcilio de Lacerda

Rara é a semana em que o Congresso Nacional não approva um projecto ou proposição considerando esta ou aquella sociedade ou associação de *utilidade publica*. A's vezes as instituições contempladas por esse titulo são completamente desconhecidas e os propugnadores da medida que as favorece, no seio do Congresso, justificam a concessão com o argumento de que esta não acarreta onus algum para o paiz.

Effectivamente, até agora ninguem cogitou seriamente do assumpto nem na Camara e nem no Senado. Agora, porém, a commissão de justiça e legislação da nossa Camara Alta, tendo em vista os muitos projectos concedendo tal titulo ás diversas associações e sociedades, delegou poderes a um dos seus membros, o senador espirito-santense Marcilio de Lacerda, para organisar um projecto regulando o assumpto. S. Ex. dando desempenho á sua missão, apresentará na primeira reunião da commissão, o seguinte trabalho, á consideração de seus pares:

"Considerando que os projectos sobre concessão de titulo de — Instituição de utilidade publica — augmentam de dia para dia e tomam muito tempo ás deliberações do Congresso Nacional;

Considerando mais que as commissões technicas, parlamentares não têm um criterio positivo e nem os elementos comprobatorios indispensaveis para bem se aquilatarem do merecimento das instituições agraciandas;

Considerando ainda que não está definido em nossa terminologia juridica o que se deve entender por "instituição de utilidade publica", e nem quaes os onus e vantagens della decorrentes;

Considerando, portanto, que se faz necessaria uma lei nesse sentido, não só definindo a materia, mas tambem estabelecendo os requisitos que devam ser satisfeitos para a obtenção das prerogativas da "utilidade publica";

Considerando, porém, que a concessão do titulo de — instituição de utilidade publica — deve ser conferido pelo poder executivo e não pelo Congresso, como até aqui se tem feito;

A commissão de justiça e legislação offerece á consideração do Senado o seguinte projecto:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º São consideradas instituições de utilidade publica federal as sociedades civis e as fundações que se destinarem á realisação de um objectivo util á collectividade.

Art. 2.º As sociedades e as fundações assim consideradas poderão usar, nos seus papeis e actos officiaes, os emblemas da Republica.

Art. 3.º A sociedade ou a fundação que pretender o seu reconhecimento, como instituição de utilidade publica, deverá requerel-o o ministro da Justiça, provando: 1) que tem personalidade juridica, na fórma da legislação vigente; 2) que se destina á realisação de um objectivo de interesse geral; 3) que não visa um fim de lucro; 4) que os cargos da sua directoria são gratuitos; 5) que está constituida ha mais de dous annos;

Paragrapho unico. Processados os requerimentos, o ministro, caso julgue comprovadamente provadas as allegações da pretendente, conferir-lhe-á o titulo de — Instituição de utilidade publica, federal — e mandará inscrever o seu nome em livro especial a isso destinado.

Art. 4.º A' sociedade ou á fundação que decair das condições estabelecidas pelo artigo antecedente, ou não cumprir com o disposto no art. 6.º serão cassados o titulo e as prerogativas delle decorrentes.

Art. 5.º As sociedades e as fundações que obtiveram o titulo de instituição de utilidade publica antes da vigencia desta lei só poderão gozar dos favores della se provarem que não estão incursas no artigo antecedente.

Art. 6.º As instituições que forem declaradas de utilidade publica, deverão apresentar annualmente um relatorio sobre os serviços prestados á collectividade.

Art. 7.º Esta lei só entrará em vigor depois de regulamentada.

Art. 8.º Revogam-se as disposições em contrario."

BOLSA PERDIDA

Perdeu-se uma de prata na travessa de São Francisco, hontem, á tarde; quem a encontrou pede-se entregal-a na rua Senador Euzebio 100, que será bem gratificado.

A INFANCIA QUE MORRE

Para soccorrer as creancinhas de Vienna, ameaçadas de succumbir sob o peso da miseria que lavra naquella capital, continuamos a receber donativos.

Além da quantia já publicada ..., recebemos de Francisco José Fernandes ..., total, 382$000.

A installação da Camara Municipal de Nictheroy

Está marcada para o dia 3 de dezembro proximo a installação dos trabalhos legislativos da Camara Municipal de Nictheroy.

Nesse dia, aberta a sessão, o Sr. Enéas de Castro, prefeito da visinha cidade, lerá a sua mensagem.

Associação Brasileira de Imprensa

A Thesouraria desta Associação pede aos socios em atraso o obsequio de saldarem os seus debitos, até 31 de Dezembro proximo, data em que será applicado o artigo dos estatutos áquelles que se acharem em atraso de mais de 3 mezes.

"A MODA DE PARIS"

Recebemos o ultimo numero da "A Moda de Paris", relativo ao mez de dezembro vindouro, editado pela casa A. Moura.

Syndicalismo-cooperativista

Mil contos de réis de auxilios ás cooperativas de consumo

O Sr. C. A. de Sarandy Raposo dirigiu a seguinte carta ás associações syndicalistas-cooperativistas:

"Convite urgente — III) Sr. presidente de... Presado patricio e amigo. — Tenho a immensa satisfação de trazer ao vosso conhecimento que o Senado da Republica approvou, em votação final, o projecto de lei que manda auxiliar com mil contos de réis as cooperativas de consumo, por intermedio dos respectivos syndicatos-profissionaes.

Assim, graças ao efficientissimo prestigio que a instituição por vós presidida tem dispensado ás doutrinas syndicalistas, cooperativistas, vão se tornando mais palpaveis os resultados dos nossos esforços em pról do bem estar e da remodelação economico-social da vida das classes trabalhadoras. De facto, sómente depois que nos esplendidos da Gavea se juntaram valorosamente os ferro-viarios, os operarios da União, os trabalhadores municipaes, os tecelões e os sapateiros, foi que, sem grande esforço, unicamente com tenacidade na defesa das nossas convicções, conseguimos obter a approvação das instrucções regulamentares para a propaganda e organisação de syndicatos-profissionaes e sociedades cooperativas, isto é, a sancção governamental ás formulas applicadas das doutrinas economico-sociaes que, sem desfallecimento, vimos propagando, desde 1905, com a estimuladora certeza de collaborar efficazmente para a libertação economico-social das classes trabalhadoras, o que equivale, indiscutivelmente, a trabalhar para a emancipação da nossa Patria.

Não pararam, porém, ahi os resultados moraes e materiaes dos nossos abnegados esforços. De março do corrente anno a esta data, temos realisado trabalhos dignos de admiração. Syndicalisamos não poucas dezenas de milhar de operarios e elevamos a quasi uma centena de contos de réis a somma dos valores dos generos fornecidos mensalmente, só nesta capital, ás familias cooperativistas. Além disso, nossos conselhos, nossos ensinamentos praticos e a collaboração humanitaria da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil sempre carinhosamente assistida pelo inlevatal prestigio de suas co-irmãs, levaram já o conforto doutrinario e material aos companheiros de Queluz de Minas, Entre-Rios, Valença, Barra do Pirahy, Lorena, Piquete e outras cidades que nos estão mais proximas. Nosso credo patriotico e humano repercute, emfim, em todos os recantos do paiz, de onde nos chegam as mais emocionantes adhesões.

Vamos, felizmente, conjugando a campanha doutrinaria do periodo das realisações praticas, graças ao perfeito entendimento da verdade singela que vos disse ha dez annos: "Não trabalheis para quem quer que seja; trabalheis para vós mesmo; pois da vossa solidariedade e do vosso esforço, em prol do conforto e da libertação de collectividade trabalhista, resultarão o conforto e a liberdade de cada um de vós. Lutando por um programma economico social, encontrareis todas as alegrias e recompensas: lutando, porém, inglóriamente por individualidades indefiniveis — á falta de principios que as caracterisem — soffrereis todos os desgostos, todas as decepções, reconhecendo, desventuradamente, a pessoa de um traiçoeiro inimigo na estulidade de um melhor amigo. Trabalhae por vós e pela humanidade e tereis a tranquilidade na presente e a immortalidade na gratidão dos posteros. Realmente, temos sido obedientes a esses ensinamentos; temos realisado a formula um por todos, todos pela humanidade. Temos sido solidarios; vamos, por isso, curando alguns males sociaes e voltando para nós as melhores e mais valiosas attenções. Destarte, depois da nossa alevantada manifestação de solidariedade, naquella memoravel conferencia do Engenho de Dentro, — onde estivemos no contacto de mais de quatrocentos directores de associações de classe, depois das prestigiosas adhesões á benemerita Federação Syndicalista Cooperativista Brasileira, póde ser efficiente a nossa interferencia perante o Senado da Republica, pelo intermedio do nosso dedicado amigo, o Exmo. Sr. senador Lauro Severiano Muller, no sentido da apresentação do projecto, hoje victorioso, concedendo auxilio até mil contos de réis ás cooperativas de consumo. Outros notaveis parlamentares virão por certo em nosso auxilio á semelhança do impolluto senador Francisco Sá.

Cabe-me affirmar-vos, no emtanto, que a impressionante approvação deste projecto, em menos de quinze dias, bem como a reducção de fretes á Cooperativa Central Ferro-Viaria de Consumo, a concessão de franquia telegraphica ao Syndicato Central Ferro-Viario e a isenção de impostos municipaes a todas as cooperativas de consumo são fructos do alevantamento de nossos espiritos, que se preoccupam tão somente com o bem estar collectivo e o nobilitamento dos trabalhadores, inteiramente despidos de vaidades e despreoccupados dos interesses pessoaes. Tivemos a ventura de contrafazermos em torno do programma syndicalista-cooperativista, na campanha patriotica em pról da nacionalisação das riquezas da nossa terra, com o intuito de evitar que os fructos valiosissimos do nosso sólo e do nosso sub-sólo, trazidos á utilisação pela nossa intelligencia e pelo nosso trabalho, continuem a ser exportados em dividendos de companhias estrangeiras, em moeda confortadora das vidas dos que nos exploram, mantendo, sob a criminosa indifferença dos que nos dirigiam a desorganisação e a penuria dos nossos irmãos e dos trabalhadores que, de todos os paizes, vêm ganhar honestamente a vida, labutando comnosco, nos campos, nas officinas e nas fabricas, quer applicando capacidades profissionaes, quer utilisando conhecimentos technicos, quer radicando capitaes e lucros em beneficio do nosso nobilitamento moral, social e economico. Em face do que temos conseguido, dentro da lei e da ordem, é á vista da benefica transformação que vamos operando no espirito dos trabalhadores, transformação essa revelada sobejamente nas attitudes novas das associações de classe, é considerando — com a maxima attenção — os movimentos sorrateiros dos nossos inimigos (que sempre encontram espiritos obtusos e corações perversos onde se aninham), não devemos dormir sobre os louros dessas victorias que são preliminares. O Brasil espera muito mais dos nossos esforços, e a transformações e defesas vitaes das nacionalidades jámais tiveram origem nos viciados espiritos das aristocracias dominadoras, mas, sim, no soffrimento daquelles que amam a sua terra porque se sentem a ella confundidos como victimas indefesas, á espera do explorador ganancioso, que transforma uma em não exhaurida e outro em filho faminto.

Redobremos de actividade: solidifiquemos mais, cada vez mais a nossa solidariedade; multipliquemos o numero das associações filiadas ao nosso credo; lembremonos sempre, orientados pelas victorias do presente, que o bem estar dos trabalhadores será obra exclusiva dos proprios trabalhadores e que a base, o elemento essencial para qualquer conquista é a solidariedade constantemente patenteada, não em torno de individualidades, mas, sim, em defesa de um programma cujos beneficios são evidentes, palpaveis. Assim, rogo-vos a fineza de levar ao conhecimento dos vossos consocios o inteiro teor da presente carta, convidando-os insistentemente, com especialidade os vossos companheiros de directoria e conselho, para segunda conferencia que desejo ter, com todos, em torno de providencias urgentissimas e relativas ao interesse do paiz e, particularmente, da Federação Syndicalista Cooperativista Brasileira. Rogo-vos ainda, Sr. presidente, a fineza de comparecer á conferencia, trazendo a relação dos vossos companheiros de directoria e conselho, afim de ser feita a chamada dos mesmos. A conferencia terá logar ás 8 horas e 30 minutos da noite, de 4 do corrente, na séde do Centro União dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, á rua 24 de Maio n. 635, Engenho Novo. Contando com mais esse acto de solidariedade por vossa parte, vossos companheiros e consocios, subscrevo-me patricio att°. ag°. cr°."

OS EXAMES NAS ESCOLAS PRIMARIAS

E' o seguinte o resultado dos exames effectuados na 16ª Escola Mixta do 5º districto, sob a direcção da professora cathedratica D. Julieta Costa da Silva Porto.

1º anno. — Professora adjunta de 3ª classe, D. Ruth Junqueira.

Approvados com distincção: José dos Santos, Olga Gonçalves, Creusa Gallo, Vinicio Flores, Antonio Gazanegro, Guiomar Coelho. Approvados plenamente: grão 9, Manoel da Fonseca, Altair Penedo, Moacyr Ribeiro, João Monteiro Grasiella Maia, Aristéa do Nascimento; plenamente, grão 8: Victoria Lazaro, Nair dos Santos, e Oscar Guimarães.

2ª turma do 1º anno — Profesora adjunta de 3ª classe — D. Edith Lurigué de Uzeda.

Approvados com distincção e louvor: Elza Corrêa, Inah Corrêa, e Alfredo dos Santos. Approvados com distincção: Albertina de Oliveira Mattos, Antonio Ferreira, Hercules do Santo Anastacio, João Velloso, Nicéa Avila Cardoso, José Maria Campos, Antonio Gomes, Carmen Gomes, Ilala Longo, e Remo Longo; plenamente, grão 9: Manoel Campos, Maria Augusta da Silva, Maria Guerreiro, Miguel Rezende de Figueiredo, Nair Gallo, Nair Veiga de Castro, Manoel Chaves e Alexandre de Santo Anastacio; plenamente, grão 8: Alvaro Barbosa, Oswaldo Gonçalves Pinheiro e Arthur Chaves; plenamente grão 6: Walter Alves do Valle.

2º anno sob á regencia da professora adjunta de 3ª classe, D. Corinha da Silva Guimarães.

Approvados com distincção e louvor: Amelia Pedro Jorge, Elisa Baptista Gonçalves e Oswaldo Silva; com distincção Maria de Lourdes Cardoso e Waldemar Carneiro; plenamente, grão 9: Margarida Gonçalves, Rosa Gabriel de Souza Pereira; plenamente, grão 7: Cyro Nava Pereira, Elpidia da Silva e Oswaldo Tomiseitz; plenamente, grão 6: Waldemar Marques Abranches.

2º anno sob o magisterio da professora adjunta de 2ª classe, D. Zilda Werneck Abreu: Approvados com distincção e louvor: Alzira Duarte, Thereza Vicente e Herminia Porto; com distincção: Antonio C. S. Porto; plenamente, grão 8: Manoel de Oliveira; plenamente, grão 7: Annunciata Tripano, Maria Magdalena Alves Paubel e Nelson de Souza Pereira.

3º anno a cargo da professora adjunta de 2ª classe: Zilda Werneck del Abreu: Distincção: Diva Simões Corrêa, Dulce Gallo, Guiomar Costa da Silva Porto e Paula de Lima; plenamente, grão 9: Candida Gonçalves; plenamente, grão 7: Célia Campos.

A VIAGEM DO EX-PRESIDENTE ALTINO ARANTES A MATTO GROSSO

CAMPO GRANDE, 28 (A. A.) — (Retardado) — Passou por aqui uma comitiva composta dos Srs. coronel Rondon, Drs. Altino Arantes, Carlos Bacellar e outros, que se dirige á capital do Estado. Esses distinctos viajantes vêm conhecer de "visu" a natureza e possibilidades economicas de Matto Grosso, e foram recebidos festivamente, nesta cidade, pelas autoridades estaduaes e municipaes, além de varias outras pessoas que compareceram á estação. Visitaram diversos pontos da cidade, colhendo agradavel impressão de nosso desenvolvimento e progresso.

O CASO DO ESPANCAMENTO DE JULIO DE MOURA

A proposito do caso do espancamento do individuo Julio de Moura, recebemos a seguinte carta:

"Districto Federal, 29 de novembro de 1920 — Exmo. Sr. Redactor.

Attencioso saudar.

Rogamos a V. Ex. a gentileza da publicação das seguintes linhas:

Talvez na presença do representante do seu jornal, na presença de muitas pessoas, cumprimos o dever de peritos junto ao Sr. Dr. juiz da 2ª Vara e do Sr. Dr. procurador criminal no caso Julio de Moura.

Não fomos no caracter de peritos "policiaes", mas sim como peritos da justiça e por isso mesmo não podemos discutir a pericia que se revestiu da maior seriedade, como era de prever, e foi publico para quem tivesse qualquer intteresse no caso, porém continuamos promptos a fornecer á justiça os esclarecimentos, que ella nos solicitar.

Gratos por mais esse obsequio, subscrevemo-nos com estima e apreço. De V. Ex., attentos veneradores obrigados. — Dr. José Ricardo. Dr. R. Chapot Prévost."

A POLITICA NOS SUBURBIOS

Escrevem-nos:

— Na residencia do Sr. Alfredo de Mattos á avenida Suburbana, Estação da Piedade, reuniu-se hontem o Centro de Propaganda Eleitoral, fundado o anno passado e resolveu após calorosa discussão escolher os candidatos á proxima eleição federal de 20 de fevereiro vindouro.

Tendo sido acceita a proposta da formação de chapa completa, o presidente passou a tomar os votos dos 43 eleitores presentes, dando o seguinte resultado:

Para senador, Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, votação unanime.

Para deputados foram escolhidos por 40 votos os seguintes candidatos: Drs. José Mendes Tavares, Raul Capello Barroso, João Baptista de Azevedo Lima e Honorio dos Santos Pimentel.

Os candidatos Drs. Salles Filho e Vicente Piragibe obtiveram o primeiro dous votos e o segundo, um voto sendo que afinal, os eleitores destes candidatos resolveram acceitar in-totum a chapa do Centro.

O associado Sr. Alvaro J. Baptista congratulou-se pela escolha dos candidatos, cujo prestigio e elementos dão a segurança da victoria.

Peço á illustrada redacção publicar. — O 1º secretario, J. Alves Lima.

As proximas eleições matto-grossenses promettem

CAMPO GRANDE, 28 (A. A.) — Nos dias 1 e 2 do mez entrante realisar-se-ão as eleições para a renovação das assembléas legislativas e municipaes, havendo muito enthusiasmo. Tem sido bem acolhida a candidatura, para intendente, do Dr. Arlindo Andrade, que é geralmente benquisto e que tem demonstrado verdadeira dedicação aos interesses deste municipio.

NOS DOMINIOS DO PASSADO

Uma ephemeride muito cara a Minas

Recordando a figura de Affonso Penna, o nosso collaborador A. N. escreve a seguinte chronica:

— Se vivo fosse, completaria hoje 70 annos de edade o saudoso conselheiro Affonso Penna. Liberal adeantado, recebeu, com frieza, a Republica; mas, patriota intemerato, reconheceu logo praticavel o regimen implantado a 15 de novembro de 89 e o adheriu com lealdade nunca desmentida. Tanto que, verificando intuitos restauradores na revolta de 6 de setembro de 93, com a adhesão de Saldanha da Gama, dirigiu á Nação, na qualidade de presidente constitucional de Minas, vehemente manifesto em que concitava seus patricios a se collocarem ao lado de Floriano Peixoto. Foi a sua palavra o toque de reunir e todas as forças se congregaram em torno do consolidador da Republica; foi o braço direito de Floriano Peixoto.

Principal factor da mudança da capital de Ouro Preto para Bello Horizonte, iniciaram-se sob a sua honrada administração os serviços de construcção da mais original e encantadora cidade americana.

Primeiro presidente do Conselho Deliberativo da capital, cujas leis basicas foram inspiradas pelo seu esclarecido espirito; vice-presidente da Republica e depois presidente, seu governo se assignalou pelos mais notaveis serviços ao paiz.

Basta dizer que foi o autor da construcção de varias estradas de ferro de penetração pelo interior desse colosso americano, que é o Brasil, a levarem hoje animação e vida a localidades que, desde os tempos coloniaes, viviam estacionadas.

Creador da Faculdade de Direito deste Estado instituiu a sua custa o seu patrimonio no valor de cem contos de réis.

Devotadissimo ao lar, foi um puro e um bom que se ergueu para o alto coberto de benções de todo o povo brasileiro, que via nelle o homem de pulso forte, capaz de levar avante e com o maior brilhantismo o seu magistral programma de administrador experimentado, se não fôra a "ingratidão dos que julgava seus amigos".

Onze annos já são passados da morte prematura do conselheiro Affonso Penna... e o seu nome vive aureolado por uma saudade immensa em todos os recantos de Minas, que o teve, tem e terá sempre como um de seus mais eminentes e honestos filhos.

Ainda bem que elle deixou descendentes que vão cada vez mais fazendo com que o seu nome seja querido de todo o povo montanhez, como se verifica do modo com que toda gente se refere aos seus feitos gloriosos de administrador abnegado, culto e desinteressado.

Paz á alma grande do grande Affonso Penna! — A. N.

N. do A. — *Cá e lá más fadas ha.*

Fui, segundo diz o Sr. Marcello Dias, enganado na minha boa fé — realmente, só quem não tiver observado minha vida na imprensa, poderá pensar de modo contrario; no emtanto, o confrade tambem o foi. Se é certo que o venerando visconde de Ibiturana foi acompanhado até a estação por crescido numero de amigos, certo é tambem que houve e em não pequeno numero de pessoas a variola em Ouro Preto, sob a vigencia do honrado governo do eminente medico, que se fez protector dos pobres com uma abnegação verdadeiramente estoica.

Pondo ponto final nesta questão eu tenho a satisfação de dizer, que, embora não tendo nascido em Ouro Preto, amo essa cidade com o mesmo amor com que quero a minha velha Sabará, e, se não tenho a ventura de possuir os fulgores de estylo de que é possuidor o distincto Sr. Marcello Dias, posso asseverar que preside sempre em meus escriptos uma sinceridade jámais desmentida.

Estamos, pois, pagos na mesma moeda e sem quebrar as linhas de fidalga camaradagem que deve existir entre os que mourejam na imprensa.

Oxalá todas as contendas ventiladas pairassem tão alto como esta que encerro apertando a mão do illustre Sr. Marcello Dias. *Cá e lá más fadas ha...* — A. N.

Foram adquiridas em Uberaba 400 rezes de raça zebú

BELLO HORIZONTE, 29 (Retardado) (A. A.) — Os Srs. coronel Theopompo de Almeida, Herminio de Almeida, Francisco Velloso, fazendeiros em Fortaleza, norte de Minas, e Jaire de Almeida, fazendeiro na Bahia, adquiriram em Uberaba 400 rezes de raça zebú, destinadas ás suas fazendas, variando o preço por cabeça entre 500$ e réis 1:000$000.

O "RECORD" DA RAPIDEZ

302 KILOMETROS POR HORA!

Não se póde ter uma idéa do que possa ser viajar á razão de 302 kilometros por hora. O aviador, que tal experimentou, não deve ter visto nada do que cá por baixo havia. Esse aviador foi o piloto francez Sadi Lacointe, que acaba de praticar essa proeza.

Como nos escombros das Dócas de Santos

NICTHEROY, 29 (Retardado) (A. A.) — Appareceram hoje chammas nos escombros dos armazens da ilha do Cajú, que foram destruidos na quinta-feira ultima por um violento incendio. Os bombeiros municipaes, logo que as chammas foram notadas, partiram para a ilha do Cajú, afim de atacar o fogo.

"TANK" — Sob a direcção de Alberto Haas, continúa a ser publicada, em Bello Horizonte, esta revista mensal illustrada, que se apresenta magnificamente impressa, a côres, com bellissimas gravuras e um texto variado, cheio de interesse e palpitante actualidade. Foi posto em circulação o n. 15.

As victorias do feminismo

As primeiras mulheres graduadas pela Universidade de Oxford

Se ha vinte annos, mesmo ha menos, se dissesse a um inglez que as mulheres ainda seriam graduadas pela velha e respeitabilissima Universidade de Oxford, a resposta teria sido um *No grave* e talvez algum ligeiro sorriso... Pois ahi estão algumas das senhoritas á saida do Sheldonian Theatre, onde se realisara a imponente cerimonia de grão conferida a 52 senhoras que se haviam formado na antiga Universidade, e que foram as primeiras a obter essa conquista, depois de uma luta que durou muitos annos. Na cerimonia houve apenas esta nota em favor do sexo barbado e das tradições: os homens tomaram o grão em primeiro logar. Mas parece que as gentis senhoritas não se agastaram muito com isso...

SE TUDO ASSIM FOSSE...

O serviço de saneamento rural recebe louvores

O director no Brasil dos serviços da commissão Rockefeller dirigiu ao Sr. Belizario Penna, director do serviço de prophylaxia rural, o seguinte e honroso officio:

"Depois de minha recente excursão a alguns postos de Prophylaxia R. no Districto Federal, não posso deixar de manifestar-vos a excellente impressão que tive da organisação do seu serviço contra as helminthoses. Fiquei sobretudo impressionado com o grande numero de casas já esgotadas por fossas numa região verdadeiramente rural, como é a que vae de Madureira aos limites do Estado do Rio, que nós percorremos. Pelo que eu conheço dos serviços de prophylaxia rural no sul dos Estados Unidos e outros paizes do nosso hemispherio (não excluindo as colonias inglezas) posso assegurar-vos que nenhuma excede ao Districto Federal na parte basica que é a installação de latrinas, tanto no ponto de vista da rapidez da construcção das fossas, como no da grande proporção de tanques septicos sobre o total realisado. Nisso está commigo de accôrdo o nosso director geral, Dr. Wickliffe Rose, quando, de visita ao Brasil, percorreu o districto de Jacarépaguá, chegando a affirmar que, o que viu aqui, em relação a saneamento, seguindo de perto uma campanha intensiva therapeutica, ultrapassa nos resultados conseguidos em areas ruraes de outros paizes em que a commissão Rockefeller executa serviços de egual natureza. E' desnecessario dizer que em Jacarépaguá a commissão Rockefeller não se encarregou da parte de saneamento, deixando essa tarefa ao cuidado de um inspector sanitario da Directoria de Saneamento Rural de que sois chefe.

Os serviços de pequena hydrographia com o fim de combate á malaria, que vão se effectuando em Jacarépaguá, Pavuna, Merity, etc., de modo pratico e economico, garantem resultados satisfatorios, por conseguirem um programma levado a effeito por methodos e pessoal pouco dispendiosos.

Felicito-vos, pois, pelos trabalhos de saneamento que vão se fazendo no Districto Federal, sob a vossa fiscalisação e direcção competentes. Collega e amigo att. (Assig.) — Dr. L. W. Hackett, director no Brasil."

OS MERCADOS BAHIANOS

BAHIA, 28 (A. A.) — Retardado) — O mercado de cambio esteve frouxo. Os bancos sacaram a 12 d., na abertura, caindo depois para 11 15|16.

— O mercado de cacáo esteve muito frouxo, abrindo sem negocios.

A QUESTÃO DAS "LUVAS"

Surgem outros protestos

São de um "Constante leitor" as seguintes considerações, que, apesar de anonymas, merecem a attenção do governo:

— Tendo lido hontem o decreto do Sr. prefeito a respeito das "luvas" para arrendamento, lembrei-me como assiduo leitor que sou do seu conceituado jornal, fazer-vos esta pergunta: afinal que resultado póde dar, porque em 1º logar, todos que fazem contratos (a maioria) não declaram que deram luvas, pelo motivo que se assim o fizerem, ainda aggravarão a sua situação; como deveis saber todos os contratos tem a clausula de que o inquilino pagará todos os impostos, federaes e municipaes e os que de futuro forem lançados sobre o predio, por conseguinte o proprietario está sempre de bom partido.

Destas transacções nunca ha recibo, para que se possa provar, por isso julgo que o decreto é para fazer effeito nullo, não acha, Sr. redactor?

Emfim quem está de peor partido é o negociante que precisando do predio tem que se sujeitar a tudo, porque as vezes já habita ha mais de 10 annos o mesmo e não póde se transferir de uma hora para outra.

IMPRESTAVEIS PARA O SERVIÇO POSTAL!

Ás agentes não querem ficar na miseria

Sob esta epigraphe, noticiámos que foram mandados á inspecção de saude, afim de serem aposentados varios funccionarios da Repartição Geral dos Correios e duas agentes. E' sobre estas ultimas que nos pedem chamemos a attenção do director daquelle serviço publico.

Se bem que não estejam invalidas para o serviço a que empregaram a sua actividade durante dezenas de annos, estas senhoras, segundo informações que nos foram prestadas, devem ser aposentadas, mas não como o vão ser, percebendo parcos vencimentos, que as forçarão, aos poucos, á miseria. Devem, sem duvida, ser aposentadas, mas de accordo com a lei que regula a materia, a 9.080, de 3 de novembro de 1911, que na letra "b" do seu artigo 474, lhes garante os dous terços, ou o ordenado, que, no caso, monta a 133$332, ficando, assim, mais amparadas.

E' esse o desejo das agentes que, por nosso intermedio, appellam para o governo.

PARA QUE UM CORPO DE RADIO-TELEGRAPHISTAS NA MARINHA?

Eis o que indaga um leitor

Um leitor, mestre reformado da Marinha, nos remette as seguintes observações contrarias a um projecto de lei, que a Camara vae examinar dentro de pouco tempo:

— O deputado pelo Estado do Rio, Sr. Mauricio de Lacerda, produziu na Camara, no dia 26 do corrente, mais uma de suas costumeiras pilherias, com a apresentação de um projecto, creando na Marinha um corpo de radiotelegraphistas, com duas classes, equiparadas aos actuaes sub-officiaes da Armada. Nessas duas classes de sub-officiaes, assim projectadas, seriam, sem mais delongas, incluidas as praças telegraphistas, actualmente existentes, em numero de 110.

Como se vê, á simples inspecção, tudo isso não passa, como já deixamos dito, de uma das costumeiras pilherias do activo e fogoso representante do Estado do Rio... Em todo o caso, como neste nosso maravilhoso paiz, ás vezes, por falta de um simples protesto que venha despertar a tarda curiosidade dos legisladores, tanta cousa esdruxula e absurda tem sido transformada em lei, vamos abordar rapidamente esse assumpto.

Como todo o mundo sabe, na Marinha, não ha corpo de telegraphistas, como o não ha de artilheiros, torpedistas, timoneiros ou foguistas. As praças pertencentes a essas especialidades são incluidas em companhias distinctas do Corpo de Marinheiros Nacionaes. E tão especialistas, com as mesmas regalias e vantagens, são os telegraphistas, como o são os artilheiros, torpedistas, timoneiros, escaphandristas, submarinistas, foguistas, etc... Oriundos, todos, da mesma fonte, cursam, todos, as aulas de uma das Escolas Profissionaes e, uma vez approvados em exame final, ficam pertencendo a uma das referidas especialidades e incluidos na companhia respectiva. Assim, a creação na Marinha de um corpo de radiotelegraphistas, teria de acarretar a de um corpo de artilheiros, de outro de torpedistas, de um terceiro de timoneiros, e assim por deante, até ficarem contempladas todas as especialidades existentes, pois todas as demais praças especialistas têm direito ás vantagens e regalias, que competem, ou venham a competir aos telegraphistas. E viriamos a ter "milhares" de praças guindadas á categoria de sub-officiaes da Armada. E a quantos ficariam reduzidos os marinheiros, propriamente ditos? A poucas "centenas", que a tanto monta o numero das praças sem especialidade...

Uma verdadeira pilheria.

E por que procurar beneficiar apenas, os telegraphistas, que, póde-se dizer, são as unicas praças que, terminado seu tempo de serviço, vêm encontrar na vida civil vasto e bem remunerado campo de actividade? Isso, deve sabel-o o Sr. Mauricio de Lacerda...

Recebemos as seguintes linhas:

— Como baluarte que tendes sido na defesa dos reservistas do Exercito, tão miseravelmente preteridos nas recentes nomeações para todos os ministerios (exclusive Marinha e Guerra), sendo bem do dominio publico as feitas ultimamente na Saude Publica, venho trazer ao vosso conhecimento uma irregularidade partida do Sr. director dos Correios que, aliás, quer ter foros de justiceiro: para nomear estafetas exige caderneta de reservista, no emtanto, ha dias, foi nomeado um moço praticante de 2ª classe para a Directoria Geral sem ser o mesmo reservista, isto em vesperas de reforma, e tendo o mesmo senhor em suas mãos para a approvar o resultado do ultimo concurso feito para tal cargo. Os reservistas que o fizeram e presumem estar classificados, deante de tal anomalia perguntam se serão tambem preteridos em contraste á fita pelo mesmo Sr. Clodomiro Pereira da Silva tão annunciada de preferencia aos que no momento preciso saberão honrosamente defender a integridade e honra do nosso amado Brasil, audaciosamente ameaçados.

Falleceu um antigo commerciante em Caxambú

CAXAMBU' (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Causou geral e profunda consternação a noticia do fallecimento do Sr. José Maria da Costa Guedes, que estava nessa capital. Era um antigo e honrado negociante daqui e conceituado chefe de familia.

Almanack do Vanadiol, para 1921

Recebemos este almanak reclame do "Vanadiol", inventado, em S. Paulo, pelo Sr. Benigno Mendes Caldeira que, ali, dirige o respectivo laboratorio pharmaceutico. E' uma publicação interessante, no seu genero.

Reune-se a Sociedade dos Amigos de S. Lourenço

Reune-se amanhã, quarta-feira, ás 4 horas da tarde, a directoria desta associação, na séde do Centro Mineiro, á rua Sete de Setembro.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Martinho João Latorre, ás 8 1|2, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Dona Anna Pereira de Almeida, ás 8, na matriz do Engenho Velho; Julio Cesar do Espirito Santo, ás 9 1|2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Anna Toledo Loyola, ás 7, na matriz de S. Joaquim; Luiz Ventura, ás 9, na matriz de São Christovão; Antonio Ferreira Pires, ás 8, na capella do Collegio Sallesiano, em Nictheroy; D. Olyntha da Costa Ferreira Fasano, ás 9, na egreja da Cruz dos Militares; Raymundo Antonio Vidal, ás 8 1|2, na egreja do Sagrado Coração de Jesus; Pedro Chaves Barcellos, ás 8 1|2, na egreja de Santo Affonso; Antonio Teixeira Pinto, ás 9, na egreja do Bom Jesus, na rua General Camara; D. Aldina Soares, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Gordiano Francisco de Oliveira, ás 9; Duarte Maria de Andrade, ás 10 e meia; Luiz Ribeiro Guterrez, ás 10, na egreja do Carmo; D. Adelaide das Chagas Ribeiro, ás 9; Luiz de Alencar Araripe, ás 9 e meia, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Amelia Rangel de Figueiró, ás 9, na matriz do Sacramento; Luiz Ventura de Moraes, ás 8, na egreja de N. S. do Soccorro.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Jovelina, filha de Manoel Paula Leal, avenida Salvador de Sá n. 90; Dalva, filha de Alvaro Antonio Oliveira e Silva, avenida Suburbana n. 59; Francisco Sebastião Nascimento Chagas, rua Theodoro da Silva numero 359; Manoel Corrêa, Hospital S. Sebastião; Maria Gempi, morro da Favella, s|n.; Antonio Manoel Teixeira, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 133; João Sant'Anna, Hospital S. Sebastião; Malachias Alves Barbosa, rua Dr. Campos da Paz n. 110; Dulce, filha de Francisco Ribeiro Moreira, rua Jockey-Club n. 2; Antonio Alves Moreira, Hospital São Sebastião; Manoel de Medeiros, rua Curuzú n. 74; Maria das Neves Gonçalves Guedes, rua Gonzaga Bastos n. 20; Oriovaldo, filho de Armindo Aurelio Leite, travessa do Carneiro n. 46; José achado Dias, rua S. Miguel n. 62; Guilhermino, filho de Amaro Gonçalves, rua Major Freitas n. 40; Guiomar, filha de José Martins, rua Dr. Maciel n. 41; Judith Conde, rua D. Delphina n. 45; Odairam, filho de Alfredo Andrade da Cunha, rua Francisco Eugenio n. 114; Alejandro Gonzalez Eiró, rua Constituição n. 57; Eduardo Mathias dos Santos Guimarães, praia de São Christovão n. 597, casa V; Manoel Henrique de Brum, Hospital Central do Exercito; Carolina Maria de Castro, necroterio da policia; Francisco Rodrigues Netto, rua Frei Caneca n. 328, casa XXIV; Antonio de Andrade, Hospital S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista — Jayme Americano Freire (2º tenente), ilha das Enxadas; Ruben Tinoco de Carvalho, Hospital da Brigada Policial; Armindo, filho de Antonio Jorge, rua Corrêa Dutra n. 37, casa XV; Orlanda, filha de José de Souza, rua Bella de S. João n. 217; José Carlos Torres Cotrim (Dr.), rua D. Marianna n. 172.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Americo, filho de Arlindo Gaspar dos Santos, e Francisco Fricival da Silva, sendo os enterros, respectivamente, ás 7 1|2 e ás 8 1|2, das ruas Archias Cordeiro n. 434, e Haddock Lobo n. 123.

O cambio e o café em Santos

SANTOS, 30 (A. A.) — O mercado de cambio abriu hoje com as cotações seguintes: á vista, 11 5|8 e a 0 dias, 11 7|8.

SANTOS, 30 (A. A.) — O mercado de café abriu hoje com as cotações seguintes: typo 4, 9$075 e typo 7, 8$100.

Nesta base foram negociadas 17.000 saccas.

A CAPITAL DE PERNAMBUCO JÁ POSSUE UMA FACULDADE DE MEDICINA

Recebemos o seguinte telegramma de Recife:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. a inauguração solemne da Faculdade de Medicina de Recife. — *Dr. Gouvêa de Barros*, director."

AS GRANDES CAMPANHAS

Em que se volta a falar de uma velha conhecida

Ha muito tempo já não se fala de Miss Pankhurst, a denodada campeã do feminismo na Inglaterra, que tanto tem dado que fazer ao governo inglez, que vulgarisou o processo da gréve da fome, que praticou tantas proezas que se tornou universalmente conhecida. Encontramos, agora, numa revista ingleza a nossa velha conhecida. Vinha ella saindo da estação de policia de Snow Hill, quando o photographo a apanhou em sua objectiva. Miss Sylvia Pankhurst tinha ido responder a um interrogatorio, por ter sido accusada de publicar artigos sediciosos no jornal communista que edita.

"Dentinho de Ouro" aggrediu uma sexagenaria

Ao delegado auxiliar de dia, procurou hoje Dóra Gaig, russa, de 60 annos de edade, residente á rua do Lavradio n. 59.

Queixou-se Dóra de que o individuo Felix José Pereira, vulgo "Dentinho de Ouro", residente tambem naquella casa, aggrediu-a pela manhã, com uma vassoura, produzindo-lhe algumas ecchymoses pelo corpo, fugindo em seguida.

A queixosa foi mandada a exame de corpo de delicto, sendo aberto inquerito sobre o caso.

O chefe de policia em visita ao estaleiro da policia maritima, na Ponta do Cajú

S. S. pretende reformar o material fluctuante — A acquisição de quatro lanchas, nos Estados Unidos

O Sr. desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia, conforme havia promettido ao coronel Julio Bailly, inspector da policia maritima, foi hoje, pela manhã, visitar o estaleiro e as officinas daquelle departamento policial, situados na ponta do Cajú".

Precisamente ás 11 horas da manhã, o chefe de policia chegava ao Pharoux, onde, em companhia do coronel Bailly e representantes de jornaes, embarcava na lancha "Alfredo Pinto". Durante a viagem para a Ponta do Cajú', o Sr. Geminiano da Franca entreteve longa palestra com o coronel Julio Bailly, procurando conhecer, minuciosamente, o estado do material fluctuante da policia maritima e as reformas de que necessita. S. S. demonstrando grande curiosidade por tudo; indagava sobre o funccionamento do motor da lancha, em que viajava, e, ao passar em frente aos armazens do cáes do porto, procurou conhecer o nome das embarcações que lá se achavam. O Dr. Geminiano da Franca, ao avistar um grande numero de navios do Lloyd, que se encontram paralysados nas proximidades dos armazens, não pôde conter a sua admiração e exclamou:

— Que fazem parados, aqui, tantos navios do Lloyd?

S. S. sorriu; vira, naturalmente, a prova flagrante do desmantelo da nossa principal empresa de navegação...

Ao chegar a "Alfredo Pinto" ao estaleiro da policia maritima na Ponta do Cajú', tendo gasto vinte minutos de viagem, o Sr. Geminiano da Franca viu fundeadas ao largo algumas velhas embarcações da policia maritima, embarcações essas que eram apontadas pelo coronel Bailly, informando o Sr. chefe de policia:

— Aquella que ali vê é a "Esmeraldino": está com o fundo arrombado e o motor sabe Deus como... A outra, mais adeante, é uma lancha que faz o serviço de ronda, e veiu, ha pouco, para ser reparada.

Tendo atracado no estaleiro a "Alfredo Pinto", o Dr. Geminiano da Franca desembarcou. S. S. teve, então, occasião de examinar a lancha "Aurelino Leal", que se achava em concerto. Alguns operarios dirigidos pelo Sr. João Chocolate, chefe da officina, reparavam o motor, emquanto outros pintavam externamente a embarcação policial.

Os estaleiros da policia maritima, na Ponta do Cajú

O chefe de policia, de tudo indagava minuciosamente e depois de percorrer o estaleiro, dirigiu-se ás officinas que ficam situadas em um barracão fronteiro ao estaleiro. Esse barracão que ameaça ruir de um momento para outro, tal o seu pessimo estado, é destinado quasi que exclusivamente ao reparo dos automoveis officiaes. Logo ao entrar nelle, o chefe de policia deparou com um velhissimo motor de automovel, "Westinghouse", de 40 cavallos de força. Esse motor pertence á firma Fontes Garcia, que já ha bastante tempo procura vendel-o á policia maritima.

O Sr. Geminiano da Franca proseguiu na sua visita, ora indagando sobre as vantagens dos motores a oleo sobre os de gazolina, ora perguntando o preço de uma peça ou de um casco de lancha e, afinal, deixou a Ponta do Cajú' pouco depois do meio-dia, regressando ao Pharoux.

Declarou-nos S. S. que é seu pensamento reformar completamente o material fluctuante da policia maritima, tendo para isso mandado obter informações nos Estados Unidos sobre o preço de duas possantes lanchas a gazolina de grande velocidade e duas outras embarcações menores. O material actual é que é imprestavel, o Dr. Geminiano da Franca pensa vendel-o.

FUGIU A EMPREGADA

O 2º tenente do Exercito Thomaz Vieira Maciel, morador á rua Gomes Serpa n. 58, queixou-se ás autoridades do 20º districto que a menor Sebastiana de Oliveira, com 17 annos, de côr branca, que era sua empregada, fugiu de casa.

A policia prometteu providencias.

UM HOMEM HONRADO

Achou um cheque de treze contos a bordo do "Pará"

BELEM, 30 (A. A.) — O jornal "A Folha do Norte", que se publica nesta capital, com o titulo "Um homem honrado", publicou um facto occorrido a bordo do paquete "Pará", chegado hontem, pondo em relevo os sentimentos de probidade de um modesto funccionario do Lloyd, de nome Ubaldino Francisco dos Santos, o qual, encontrando dentro do navio uma carteira contendo um cheque de treze contos, a entregou ao Dr. William Coelho de Souza, superintendente do serviço federal, que a tinha perdido durante a viagem de Natal ao Maranhão. Narrado o facto ao commissario do "Pará", este disse que esperava o gesto de honradez de seu subordinado, visto conhecer ha muito tempo a correcção da conducta de Ubaldino dos Santos, que por isso mesmo, gosa de excellente reputação no seio dos seus companheiros.

OS MERCADOS NA CAPITAL PIAUHYENSE

THEREZINA, 30 (A. A.) — Os actuaes generos de exportação têm sido vendidos nesta capital nos seguintes preços: algodão em caroço, arroba, 68000; dito jaborandy, 68000; algodão em pluma, kilo, 18400; dito Babassu', 8420; mamona, 8160; couro espichado, 18500; crina, 88800; pelle de cabra, 38000; dita de ovelha, 28000; veado, kilo, 28500 e cera carnaubu, 128000.

QUEM PERDEU? Um nosso leitor encontrou uma duzia de retratos, em um trem da E. F. C. do Brasil, já ha bastantes dias.

O RIO COMMERCIAL

Dissolveram-se as seguintes firmas: Ismael Rodrigues & Souto, Joaquim Guimarães & Cia., Vidal & Franco, Gonçalves & Cruz, Mattos & Pinheiro Lipmann, Goutrant & Cia., Francisco da Silva Ferreira & Cia., De Lamare, Faria & Cia., E. Carneiro da Rocha & Cia., D. Oliveira & Cia. e J. Sampaio & Felix.

— Os Srs. Furtado, Campos & Cia. organisaram firma para a exploração de uma patente para um apparelho de publicação de annuncios. São socios: D. Noemia de Mendonça Furtado Quintanilha, Eduardo Campos, Firmino Augusto de Oliveira e João de Moraes Sarmento.

— Silva Bastos & Irmão é a dos Srs. Waldemar da Silva Bastos e Virgilio da Silva Bastos para o commercio de importação e exportação.

— Penna & Ford é a dos Srs. Araujo Penna Filhos e Frank B. Ford, para o de representação de optica, etc.

A LIGA DAS NAÇÕES REUNIDA

Como vão correndo os seus trabalhos

Uma opinião do Sr. Taft

GENEBRA, 30 (A. A.) — O delegado sueco junto da Liga das Nações declarou que os paizes scandinavos confiam plenamente na paz em todo o mundo, tendo muito desenvolvido esse ideal, pelo que se abstiveram de participar da grande guerra, conservando-se sempre neutraes, devido ao horror que têm pela guerra, indigna do gráo de civilisação a que a humanidade chegou. Este sentimento de paz penetrou até o mais intimo e profundamente, em todas as massas populares, que confiam na obra imaginada pela Liga das Nações.

O seu pensamento coincide justamente com a these argentina, de admissão de todos os Estados na Sociedade das Nações.

A Suecia, disse o representante sueco, deseja o ingresso da Allemanha no seio da Sociedade das Nações. Ainda que todos comprehendamos e respeitemos os sentimentos da França, parece-me, todavia, que o governo allemão está no sincero proposito de cumprir o Tratado de Versalhes.

NOVA YORK, 30 (A. A.) — O "New York Tribune" publica hoje um longo artigo, assignado pelo Sr. Taft, o qual se mostra vivo partidario da idéa que pretende reduzir as attribuições da Assembléa do Conselho da Liga das Nações.

GENEBRA, 30 (A. A.) — O Conselho da Liga das Nações ultimou todos os pormenores da expedição a Vilna. Tambem examinou os relatorios dos coroneis britannico, francez e hespanhol.

Além das tropas belgas, britannicas, hespanholas e francezas, que tomarão parte na alludida expedição, receberam-se ainda os offerecimentos da Hollanda, Dinamarca, Suecia e Noruega, os quaes não foram aceitos. Foi designada a cidade de Varsovia para campo de abastecimentos. Sob o ponto de vista militar, sentem-se que este ensaio reveste, até certo ponto, algum perigo, especialmente para o prestigio da Sociedade das Nações.

GENEBRA, 30 (A. A.) — O Conselho Federal offereceu no hotel Berges, um grande banquete a todos os delegados junto da Liga das Nações.

Foram occupadas seis mesas, presidida cada uma, por um conselheiro federal. A mesa presidida pelo Sr. Motta, foi occupada da seguinte maneira: á direita do Sr. Motta, sentou-se o Sr. Hymans, e á esquerda, o Dr. Rodrigo Octavio.

Durante o banquete reinou entre os convivas geral animação e cordialidade.

GENEBRA, 30 (A. A.) — O Dr. Rodrigo Octavio foi nomeado relator dos pedidos de admissão á Liga das Nações, para o Luxemburgo, Finlandia, Esthonia, Lethonia e Lithuania.

Um menino mordido por um cão

O menor Virgilio de cor branca, com 14 annos, filho de Eduardo Borges, morador á rua Viuva Claudio n. 151, foi mordido por um cão, á rua Brau Cordeiro, enfrente ao numero 159.

Virgilio, que recebeu uma profunda dentada na coxa esquerda, teve os soccorros da Assistencia.

Os crimes celebres do Rio de Janeiro

(Recordações historico-policiaes colligidas pelo Dr. [illegible] Lima, do Gabinete de Identificação).

CAPITULO VII

O ASSASSINATO DA R. DO ROSARIO

SUMMARIO: O preto cego — Os jurados — Os debates — A condemnação — Foi enforcado o preto cego — Na enfermaria da Sta. Casa da Misericordia — No confissionario.

No dia 16 de janeiro de 1837, quem passasse pela sala acanhada e escura onde funccionava o Tribunal do Jury, veria, sentado no banco dos réos, um negro de altura ordinaria, vestindo miseravelmente uma camisa de algodão suja e rôta e uma calça da mesma fazenda.

A' todos o negro inspirava compaixão, pois, além de já avançado em annos, era inteiramente cégo.

Formado o conselho, que ficou composto dos Srs. Candido Pereira Monteiro, José Maria Flory Vidal, Antonio Pereira Ribeiro Guimarães, Antonio Nunes Machado, André Mendes da Costa, Manoel do Rego Coutinho Vianna, José Moreira Lirio, Francisco José de Oliveira e Souza, Augusto Duque Estrada Meyer, Antonio Maria Soares de Lima, conde de S. Simão e Manoel Fernandes da Silva, o juiz, que era, se não nos enganamos, o Dr. Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, deu começo aos trabalhos.

Domingos, tal era o nome do réo, era escravo do negociante Joaquim Francisco de Oliveira, estabelecido á rua do Rosario n. 57, era de nação Moçambique, occupava-se em peneirar fumo e morando no estabelecimento commercial de seu senhor, era accusado da haver na noite de 22 de dezembro de 1836, assassinado o respectivo caixeiro, que se chamava Manoel José da Costa Rego, ateando em seguida fogo ao mesmo estabelecimento.

Interrogado Domingos sobre o facto, declarou, que não havia sido elle o autor do crime; que na noite de 22 de dezembro, o caixeiro saira, voltando dahi a hora e meia em companhia de um homem chamado João, com quem estivera a jogar o jogo dos ossos.

A's 4 e meia mais ou menos, João se retirára, dizendo a Domingos que fechasse a porta com a tranca, pelo lado de dentro e não abrisse a pessoa alguma. Domingos obedeceu. Como dahi a momentos sentisse calor de fogo, chamou pelo caixeiro, que não respondeu. Tacteando, foi até onde lhe parecia que estava o caixeiro, até que, sentindo cada vez mais intenso o calor do fogo, pegou na perna de um canapé, virou-o e, lhe parecendo que o caixeiro caira morto, gritou por soccorro.

Ninguem absolutamente ouviu esses gritos.

Como alguns visinhos vissem sair fumaça da referida casa, resolveram arrombar as portas e assim o fizeram, achando-se já então presente, o negociante Joaquim Francisco de Oliveira.

Arrombada á porta, déram com o negro lá dentro, que muito assustado, disse: — "Sinhô já morreu; fogo já queimou elle".

Apagado o incendio, que então ainda estava em começo, deram com o cadaver do caixeiro, inteiramente crivado de facadas no ventre, no thorax, no pescoço, nas mãos, na clavicola e num olho, que produzira completo extravasamento.

O negro foi encontrado com salpicos de sangue no pé, bem como nas unhas e nas mãos que pareciam ter sido lavadas recentemente.

Existindo essa circumstancia e mais ainda, a de que a casa se achava, fechada pelo lado de dentro e ainda mais, que o negro, dias anteriores tinha dito, que se havia de vingar do caixeiro, por um motivo que não vem ao caso, e que acabaria mesmo se suicidando; facil foi a todos acreditar, que não podia ter sido outro o autor do crime e que a historia que elle contára, não era verdadeira e só podia ser inventada por elle, para afastar qualquer suspeita que porventura nelle recaisse.

Interrogado o negociante Joaquim Francisco de Oliveira, este affirmou, que no armazem só dormiam o caixeiro e Domingos e que este, embora cégo, tinha um tino muito aperfeiçoado; que era mesmo de uma perversidade a toda prova; que fugia constantemente e que na ultima fuga, ainda não passados dous mezes, tendo apparecido de novo, viu-se forçado a prendel-o com uma corrente aos pés e que por isso levou elle, durante quatro dias sem querer alimentarse.

Por isso e por outros factos, e conhecendo a indole perversa de Domingos, não podia pôr duvidas de que só podia ser elle o assassino do caixeiro.

Tres testemunhas diziam pouco mais ou menos a mesma cousa: — "Era só o negro que dormia no armazem; que elle appareceu ensanguentado; que a porta estava fechada com trancas pelo lado de dentro e que era conhecido como homem máo e perverso".

— E' elle; é elle, e não póde ser outro, todos diziam.

Estava, pois, o Tribunal nesta situação, quando se levanta o promotor e declara aos jurados, que se não deixassem levar pela piedade que Domingos inspirava e que desafiava á que a defesa pudesse apagar dos olhos dos jurados, a verdade do facto; pudesse obscurecer a luz clara, transparente, diaphana, incontroversa, que irradiava do processo. Lembrava que o preto estava dentro do armazem, onde não entrára pessoa alguma; que as portas estavam fechadas; que as chaves tinha sido encontradas debaixo do colchão do assassinado; que o sangue ainda palpitava nos pés do accusado, bem como nas unhas, que tinham sido lavadas recentemente, para que delle ninguem suspeitase. Salientava a má indole do réo e as suas palavras de vingança. Pergunta que seria Domingos, se não fosse cégo; elle, que tendo esse defeito, era de uma perversidade de féra. Concluia pedindo aos jurados que se não interdecessem e que applicassem ao réo a pena de morte.

Levanta-se o curador, o Dr. José Maria Frederico de Souza Pinto.

Diz que o assassinato foi revestido de uma crueldade revoltante; que não póde se negar a defender um pobre desvalido, especialmente quando elle é perseguido pelo clamor publico, como era o seu constituinte. Declara que não vem pedir piedade, mas vem implorar justiça. Assevera que o processo é mais um exemplo da precipitação com que são elles feitos, sem estudo nem reflexão. Chama a attenção dos jurados para as testemunhas, que no inquerito declaravam, que Domingos tinha sido o assassino e que no Tribunal declaravam que "presumiam", "que não podiam affirmar". Censura o promotor, por achar provas naquillo que é presumpção: — isto é, ter o negro lavado as mãos para fazer desapparecer o sangue da victima. Assegura que ninguem com consciencia poderia dizer que Domingos era o autor do crime, como ninguem tambem, poderia dizer que não era. Por que ha presumpções? Mas ninguem se póde levar por ellas, e só por provas poderá se deixar levar o juiz, afim de

Uma familia carioca em 1828, época em que se desenrolaram os acontecimentos aqui relatados

que não sinta o remorso de ter enviado para o cadafalso um innocente.

Findos os debates e reunido o conselho, é Domingos condemnado á morte.

Agora, quem se der ao trabalho de ler o "Jornal do Commercio", de 18 de fevereiro de 1837, verá a seguinte noticia:

"Foi hontem executado Domingos Moçambique, autor do crime da rua do Rosario. O padecente chegou ao largo do Moura um pouco antes de uma hora. Neste logar havia muita concorrencia e a ladeira do Castello estava apinhada de gente. Domingos subiu ao patibulo acompanhado de um sacerdote e do carrasco. Viu-se por algum tempo o condemnado sentar-se na forca com o rosto para o mar. O carrasco em pé, á sua direita, esperava o momento decisivo e no meio da escada o sacerdote rezava pela alma do padecente. Reinou de repente um silencio lugubre, o algoz acabava de cumprir o seu triste dever e a justiça havia sido satisfeita."

Dispersou-se a multidão, commentando e dizendo, que daquelle scelerado estava livre a humanidade.

Mas, de toda aquella scena da forca, apenas um homem que assistiu a toda a ceremonia, ficou cabisbaixo, perplexo, aterrorisado.

Dahi em deante, esse homem não poude mais viver.

Foi definhando, definhando, até que baixou ao Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Não era um doente vulgar, tambem não se lhe notavam accessos de loucura, mas falava sósinho, umas cousas que ninguem entendia e ás vezes passava as esqueleticas mãos pela fronte pallida, como que, para fazer desapparecer alguma cousa que se lhe desenhava nos olhos.

Uma tarde, elle chamou a irmã de caridade, e disse que pelo amor de Deus lhe chamassem um padre, pois, elle queria se confessar.

Veiu o sacerdote e fez-lhe a vontade.

Acabada a confissão, o sacerdote se retirou, chegando momentos depois com as autoridades policiaes.

Approximando-se estas do leito do doente, o sacerdote lhes communicou, que ouvindo aquelle homem em confissão, este lhe havia declarado, que só elle tinha sido o assassino do caixeiro da rua do Rosario, accrescentando que, não podia como sacerdote revelar um segredo de confissionario, mas que o fazia por autorisação daquelle moribundo, que não queria morrer sem fazer aquella declaração.

Interrogado o doente, este declarou ser verdade o que dizia o padre.

Momentos depois fallecia.

Esse homem era o João — a quem o infeliz preto cégo Domingos Moçambique, se referira quando interrogado.

E ahi fica, nesta veridica historia, um bello exemplo para os que são adeptos da pena de morte.

VOLUMES EXTRAVIADOS NO CAES DO PORTO

Extraviaram-se quatro Caixas descarregadas em Setembro no Armazem 16 do Caes do Porto, contendo peças de Machinas para tecelagem. As referidas caixas trazem a marca B. C. com os numeros 16, 17, 23 e 24, pesando respectivamente 384, 676, 408 e 125 kilos. Gratifica-se a quem der informações á Rua da Quitanda 145.

Porque essa ausencia de procura e compra de bovinos, em Matto Grosso?

CAMPO GRANDE, 28 (A. A.) — (Retardado) — Não se sabe bem explicar a causa da ausencia de procura e compra de bovinos, neste Estado, quando o preço da carne, nessa capital, tem-se elevado de modo exorbitante, conforme noticias aqui recebidas. As invernadas estão todas occupadas por gado destinado á venda, sem, entretanto, apparecerem proponentes, o que é um caso raro no sul do Estado, especialmente nestes ultimos annos.

Parece haver nisso o desejo, por parte das empresas interessadas, de provocar uma baixa nos preços e não a falta de dinheiro, como se allega.

A esposa do governador do Maranhão em viagem

BAHIA, 29 (A. A.) — A bordo do paquete "Bahia", passou pelo porto desta capital, a senhora Urbano dos Santos, esposa do Dr. Urbano dos Santos, governador do Maranhão.

FOLHETIM D' "A NOITE" (146)

ESTATUAS VIVAS

CRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

TERCEIRO EPISODIO

VISÕES DO PASSADO

VI

MANCHAS DE SANGUE

Entretanto, Catharina chegou á porta do quarto de Luciano sem grande tenção de entrar, mas percebendo que ainda tinha luz, bateu. Como não recebesse resposta, abriu a porta. O quarto estava vasio. Ella chamou inquieta:

— Luciano? Onde estás?

Ergueu-se o reposteiro que separava o quarto do "atelier" e appareceu Luciano sorridente, que lhe estendeu os braços dizendo:

— E' minha mãe?... Como pôde vir agora!

E beijando-a affectuosamente levou-a para dentro do "atelier", accrescentando:

— Imagine que antes de deitar-me, deu-me a fantasia de rever os meus desenhos e esboços dos tempos do estudo na Escola de Bellas Artes.

Fel-a sentar num divan, muito junto de si, estreitando-a nos braços e assim permaneceram em silencio por alguns minutos. Ella correspondeu ternamente áquellas meiguices, dizendo:

— Tivemos ambos o mesmo pensamento, antes de ir para a cama: tambem quiz conversar um bocado com o meu filho já homem, como quando era pequenino.

Disse estas phrases a sorrir-se, já confortada das visões do passado, por ver o filho alegre e contente. De subito elle perguntou-lhe angustiado:

— Mas o que tinham esta noite, a minha mãe, meu pae e Tony? Quem visse as suas physionomias, havia de dizer que lhes tinha acontecido alguma desgraça... Ah! incommodaram-me devéras!

Catharina estremeceu.

— Não, meu filho, não estavamos tristes, mas sim preoccupados com o futuro, teu pae e eu principalmente. Vemos-te homem feito, e é natural a nossa preoccupação de te perdermos mais dia menos dia...

— Perder-me?... E por que? perguntou Luciano admirado.

— Perder-te... não todo, só um poucochinho, disse Catharina com um lindo sorriso. Perder uma parte do teu coração. Até agora tem sido todo nosso e do Tony. Mas em breve tomará posse da tua alma uma nova affeição... Oh! não teremos ciumes, socega. Estás em edade de casar e fica certo de que havemos de amar como filha a mulher que escolheres.

Luciano sem perceber onde sua mãe queria chegar, balbuciou:

— Mas, para que me diz essas cousas? Minha mãe já deseja ser avó?...

E accrescentou jovialmente:

— Aposto que tem tenção de casar-me?

Catharina respondeu com ar serio:

— Não temos. Deixamos-te inteiramente livre para fazeres a tua escolha, como fez teu pae a meu respeito. Ahi em qualquer noite de festa, para que sejas convidado, já sei que virás dizer-me: "Minha mãe, amo uma menina, assim e assim, como estas e com aquellas qualidades..." E então quero que saibas que nada mais será preciso para que approvemos a tua escolha, e accrescento mais ainda: teu pae e eu temos muito gosto em ver-te casado o mais breve possivel.

Falava-lhe na sua voz de ouro, tão carinhosa, tão meiga, que parecia ciciada entre os mais ternos beijos. Luciano meditou um pouco e depois disse:

— Para falar-lhe com o coração nas mãos creio que a minha mãe se illude, pensando que acharei a mulher amada numa festa ou num baile qualquer.

Ella pronunciou offegante:

— Luciano, amas já alguma?... Fala com franqueza, não tenhas receio.

Elle encarou-a muito e disse:

— Não, minha mãe!

— Explica-me então as tuas palavras... Quero saber...

Luciano hesitou.

— Fala, meu filho. A quem melhor do que a uma mãe pódes fazer as tuas confidencias? Bem sabes que o objectivo da minha vida é a tua felicidade. Desconfio que ha novidade...

— E' verdade, minha mãe, mas não sei como explicar-lhe.

Levantou-se e deu uma volta pelo "atelier", de olhos no chão. Até que, parando á quina do fogão, disse um pouco envergonhado:

— Não ouviu hoje o Jorge dizer que os artistas vivem da imaginação e que são demasiadamente impressionaveis, tomando ás vezes como realidade o que é apenas producto de um sonho?...

Catharina interrompeu-o affectuosamente:

— Já sei o que queres dizer, queridinho. Ora vamos ver se adivinho o que tens pejo de contar-me... Mas eu sou uma mãe indulgente... Aposto que amas uma rapariga ideal, phantastica, sem existencia real neste mundo?...

(Continúa)

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Casta Suzana", no Republica

Foi um bom espectaculo o que a companhia, actualmente no Republica, offereceu, hontem, aos seus frequentadores. "Casta Suzana", a conhecida opereta de Gilbert, teve um desempenho excellente, proporcionando ensejo a que a Sra. Cremilda de Oliveira reapparecesse ao publico, depois de oito dias de enfermidade, em consequencia de um accidente. Os espectadores receberam a festejada artista com demonstrações de carinho. Não poude, infelizmente, a Sra. Cremilda dar ao seu papel toda a vivacidade por elle exigida, pois a distincta actriz está ainda soffrendo as consequencias da luxação de que foi victima. E o publico, percebendo bem o esforço por ella despendido, deixou de bisar as scenas mais apreciadas da opereta. Sem embargo disto, a Sra. Cremilda de Oliveira foi uma Suzana cheia de encanto e de seducção, tendo a secundal-a Vasco Santa Anna, que nos deu um excellente Octavio, sem exagero ou demasias. A Sra. Julieta Soares foi uma endiabrada Jacqueline, como o Sr. Almeida Cruz um Renato muito superior ao de alguns annos atrás, quando na companhia José Ricardo. Antonio Gomes, procurando apenas melhorar a caracterisação, esteve magnifico encarnando o Barão des Aubrays. Outrotanto succedeu á Sra. Martins e ao Sr. Mathias de Almeida. E' para notar-se o luxo dos vestidos da Sra. Cremilda, principalmente, o do 2º acto. Os scenarios bons e a orchestra, sob a regencia de Assis Pacheco, correcta.

NOTICIAS

Uma companhia de revista para o Recreio.

Está sendo organisada uma grande companhia de revistas, nesta capital, para trabalhar no Recreio. Essa troupe ali estreará por todo o mez entrante e deve ter á sua frente uma plêiade que goza de popularidade junto á platéa carioca. As empresas José Loureiro e Rangel Junior dão seu patrocinio a essa companhia, que se apresentará ao publico com uma peça de grande montagem e actualidade, dando a seguir uma revista carnavalesca da autoria de applaudidos escriptores patricios.

"Grande amor", de Niccodemi, successo recente de Lisboa.

Como há dias dissemos, foi recentemente representada em Lisboa, com successo, a peça "Grande amor" ("La maestrina"), de Dario Niccodemi. Dessa peça e da sua representação pela companhia Aura Abranches, falou "O Seculo", da capital portugueza, desta forma: "São tres actos interessantissimos, humanos, impregnados de poesia, nos quaes se não sabe que mais se admire, se os primores literarios, se a technica theatral. Quanto ao desempenho não creemos que outrem pudesse subir até onde subiu Aura Abranches, na protagonista... O publico, enthusiasmado, com o trabalho da grande actriz, victoriou-a com uma das mais espontaneas e calorosas ovações a que temos assistido". E "O Seculo" termina uma série de outros elogios com o periodo seguinte: "Em resumo: exito completo e absoluto, e applausos unanimes, [illegible] Araujo Pereira, que delles participou com muita justiça".

A "Mimosa" de Leopoldo Fróes.

Alludimos, ante-hontem, a um novo trabalho theatral que Leopoldo Fróes fizera representar em S. Paulo, e de sua lavra, o qual obtivera grande successo. Pelas noticias que acabamos de ler parece que houve equivoco da parte do nosso primitivo informante. "Mimosa", que tem sido dos maiores successos da temporada Leopoldo Fróes, em S. Paulo, é uma comedia brasileira, que o brilhante artista patricio [illegible]. E o successo da "Mimosa", no theatro, passou para a rua e entrou nos salões. Leopoldo Fróes editou-a e pôl-a á venda, que teve excepcional acceitação. Teria Leopoldo Fróes aproveitado a reclame para fazer uma peça com esse titulo? Não podemos, seguramente, affirmar.

Declarações que fazem éco.

No nosso theatral carioca ainda estão bem vivas as declarações do emprezario José Loureiro a respeito dos negocios theatraes com companhias portuguezas. [illegible]

"Natal das Creanças", no Lyrico.

"Natal das Creanças" é o titulo de uma festa infantil que se está organisando para realizar-se no dia 25 de dezembro, no theatro Lyrico. Será uma grande matinée em que as creanças terão, além de um espectaculo attrahente, farta distribuição de brinquedos e balas.

Homenagem ao marechal Hermes.

Realisa-se a 3 de dezembro proximo, no S. Pedro, o espectaculo em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, pelo seu regresso ao Brasil. O espectaculo constará de intermedio pelos artistas Abigail Maia, Vicente Celestino e Procopio Ferreira; de discurso de saudação pelo Dr. Leoncio Corrêa, e representação da opereta "Longe dos olhos".

— O emprezario José Loureiro já tomou passagens para as companhias Aura Abranches e Esperança Iris. Ambas embarcarão em março proximo, com destino a esta capital; a primeira, em Lisboa, no "Araguaya", e a outra, em Vigo, no "Desnado".

— A primeira da "Capital Federal", no S. Pedro, será na semana proxima, pois "Longe dos olhos" continúa a obter successo naquelle theatro.

— Está dando seus ultimos espectaculos em Florianopolis, a companhia Chaby Pinheiro.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Casta Suzana"; Palacio, "Amor de apache"; Trianon, "O Pirata"; S. Pedro: "Longe dos olhos"; S. José, "Quem é bom já nasce feito"; Democrata, variado.

OS TIROS

Communicam-nos da Secretaria do Tiro de Guerra n. 525:

"O conselho deliberativo do Tiro de Guerra 525, (de Imprensa), pede o comparecimento de todos os socios (reservistas ou não) á reunião que se realizará amanhã, quarta-feira, ás 20 horas, na séde daquella sociedade civico-militar, afim de tratar da organisação das vesperas".

"EU SEI TUDO" — A Companhia Editora Americana fez circular o n. 42 daquella magnifica revista que [illegible] digna dos maiores elogios pela variedade [illegible] dos assumptos e ainda pela perfeição das gravuras.

O mercado livre de peixe foi hoje ainda mais barato e abundante

Até o ministro da Justiça adquiriu peixe na feira de Botafogo

Camarões a dous mil réis o kilo e syris a dous mil réis o cento

Aspectos da Feira de Botafogo, momentos depois da sua inauguração

As feiras livres de peixe vão em marcha victoriosa, vencida a resistencia dos que se habituaram a ver com pessimismo as iniciativas dessa natureza, resultado obtido com o preconicio espontaneo dos que naquellas fizeram, hontem, as suas acquisições.

Prevendo uma maior procura, a Confederação Geral dos Pescadores providenciou para o augmento do supprimento das feiras do largo do Capim e da praça da Bandeira, além do da praia de Botafogo, que, hoje, começou a funccionar. Nada menos de dez toneladas de peixe foram expostas ao consumo.

A feira da praça da Bandeira esteve muito concorrida. Havia robalos, pelo preço de 3$ o kilo; camarões, de primeira qualidade, a 3$, e meudo a 2$; solteiros a $600 o kilo, syris a 2$ o cento, sendo de $300 o preço de 20 sardinhas. Era grande o movimento ali, quando chegou o superintendente da Alimentação, Dr. Dulphe Pinheiro Machado, acompanhado de auxiliares. Pela Confederação dos Pescadores assistia o trabalho o Sr. Raul Tolentino.

A feira do largo do Capim foi tambem muito procurada, correndo os serviços na maior ordem, sendo cobrados os preços que vigoraram hontem.

A's 6 horas da manhã, no refugio em que fica o Club de Regatas Botafogo, presentes os Srs. Dr. Dulphe Pinheiro Machado, Silva Porto, administrador da Limpeza Publica de Botafogo; Amaro Cavalcanti, agente local da Prefeitura; Paulo Vianna, director da colonia de pesca de Botafogo, e outras pessoas, foi inaugurada a feira livre de peixe que serve ao bairro de Botafogo. A primeira acquisição foi feita pelo Sr. Silva Porto que comprou uma enorme prejereba, afim de offereel-a ao prefeito. Saiu á razão de 3$ o kilo, de 9$ a 15$ por unidade, quando nas bancas custa 40$000! O Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, adquiriu outra prejereba, chegando atrazado o Dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura quando mandou procurar esse fino peixe. Os preços por kilo, que vigoraram, na feira de Botafogo, foram os seguintes: tainhas 1$300, cocoroca 1$000, sardinha $400, cavallinha 1$200, corvina 1$200, pargo ou vermelho 1$000.

O Sr. Paulo Vianna, director da colonia de peixe de Botafogo, fez-nos nessa feira, interessantes revelações, sobre as vantagens das feiras livres de peixe. Achava-se presente um comprador de peixe, em Sepetiba, que ficou satisfeito ao ver que o seu producto obteve melhores preços que nas bancas do Mercado. Por motivo excepcional, foi solicitado o concurso do referido comprador.

— Além das considerações que acodem aos consumidores, enfrentando certos homens do mercado, commentou o Sr. Paulo Vianna, o preço do pargo ou vermelho, que, na feira, é de 1$ o kilo, quando nos pedem 2$ e 3$ cá fóra.

O nosso informante frisou que o pargo, que os peixeiros tanto exaltam com o fito de elevar os preços, afflue ás nossas costas, em quantidade avultada. Chamam-n'o tambem vermelho, embora essa denominação se refira a outra especie mais rara. Os peixeiros, entretanto, para mystificar a freguezia, arranjaram as denominações de pargo-mirim, pargo-assu' e quejandas, a cada uma dellas correspondendo um preço.

— O vermelho — disse-nos, afinal, o Sr. Paulo — é innegavelmente um dos peixes mais populares. Em menos de 15 minutos exgotou-se, hoje, o seu "stock" na feira de Botafogo.

Foi interdictado

O "FORMOSA" TROUXE QUATORZE ENFERMOS

Um obito, durante a viagem

Procedente de Genova e escalas em Marselha, Almeria e Dakar, chegou, pela manhã, o paquete francez "Formosa", conduzindo 1.154 passageiros, sendo 21 em primeira classe, 69 em segunda e 1.094 em terceira.

O Dr. Lopes Machado foi informado pelo medico de bordo de que existiam 14 doentes na enfermaria do paquete, sendo 8 com sarampo, 1 de pneumonia e 5 de molestias communs. Por esse motivo o inspector da Saude interdictou o navio e prohibiu a sua atracação ao cáes do porto.

São os seguintes os passageiros que guardam o leito, com sarampo: Botta Giuseppe, Fablietti Gino, Venerhanda Bellia, Guilá Falcone, Alfredo Cluetone, Giovanina Cappola, Michele Puogliesi, Caterina Pogliese, Angel Percy Parra, Maria Arna, Constantina Sicol Menin e Antonio Puga Gafosio. Foram vaccinados: Nejein Hadba, Pierre Nejeim, Ferid Nejeim, Feridé Nejeim, Antoine Nejeim, Guilhaume Zimmerman e Ceolo Crescenzo.

O medico de bordo informou mais ao Dr. Lopes Machado que fallecera no dia 18 deste mez a passageira de 3ª classe Encarnacion Ruiz Manzano, que se destinava a Buenos Aires. Victimou-a a tuberculose.

O "Leão do Norte" trouxe sal de Cabo Frio

Vindo de Cabo Frio, em sua travessia habitual, o "Leão do Norte", amanheceu hoje em nossa bahia. Trouxe sal, destinado á firma Souza Mattos.

O PURÚS NÃO ESTÁ CONTENTE COM A REFORMA DO ACRE

A crise da borracha augmenta o descontentamento

"Meetings" em Senna Madureira

Recebemos o seguinte telegramma de Senna Madureira, no Acre:

— As noticias da assignatura da reforma da séde do Territorio do Rio Branco foram recebidas com grande desanimo da população, que, mantendo-se em attitude pacifica, está confiante na acção do Sr. presidente da Republica.

Realisou-se, hontem, á noite, um comicio pacifico, falando diversos oradores, protestando, em nome da mocidade puruense, contra o descaso em que tem ficado o Acre, não tendo corrido o governo em seu auxilio por occasião da crise da borracha, seu principal e unico producto de exportação, actualmente vendido por infimo preço. A assignatura da reforma com a designada séde foi em detrimento dos outros tres departamentos.

Depois do comicio, grande massa popular dirigiu-se á residencia do prefeito, pedindo-lhe que transmittisse ao presidente o protesto da população contra a assignatura da reforma. O prefeito disse que todos deveriam confiar e esperar no criterio do eminente homem que dirige a Republica.

A Associação Commercial esta reunida em virtude da exposição feita pelo major Alcantara e outros proprietarios dos Estados, que estão em verdadeira penuria. O intendente do departamento deliberou telegraphar ao presidente da Republica, ministros, senador Francisco Sá, Associação Commercial, governador do Acre e outros, expondo a afflictiva situação e solicitando a intervenção dos poderes publicos, evitando, assim, que fiquem em verdadeira miseria cerca de seis mil brasileiros. — Os extractores da gomma elastica.

O PORTO, PELA MANHA

Entraram: "Formosa", paquete francez, de Genova, com passageiros; "Leão do Norte", hiate-motor nacional, de Cabo Frio, e "Pharoux", hiate-motor nacional, de Cabo Frio, com sal.

Os exames finaes na E. S. de Commercio

Estarão abertas, na secretaria desta Escola, de 1º até 10 de dezembro vindouro, as inscripções para os exames finaes dos cursos regulares.

UM POBRE VELHO PERSEGUIDO!

A policia de Nictheroy deve tomar conta dos desordeiros

João Raymundo da Silva é um velho cego que reside em Nictheroy, á rua Santa Maria n. 49, com cinco filhos menores. Vive de esmolas. Não se sabe por que, Antonio Maricá e mais tres outros individuos, inclusive um soldado de policia, perseguem o pobre homem por todos os modos. Ha dias invadiram-lhe a casa, dizendo-se autorisados pela policia, tentando arrombar as portas e ameaçando de pancadas ás creanças.

João Raymundo da Silva

Naturalmente, as autoridades policiaes da visinha capital providenciarão para que esses factos não se reproduzam, dando aos desordeiros o merecido correctivo.

Uma offerta ao "Abrigo da Infancia" e ao "Retiro dos Jornalistas"

Os Srs. Cotia & Dantas, joalheiros nacionaes, estabelecidos á rua do Ouvidor n. 69, iniciam amanhã uma venda annual, com o desconto exacto de 10 % sobre as compras feitas. E querendo beneficiar o "Abrigo da Infancia" e o "Retiro dos Jornalistas", offereceram a essas duas instituições uma bonificação, sobre todas as suas vendas brutas de amanhã 1 dezembro, até 31.

OS EMPREGADOS DA LIMPEZA PUBLICA NOS SUBURBIOS ESTÃO MORRENDO DE INANIÇÃO

E' deveras lamentavel o estado em que se encontram os empregados da Limpeza Publica desde o Engenho Novo até Santa Cruz.

Ha quatro quinzenas que não recebem os seus salarios e dahi a absoluta falta de recursos para a sua manutenção e para a de suas familias. Ainda hontem um facto triste e lamentavel foi presenciado por um dos nossos companheiros.

Um trabalhador do Posto da Limpeza Publica do Encantado, por falta de recursos, como seus collegas, está se alimentando a credito de sardinhas com pão, num botequim fronteiro á séde do posto. Pessoas residentes no local affirmam que não é esse um caso unico, pois constantemente são os trabalhadores daquelle posto da Limpeza Publica acommettidos de syncope.

Caiu da carroça e esmagou um pé

O carroceiro Manoel Terra, portuguez, com 60 annos, casado, morador á rua Bento Gonçalves n. 66, é empregado da firma Sampaio Vieira & Irmão, á rua Manoel Victorino numeros 85 e 89, no Engenho de Dentro.

Guiava elle uma carroça, pela estação da Piedade, quando ao passar em frente á estação, perdeu o equilibrio e caiu, sendo alcançado por uma das rodas, ficando com um pé esmagado e contundido em varias partes do corpo.

Terra, depois de receber os soccorros da Assistencia, foi removido para a sua residencia.

A policia do 20º districto registou o facto.

Consultorio medico

A. L. V. (Rio) — Da longa exposição que faz do seu caso tive a conclusão de que tudo isso não é propriamente uma doença. Diz o amigo que não se tem dado bem com o clima deste paiz. Não é bem isso. Se quizer modificar os seus habitos de accordo com o clima em que actualmente vive, verá que desapparecerão todos os phenomenos que o incommodam. E' claro que num paiz quente, não deverá o amigo fazer uso de vinhos ou de qualquer outra bebida alcoolica, como fazia na sua terra; não deverá usar roupas pesadas; não deverá ter a mesma qualidade de alimentação. Quero crer que ainda não tenha feito nenhuma dessas modificações e é por isso que soffre. Além disso, o seu novo emprego que o obriga a ficar sentado tanto tempo, ao contrario do que fazia anteriormente, contribue immensamente para produzir males. Um passeio a pé de manhã, que não faz calor, é recommendavel. No mais, ás suas ordens.

L. M. S. O. U. Z. A. (Rio) E'-me impossivel, a distancia determinar a causa dessa febre. Póde ter uma infinidade de causas, mas recommendo ao amigo que tome medidas mais serias a respeito do seu doentinho porque esse longo periodo de febre significa que não se trata de cousa simples.

W. I. L. S. O. N. (Minas) — E' bem possivel que se trate de paludismo, devendo o amigo observar bem se esses phenomenos que observa á noite não são precedidos de um periodo de febre. Poderá, em todo caso, dar-lhe as gottas iodo arsenicaes (tres gottas num pouco d'agua antes do almoço e do jantar).

C. H. I. C. O. (Rio) — A simples descripção que faz do seu mal dá-me a certeza de que isso não tem gravidade. As circumstancias em que elle se mostra são a prova de que é um phenomeno presentemente nervoso, ligado talvez a alguma causa que o amigo conhece sem duvida melhor do que eu e está, por consequencia, nas condições de eliminal-a. Como remedio tomará os phosphatos acidos de Horsford, e, se puder, tomará tambem uma série de duchas escossezas.

L. E. T. T. (Juiz de Fóra) — Os remedios que está tomando são realmente muito convenientes, mas é necessario que além disso, se submetta o amigo a um certo regimen. Assim não deverá tomar bebidas alcoolicas nem alimentos indigestos ou excitantes. Recommendo-lhe muito particularmente que deixe o uso do fumo.

DR. AGAPITO DE LIMA

A ULTIMA FESTA DESTE ANNO, NO COLLEGIO BAPTISTA

A conferencia de Coelho Netto

E' hoje que se realisa no salão nobre do Collegio Baptista, á rua Dr. José Hygino n. 350, na Tijuca, a ultima festa deste anno daquelle estabelecimento de ensino.

Um magnifico e attrahente programma litero-musical será executado nessa occasião. Em connexão, effectuará uma interessante conferencia literaria o illustre escriptor patricio Coelho Netto, membro da Academia Brasileira de Letras.

Essa festividade terá inicio ás 8 horas da noite.

O Virgolino pagou a divida com uma bofetada

O "chauffeur" da Assistencia Municipal do Meyer, João Baptista Virgolino, é devedor de certa quantia a Clarimundo de Mesquita, morador á praça Sete de Março n. 7.

Hoje, pela manhã, Clarimundo encontrou-se com Virgolino na rua Archias Cordeiro, no Meyer, e falou-lhe sobre a divida. Virgolino respondeu-lhe com uma bofetada.

A victima queixou-se ás autoridades do 19º districto.

SPORTS

Corridas

O PROGRAMMA DO DERBY CLUB — A' hora em que fechamos esta secção ainda não estava completamente organisado o programma do Derby Club, para as suas corridas do proximo domingo. Espera-se, entretanto, que ainda hoje fique prompto o programma e de fórma a despertar interesse entre os turfmen.

PENALIDADES NO JOCKEY CLUB — Reunida para apreciar as suas corridas de ante-hontem, a directoria do Jockey Club resolveu applicar as seguintes penalidades: a) cassar a matricula do jockey J. Motta pelas irregularidades, que commetteu quando montou Luminaria; b) suspender por duas corridas o jockey J. B. Gomes; c) multar em 100$ o jockey Dinarte Vaz; d) não admittir a inscripção de Loulou em seus programmas, emquanto não se verificar o completo amansamento deste parelheiro.

Football

OS JOGOS DE DOMINGO — As tabellas da Liga Metropolitana marcam os seguintes jogos para o domingo proximo: 1ª divisão — America x Flamengo, no campo da rua Campos Salles; Bangu' x Mangueira, no campo da estação do Bangu'; Botafogo x Andarahy, no campo da rua General Severiano; 2ª divisão — River x Carioca, no campo da rua João Pinheiro.

POR UMA IDE'A — Voltamos a insistir junto á Liga Metropolitana pela nossa idéa de serem aproveitados todos os domingos para os jogos que não puderam findar por falta de luz e outras causas. Assim, já no proximo domingo, diversos desses matches poderiam ser concluidos.

O FLAMENGO JOGARA' — Ao contrario do que tem sido propalado em varias rodas sportivas, pessoa de alto prestigio no C. R. do Flamengo affirmou-nos que este club disputará os matches contra o America e o Fluminense, não cogitando absolutamente de fazer a entrega dos pontos.

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA PRESTIGIA A ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS — E' do teor seguinte a proposta que os Drs. Mario Polo e Ferreira Vianna Netto, conselheiros pela Liga Metropolitana, apresentaram á Confederação Brasileira de Desportos, acerca da Associação de Chronistas Desportivos.

"Considerando que a Associação de Chronistas Desportivos do Districto Federal, pelos solidos principios de utilidade sportiva em que assenta e pela perfeita execução do seu programma de intelligente propaganda dos exercicios athleticos, entre nós, comprovada por factos notorios e actos merecedores de todo o applauso, está em condições de ser reconhecida pela Confederação Brasileira de Desportos como a representante dos Chronistas do sport na capital da Republica;

Propomos — A Confederação B. de Desportos reconhece a Associação de Chronistas Desportivos do Districto Federal como representativa dos chronistas de sport dos orgãos da imprensa do municipio, junto a ella, entrando em relações e em entendimento com a mesma sempre que necessitar de qualquer especie de seu concurso, quer em funcção propriamente representativa, quer em funcção propagandista para a fiel observancia dos fins altamente patrioticos da Confederação".

Muito, de certo, influiu para essa attitude, que aliás já havia sido lembrada pelo Sr. Dr. Mario Newton em sessão de directoria, o alevantado papel assumido pela A. C. D., com o seu recente manifesto-appello aos jornalistas, aos clubs e ao publico em geral.

A QUESTÃO DOS PASSES — A Confederação Brasileira de Desportos vae tratar, talvez em sua proxima reunião do Conselho, de novas questões de passes, dos jogadores Alexi Peres, agitada pela Associação Paulista, e do jogador Luciano Pereira, agitada pela Liga Pernambucana.

Noticiario

As regatas de domingo passado na Bahia

BAHIA, 29 (A. A.) — As regatas hontem realisadas, estiveram animadissimas e constituiram o assumpto obrigatorio de todas as rodas sportivas.

O Sport Club Victoria venceu o pareo de honra, cabendo o campeonato do remo ao Sport Club S. Salvador. Foram os seguintes os vencedores de hontem: Victoria, cinco primeiros logares; S. Salvador, quatro; Santa Cruz, tres, e Itapagipe, um.

E' voz corrente nas rodas nauticas, que o Club Itapagipe, não se conformando com a derrota que lhe infligiu o Sport Club Victoria, desafiou-o para no proximo domingo, correrem em yole a oito.

JOSE' JUSTO.

COM VISTAS AO CONGRESSO E AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Uma reclamação dos veteranos da guerra do Paraguay

Fomos procurados por um velho servidor da Patria, veterano da guerra do Paraguay, que nos veiu expôr, minuciosamente, uma justa reclamação, pedindo-nos que a encaminhassemos, pelo nosso jornal, ao Congresso e ao Sr. presidente da Republica. Devido á medida legislativa, e, mais ainda, orçamentaria, os veteranos receberam no anno de 1919 o seu soldo, bastante exiguo, pela tabella A, mais ou menos equiparando-os aos vencimentos dos reformados do Exercito.

Este anno, porém, por bem inexplicavel "capitis diminutis", os heroicos servidores do paiz a que lhe deram o melhor da sua mocidade, voltaram a perceber os antigos vencimentos, pelo calculo anterior á disposição expressa e EXECUTADA, do orçamento para 1919.

E' isso possivel? Possivel o é, pois os veteranos estão, desde janeiro, recebendo diminuidos os seus vencimentos. Mas justo é que o não é, em absoluto, nem se pode conceber como se faça uma reducção de vencimentos, quando a lei taxativamente o prohibe.

Na Camara está um projecto, da autoria do representante sul-riograndense Sr. Joaquim Osorio, corrigindo esse erro governamental. Apezar dos esforços desse deputado, todavia, e do trabalho que em sua legal defesa têm desenvolvido os veteranos, o projecto está encalhado...

Por que?

O Sr. presidente da Republica, em audiencia ha algum tempo concedida a uma commissão de veteranos, declarou-lhes que tudo faria em seu favor, em favor das "reliquias da Patria", como, em expressão feliz, chamou aos velhos heróes o Sr. Epitacio. Bem cabivel, portanto, é o pedido que os veteranos endereçam, por nosso intermedio, ao Sr. Epitacio Pessoa e ao Congresso, no sentido de que, pelo menos para o anno proximo, seja emendado o erro no calculo dos seus vencimentos.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. deputado Collares Moreira, tenente Oscal Leonidas Corrêa de Moraes, Dr. Arthur Thompson, coronel Narciso de Carvalho.

Fazem annos, hoje:

A menina Marina Rodrigues, filha do Dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz federal substituto da secção do E. do Rio; tenente-coronel Trajano de Oliveira, commandante do 1º grupo de obuzeiros; D. Leontina Gentil Torres, esposa do Sr. José Joaquim Torres.

— Fez annos, hontem, o deputado federal Dr. Deodato Maia.

— A Sra. Carlos Bandeira vê passar amanhã a data de seu anniversario natalicio.

— Fez annos hontem a senhorita Celina, filha do Dr. Pêgo de Faria.

— Transcorreu, hontem, a data natalicia do senador Soares dos Santos. Apesar de S. Ex. estar de luto, pelo recente fallecimento de sua sogra e não haver a costumeira recepção em sua residencia, recebeu mesmo assim S. Ex. as maiores provas de estima e admiração da parte dos seus innumeros amigos.

CASAMENTOS

Realisou-se, hoje, o casamento do Sr. Uimbyré Paranhos com a senhorita Luiza Gentil, filha do Sr. José Joaquim Torres e de D. Leontina Gentil Torres.

— Realisa-se na ilha do Paquetá no proximo sabbado o enlace do Dr. Marcellino Flores, com a senhorita Maria Luiza de Pina Ferreira, filha do fallecido major Orlando Ferreira.

— Contratou casamento com a senhorita Ruth de Castro Monteiro, filha do Dr. Theophilo Monteiro, o engenheiro Stéphane Vannier, preparador da Escola Polytechnica.

— O Dr. Argemiro Paiva contratou casamento com a senhorita Antonietta Adamo. A noiva é filha do proprietario da Joalheria Adamo, Sr. Umberto Adamo, e da Sra. D. Anna Adamo. O noivo é engenheiro e exerce o cargo de superintendente da Estrada de Ferro Bahia a Minas.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Jader Alves da Silva e D. Marilia de Dirceu Quinto Alves acha-se enriquecido com o nascimento da menina Vera Maria, neta do coronel Gabino Alves de Vasconcellos, negociante nesta praça.

BAILES

A Sociedade Recreio dos Artistas offerecerá, domingo proximo, uma "matinée" dansante aos associados e convidados. Durante a mesma, tocará a orchestra "Fuzellas".

RECEPÇÕES

O Centro Pernambucano dará uma recepção em sua séde social, no proximo dia 2 de dezembro, ás 4 horas, em homenagem ao Dr. José Bezerra, governador de Pernambuco.

LUTO

Falleceu hoje, o Sr. Dr. José Carlos Torres Cotrim, engenheiro chefe aposentado das Obras do Porto do Recife. O enterramento foi effectuado hoje mesmo no cemiterio de S. João Baptista, saindo o corpo da rua D. Marianna, 172.

MISSAS

Na egreja de N. S. da Boa Morte, ás 9 horas de hoje, foi celebrada missa por alma da senhorita Aldina Soares, filha do Sr. Algenio Soares e cunhada do Sr. Oswaldo Braz da Cunha, funccionario da Saude Publica.

O CARNAVAL AHI VEM

Preparam-se os foliões!

O Blóco Carnavalesco Cinco Minutos, de Bomsuccesso, já resolveu o Carnaval externo. Nesse sentido recebemos a seguinte communicação:

"Sr. redactor da secção carnavalesca da A NOITE — Levo ao conhecimento de V. S. que os associados do Blóco Carnavalesco Cinco Minutos, de Bomsuccesso, suburbio da Leopoldina, reunidos em sua séde, sita á Estrada da Penha n. 715, acabam de eleger a sua nova directoria e as respectivas commissões, que ficaram assim constituidas:

Presidente, Manoel Caballero; thesoureiro, Dr. José Teixeira de Castro; secretario, Cassio Passos Barreto. Commissão de Carnaval: José Duarte, Dr. Oswaldo M. Barata, Adolpho Serra e Antonio Delmas. Commissão de musica: José O. Lago, Waldemar Albuquerque, Anthero O. Lago, Alamiro Leitão, Manoel de Oliveira e Amphyloquio Craveiros. — O secretario — *Lord Soffredor*."

Festival do Dispensario S. José, no Jardim Zoologico

Em favor do Dispensario S. José, da freguezia do Engenho Novo, haverá domingo, 5 de dezembro proximo, um attrahente festival no Jardim Zoologico. De meio-dia ás 6 horas da tarde, theatrinho, match de football, corridas, carroussel, etc., tornarão agradabilissimo o passeio ao Zoologico. O grande *clou* da festa será o magnifico concerto, pelos "Oito batutas", que tocarão em um coreto construido para esse fim. A presença dos "Oito batutas" dará enorme realce, a essa festa de caridade.

Os exames na Escola de Bellas Artes

Quinta-feira, 2 de dezembro proximo, realisar-se-ão os seguintes exames: ás 10 horas, prova escripta de historia das Bellas Artes; á 1 hora, prova escripta de legislação das construcções; ás 10 horas, prova graphica de geometria descriptiva; ás 10 horas, prova graphica de geometria descriptiva applicada (3º anno do curso geral).

SECÇÃO INEDITORIAL

A' PRAÇA

Os abaixo assignados declaram que nada devem a quem quer que seja, por titulos, documentos acceitos ou em conta corrente.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1920.

(AGUA SALUTARIS)
Rua da Candelaria 89, sobrado.
Corrêa & Cia. Limitada.

"HEINZ" 57 variedades

CONSERVAS "TRIUMPHO"

PRESUNTO "ESTRELLA AZUL" EM LATAS

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DO RAMO

Bordados, Plissés
A' Jour, Botões, Riscos, Missangas, Sedas, etc., na
CASA CHAMOUN
RUA 7 DE SETEMBRO, 187
Telep. C. 4.179

MAGNESIA LEITOSA
ANTIACIDA-LAXANTE
Preparação especial de ORLANDO RANGEL
Contra a dyspepsia, nauseas, vomitos, enxaquecas e outras affecções acompanhadas de grande acidez, e bem assim nas diarrhéas devidas a fermentações intestinaes, ou nas chamadas diarrhéas de verão, muito communs nas creanças.
Como antiacida — 1 colher das de chá, e como laxante — 2 a 4 colheres das de sopa, diluidas em um pouco d'agua.
CASA ORLANDO RANGEL
83 ASSEMBLÉA, 85 — RIO DE JANEIRO
Vidro. . . . . 2$500
Pelo correio. . . . 4$000

RENDAS E BORDADOS
a preços reduzidos até 31 de dezembro
Encontra-se á Rua 7 de Setembro 141

Já pensou em segurar sua vida?
1$000
lhe custa cada conto de réis de um
SEGURO DE VIDA
Na Previsora Riograndense
Companhia de Seguros e Sorteios
(Séde: PORTO ALEGRE)
Filial: Rio de Janeiro
Rua Gonçalves Dias, 30 — 1º
Peça prospectos
Acceitamos pessoas idoneas para agentes nesta capital

CAMPESTRE
AMANHÃ, ao almoço: Colossal feijoada — Irish-steur de vitella — Especial arroz de forno á Póveira. Ao jantar: Grande successo — Colossal peixada — Ostras frescas — Polvo á Portugueza — Sardinhas.
OURIVES, 37 — Tel. Norte 3666

ARTIGOS DE BORRACHA
Saccos para agua quente, Seringas, Saccos para gelo, Irrigadores, Combinações-seringas, Coxinllhos, Luvas.
Preços modicos.
H. MILLET & J. ROUX
Rua Quitanda, (esq. S. José)

Moveis a prestações e a dinheiro
RUA DA QUITANDA **72**
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

Bexiga, rins, prostata, urethra, diathese urica e arthritismo
A UROFORMINA, precioso antiseptico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, cura a insufficiencia renal, as systites, pyelites, nephrites, pyelonephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos e acido urico e uratos.
Nas pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17.

TAPETES DE LA
para sala de visitas, artigo superior, padrões modernos, tamanhos diversos, preços sem competencia.
Só na casa
A. F. Costa
Rua dos Andradas, 27

CASA GALLO
Ultimas novidades em calçados finos. **35$**
R. DA ASSEMBLÉA, 59
Telephone Central 86

1º e 2º andares

Alugam-se os primeiro e segundo andares do predio da travessa S. Francisco de Paula n. 6, optima collocação, bem situados, fazendo esquina com a rua da Carioca. Chamamos a attenção dos Srs. directores de companhias e grandes escriptorios, para cujo fim são muito apropriados. Trata-se na mesma travessa n. 12.

Joalheria Moses

PRAÇA TIRADENTES 46 — TELEPH. C. 3949

LOTERIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ordem das extracções em dezembro de 1920

N. das extracções em 1920	Dias do sorteio em Dezembro	Premio maior	Preço do bilhete inteiro	Divisão do bilhete e preço da fracção	Plano
69ª	Sexta-feira 3	15:000$000	1$200	Meios a $600	53-14ª Lot.
70ª	Terça-feira 7	20:000$000	1$200	Meios a $600	52-24ª »
71ª	Sexta-feira 10	15:000$000	1$200	Meios a $600	53-15ª »
72ª	Terça-feira 14	20:000$000	1$200	Meios a $600	52-25ª »
73ª	Sexta-feira 17	15:000$000	1$200	Meios a $600	53-16ª »
74ª	Sexta-feira 24	50:000$000	3$000	Quintos a $600	56- 1ª »
75ª	Terça-feira 28	20:000$000	1$200	Meios a $600	52-26ª »
76ª	Sexta-feira 31	15:000$000	1$200	Meios a $600	53-17ª »

No preço dos bilhetes já está incluido o sello
Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelo numero das extracções e dirigidos á
COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE
Rua Visconde do Rio Branco n. 499
NICTHEROY
Endereço telegraphico — "INTEGRUS"

GRANADO & C.ª

DROGAS
A PREÇO FIXO
Rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18
Rua Visconde do Rio Branco, 31
Rua Conde de Bomfim, 302 e 304
RIO DE JANEIRO

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
BANCO EMISSOR E CAIXA DE ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS
Capital . . . . . Esc. 48.000:000$00
Fundo de Reserva Esc. 24.900:000$00

TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem	3 %
Com aviso previo de 60 dias	4 %
C/Correntes Limitadas (com talão de cheque)	4 %
A PRASO FIXO E LETRAS A PREMIO	
3 Mezes	4 %
6 Mezes	5 %
9 Mezes	5 ½ %
12 Mezes	6 %

O MELHOR PARA AS CRIANÇAS COM LOMBRIGAS

O Vermifugo EMIL é um xarope de sabor agradavel e de effeitos seguros nas lombrigas e varias especies de ascarides.
E' completamente inoffensivo; não é irritante, a exemplo dos vermifugos oleosos.
E' preparado com vegetaes da flora brasileira, dos que são usados pelas commissões medicas no interior dos Estados, e, por isso, destróe todos os vermes, inclusive o anchylostomo.
Mas ainda, mesmo quando as crianças nervosas e insomnes não expillam bichas, usando o Vermifugo EMIL, conseguem, com o seu uso, a calma e o dormir tranquillo.
O Vermifugo EMIL serve em qualquer caso, em crianças e adultos. Não tem dieta.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. Preço: vidro 2$500; pelo Correio, 3$500.
Deposito geral, Perestrello & Filho. RUA URUGUAYANA N. 66.

MODELO 10
O REI DOS MODELOS!
Uma machina deve ser sempre a ultima palavra; é o que succede com a ROYAL, modelo 10.
CASA EDISON
RIO — Ouvidor, 135
S. PAULO — São Bento, 62 (Casa Odeon).
BAHIA — Conselheiro Dantas, 42.

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.
CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 102 - RIO

DIABETES

Tratamento unico, de seguros resultados, com o ANTI-DIABETICO URANADO COMPOSTO.
Este especifico substitue com vantagem as Aguas Thermaes, augmentando sensivelmente de peso e acabando por eliminar a terrivel doença.
Deposito geral — Drogaria Baptista — Rua dos Ourives, 30, e em todas as Bôas Pharmacias e Drogarias

LLOYD REAL BELGA

O VAPOR
"SUEVIER"
Carregará em Santos, Rio de Janeiro e Bahia em principios de Dezembro para: ANTUERPIA e HAMBURGO.
O VAPOR
"AUSTRALIER"
Carregará em Santos e Rio de Janeiro, durante a primeira quinzena de Dezembro, para: ANTUERPIA, acceitando carga para outros portos adjacentes, com baldeação em Antuerpia.
OS VAPORES
"TREVIER" & "SCALDIER"
Carregarão no Rio de Janeiro e em Santos para o Rio da Prata, durante o mez de Novembro.
OS VAPORES
"GALLIER", "ERINIER", & "BRETANIER"
Carregarão no Rio de Janeiro e em Santos, para o Rio da Prata, durante o mez de Dezembro.
Para carga com o corretor A. G. Carvalhal.
47, AVENIDA RIO BRANCO, 47, 3º — Tel. Norte 3027
Para mais informações:
LLOYD REAL BELGA (BRASIL) Soc. Anon.
RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco 47, 2º andar — Tel. Norte. 655
SANTOS: Rua Santo Antonio, 25. Tel. Central 1672

MEIAS DE SEDA
para senhora de 8$ a 15$
para homem a 8$500
Só na RUA 7 DE SETEMBRO 141

Quereis conservar a vossa cutis?
Procurae a "Perolina Esmalte" e o "Sabonete Perolina".
A' venda em todas as perfumarias.
Deposito: Assembléa, 123 — Teleph. Central 165.

FAZENDA Á VENDA
Vende-se uma optima para criar e para producções de café e cereaes.
Informações com o Sr. Macedo, rua da Quitanda N. 89.

Para Comforto Compre
LIGAS PARIS
Nenhum Metal lhe Pode Tocar
Quando Vs. Sa. compra Ligas PARIS está em boa companhia—Vs. Sa. faz exactamente o que fazem as pessoas mais apreciadoras de todo o mundo. Na verdade os Ligas PARIS custam menos do que qualquer liga porque são feitas dos melhores materiaes obtiveis e desenhadas a dar a Vs. Sa. o mais prolongado uso. Tambem são as mais confortaveis ... Obtenha as genuinas Ligas PARIS — Imitações, a qualquer preço, são demasiado caras.
A. STEIN & COMPANY
Fabricantes - Chicago, E. U. A.
Representante: Companhia Mercantil Pan-Americana Rio de Janeiro

Enrolamento de motores
E de qualquer machina electrica, com garantia de funccionamento e a preços os mais baratos, só na
Rua Tobias Barreto 68-70
TEL. N. 2149

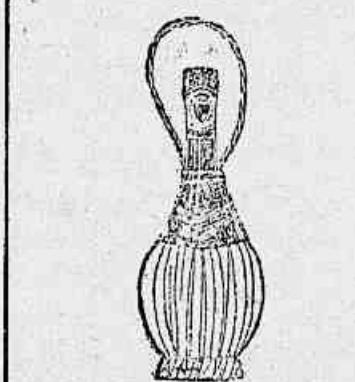
RESTAURANTE MOTTA BASTOS
(STADT MÜNCHEN)
AMANHÃ:
MOCOTO' — PUCHERO — LINGUA DO RIO GRANDE — PERU' A' BRASILEIRA
Praça Tiradentes, 1. Tel. C. 665

SOLDA "AUTOGENA"
Electrica, a melhor, não necessita ir ao fogo. Solda, caldeia e reconstitue qualquer peça.
Rua Tobias Barreto 68-70
TEL. N. 2149

JOIAS A PRASO
de qualquer qualidade; pagamento a combinar. Preços de vitrine. Gonçalves Dias 30, 3º andar, tem elevador. Tel. 5369 Central. Compram-se joias de boa procedencia, paga-se bem. Troca-se.

SORÈT

O Segredo do vigor physico
ESTÁ verificado que o "Elixi Sorèt" tem uma notavel affinidade para os nervos, dando-lhes uma extraordinaria força. Já tornou-se conhecido por todo o mundo pelos seus resultados em Debilidade geral, Neurasthenia, Esgotamento Mental e Physico, Insomnia, Fastio, Nervoso, etc. Contem ingredientes vegetaes, sem nada injurioso. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Cuidado com imitações. Approvado pela Directoria da Saude Publica. Fabricado por Jean Rousseau & Co., Paris, Londres, Chicago.
Absolutamente garantido. Nunca falha.

CHIANTI
RIPA E CIPRESSAIA
O melhor vinho de mesa

AGENTES GERAES
BONAZZO & C.
Rua Buenos Aires 53
TELEPHONE N. 2064 e N. 634

HENNÉLINE (Henné liquide)
Ultima descoberta scientifica
Para tingir os cabellos brancos

Na sua composição não entra nenhuma substancia toxica, nem vestigio de nitrato de prata. A Hennéline restitue ao cabello seu colorido natural, de uma applicação simples e de resultado infallivel; a Hennéline possue os tons pretos, castanho escuro, castanho natural, castanho claro, castanho bronzeado, louro dourado, etc. Formula vegetal inoffensiva. Dá brilho, amacia e fortifica os cabellos. Experimentae para crêr. Caixa 12$ e 15$, com todas as instrucções para a sua applicação. Pelo Correio mais 2$. Milhares de attestados de louvor.
Depositarios: Maison Julio — Rua S. José n. 122, sobrado.

CASA DAVID FERRO
Especialidade em bolsas e meias para senhoras
Commemorando o 7º anniversario da sua fundação, dá a bonificação de 10 % em todos os seus artigos, durante este mez.
Rua Sete de Setembro 124

ALUGAM-SE
no centro da avenida Rio Branco em casa de familia, duas salas de frente mobiliadas, tendo telephone, banhos quentes, etc., sem pensão, a senhores serios. Informa-se á avenida Rio Branco n. 119, loja.

PRECISA-SE
de um empregado ou socio para olaria, pessoa seria e com pratica, logar proprio para caça e exploração, com desvio na barreira e linha.
Informação na Padaria Italiana, em Nova Iguassú, E. do Rio.

QUER SABER?
onde se póde comprar ou vender joias de todos os valores, com muita seriedade? E' na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone 994 Central.

RESTAURANTE ALEXANDRE
A primeira no genero e mais frequentada por Exmas. familias.
Refeições. . . . . 1$500
20 coupons. . . . . . . 27$000
30 » . . . . 38$000
60 » . . . . 70$000
RUA 7 DE SETEMBRO 174

Seringas hypodermicas e agulhas de platina de todos os tamanhos.
Preços modicos.
H. MILLET & J. ROUX
Rua Quitanda, 3 (esq. São José)

VENCEU O
Bazar Corrêa
Vão todos comprar filó infestado a 3$300, meias fio escossia 3$800 e 4$500, palha de seda sou. 9$500, voil inglez infestado a 2$800, cretone p. lençóes desde 3$200, peças de morim lavado, largo com 20m. por 19$000, crepon xadrez largo a 1$960, toalhas felpudas para rosto desde 1$300, fazendas para forros desde $900, linhos para vestidos infestados a 3$500, roupas brancas p. senhora a resto de barato. Rendas, bordados, sortimento completo de armarinho. Tudo marcado com 30 % de abatimento até 31 de dezembro. Faz ajour e plissés.
Machado Coelho, 172
LARGO DO ESTACIO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, 45.
Amanhã
207 — 154ª
20:000$000
Por 1$600, em meios
Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: NAZARETH & C. — RUA DO OUVIDOR N. 94—Caixa n. 817 End. Teleg. Lusvel, e á casa F. GUIMARÃES & C. — RUA DO ROSARIO N. 71 (esquina do Becco das Cancellas) — Caixa do Correio n. 1.273.

MOVEIS SOLIDOS E ELEGANTES
— N. CIVETTA —
Especialidades em artigos para escriptorio
Deposito: Rua 7 de Setembro, 29
Fabrica: Rua do Riachuelo, 142.

MANTEIGA VIRGEM
Kilo, 6$000
RUA OUVIDOR, 146 e 149
Leiteria Palmyra

CIRCOS DA COMPANHIA GONÇALVES

DEMOCRATA CIRCO
Rua Coronel Figueira de Mello n. 11 — Tel. V. 2227 — Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (Dudú) —
HOJE
— Grande funcção —
NOVOS NUMEROS
Estréa da applaudida dansarina hespanhola
ARNALDA
NA 1ª PARTE
Representação de uma interessante burleta pela companhia dirigida pelo actor A. Corrêa.
SUCCESSO

GRANDE CIRCO GONÇALVES
O maior da America do Sul — Lona impermeavel — Lotação de 4.000 pessoas — Armado á rua Carolina Machado — Estação de Madureira.
HOJE
A's 8 ½ da noite
Extraordinaria funcção
NOVAS ESTRÉAS
JACK, o macaco sabio
NA 2ª PARTE
O COLLAR PERDIDO
Peça fantastica de Benjamin de Oliveira.
— EXITO —

THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO
ESPECTACULOS PARA HOJE:
REPUBLICA
Companhia Cremilda d'Oliveira
A's 8 ¾
A CASTA SUZANA
Protagonista—Cremilda d'Oliveira
PALACIO THEATRO
Companhia Satanella-Amarante
A's 8 ¾
AMOR DE APACHES
(MME. DE THEBES)
Protagonista — Luiza Satanella
AMANHÃ:
PALACIO THEATRO — Amor de apaches.
REPUBLICA — A Casta Suzana.
PALACIO THEATRO — Quinta-feira, 2 — PARIS-MONTE CARLO (novidade para o Rio).
REPUBLICA — Nesta semana, 2ª récita de assignatura — A DUQUEZA DO BAL TABARIN.

TRIANON
O ponto preferido das familias
Proprietario J. R. STAFFA
Companhia Alexandre Azevedo
HOJE A's 7 ¾ e 9 ¾ HOJE
Grande successo da farça em 3 actos original de RUY CHIANCA
O PIRATA
Protagonista
ALEXANDRE AZEVEDO
AMANHÃ — Duas sessões, ás 7 ¾ e 9 ¾ — O PIRATA.
Em ensaios — A CASA DO TIO PEDRO — Novo original do consagrado comediographo Oduvaldo Vianna.
O AMIGO CARVALHAL — Comedia em 3 actos, traducção de Diogo Barros e Luiz Palmeirim.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Direcção — JOÃO SEGRETO
S. PEDRO
HOJE — Duas sessões — HOJE
A's 7 ¾ e 9 ¾
Longe dos olhos...
S. JOSÉ
HOJE — Tres sessões — HOJE
A's 8, 8 ¾ e 10 ½
QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO
com o seu quadro novo
— O CAFE' DO PINTO —
A seguir — OS CANGACEIROS.
CARLOS GOMES
Companhia Dramatica Nacional dirigida pelo actor Felippe dos Santos
Estréa — 1º de dezembro — Estréa
O drama historico de Luciano de Carvalho
OS DOIS PROSCRIPTOS